ANNO 84
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 113
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 17 DE MAIO DE 1908
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE
DO
DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 16

Não houve hoje numero para votações.

Camara

Rio, 16

O deputado mineiro sr. Manuel Fulgencio justificou e enviou á mesa um projecto concedendo segunda época de exames preparatorios este anno.

O sr. Lobo Jurumenha apresentou um projecto autorizando o governo a emittir mil apolices de um conto de reis, que serão entregues ao dr. Ruy Barbosa, como premio, devendo, após a sua morte, passar a metade do premio á mulher e filhas daquelle senador.

Quando este projecto ia ser julgado objecto de deliberação o sr. Barbosa Lima pediu verificação de votos, sendo contados 82 a favor e 16 contra.

Não houve entretanto numero para votação.

Entre os que votam contra o projecto do sr. Jurumenha contam-se alguns membros da bancada pernambucana

A commissão de finanças reelegeu seu presidente, o deputado por Minas Geraes, sr. Francisco Veiga.

«Habeas-corpus»

Rio, 16

O advogado Estrada Figueiredo requereu ao Supremo tribunal uma ordem de *habeas corpus*, em favor de todo e qualquer cidadão conscripto pelo sorteio militar.

Conferencia

Rio, 16

Hoje, á noite, o dr. Nilo Peçanha conferenciou longamente com o dr. Affonso Penna.

Projecto Lobo Jurumenha

Rio, 16

E' sabido que o dr. Ruy Barbosa ficou bastante incommodado por causa do projecto apresentado pelo deputado sr. Lobo Jurumenha, autorizando o governo a emittir mil apolices de um conto de réis cada uma, como recompensa aos serviços prestados por aquelle senador na Conferencia de Haya.

O dr. Ruy declarou não desejar que tal projecto seja julgado objecto de deliberação, porque se for approvado, recusará o premio que lhe querem conferir.

Audiencia

Rio, 16

O dr. Affonso Penna, presidente da Republica, recebeu hoje ás 3 horas, em audiencia especial, o bispo de Nictheroy, ha pouco sagrado.

Senador Alvaro Machado

Rio, 16

O *Paiz*, em artigo hoje publicado, elogia a habilidade da defesa feita pelo senador Alvaro Machado, em frisante contraste com a violencia dos apartes do sr. Coelho Lisbôa.

O mesmo orgam termina dizendo que de todas as allegações deste ultimo parlamentar não se verificam os crimes que elle se comprometteu denunciar e que, dizia, foram commettidos pelo partido governista da Parahyba

Recepção

Rio, 16

O dr. Affonso Penna recebeu hoje, no Cattete, a visita dos officiaes do cruzador italiano *Fieramosca*.

Visita

Rio, 16

A's duas horas da tarde de hoje o sr. presidente da Republica visitou a fortaleza de Santa Cruz.

Novo deputado

Rio, 16

Foi eleito deputado pelo Rio Grande do Sul, na vaga do dr. James Darcy, o jornalista Evaristo do Amaral.

Credito

Rio, 16

Será aberto um credito de 500 contos para combater a epidemia da variola que vae, aqui, augmentando com grande intensidade.

11 de junho

Rio, 16

A marinha brasileira prepara grandes festas em solennização á data da batalha naval do Riachuelo, a passar em 11 de junho proximo.

Destroyers

Rio, 16

Serão lançados ao mar, na Inglaterra, até os fins de maio ou começo de junho, os destroyers encommendados pelo Brasil.

Nomeação

Rio, 16

Foi nomeado supplente do juiz federal, no municipio de S. Lourenço, desse Estado, o sr. Rufino Pereira de Mello.

«Krach» do banco

Rio, 16

Consta que vae ser decretada prisão preventiva contra os ex-directores dos bancos *União e Commercio* e da companhia de seguros *Mercurio*.

Licença

Rio, 16

Foram concedidos tres mezes de licença ao dr. Genaro Guimarães, lente substituto da Faculdade de direito dahi.

Cambio

Rio, 16

O cambio fechou hoje a 15 1/8.

EXTERIOR

D. Manuel II

Lisbôa, 16

Por occasião de sua visita á escola militar, o rei d. Manuel II foi alvo da mais enthusiastica recepção.

O coche real regressou a palacio coberto de flôres.

O monarcha portuguez recebeu solennemente, hoje, as insignias do tozão de ouro.

Graça

Lisbôa, 16

Foi agraciado com a commenda da ordem de Santiago o conego Pacheco, que pregou na solennidade das exequias do rei d. Carlos e seu filho d. Luiz Felippe.

Duello

Paris, 16

Bateram-se em duello os srs. Pierre Zalo e Williman sendo ferido este ultimo.

Dr. Rodrigues Alves

Londres, 16

Acaba de chegar a esta capital e acha-se hospedado no Savoy-hotel o dr. Rodrigues Alves, ex presidente da Republica do Brasil.

Commissão brasileira

Londres, 16

A commissão militar brasileira visitou, hoje, os estaleiros de Bairfield, em Glasgow.

O «Financial News»

Londres, 16

O jornal londrino *Financial News* declarou que brevemente publica, com todos os detalhes e citando os nomes dos autores, escandalos sociaes e financeiros aqui occorridos.

Terremoto

Roma, 16

Foi sentido fortissimo terremoto na Sicilia.

O cataclismo fez muitas victimas, sendo colossaes os prejuizos causados.

Candidatura Taft

Nova-York, 16

A convenção de Texas indicou o general Taft, actual ministro da guerra, para substituir o sr. Roosevelt no cargo de presidente da Republica norte-americana.

Conflictos

La Paz, 16

Num conflicto occorrido em uma eleição na cidade de Camayo, o commissario Valvieso matou o sr. Carlos Romero Filho, ex-ministro do Perú no Rio de Janeiro.

Depois as forças assassinaram o intendente Mariano Tiejarano.

Força naval

Buenos Aires, 16

O dr. Figueirôa Alcorta, presidente da Republica, e o almirante Onofre Betteder, ministro da marinha, solicitaram do parlamento os meios necessarios para acquisição de novas unidades navaes para a marinha de guerra.

AVULSOS

« Um grande nariz denuncia quasi sempre um homem notavel.
O immortal Homero, Tito Livio, Ovidio, S. Carlos, Borromeu, Angelo Policiano, Dante, Boileau, Machiavel, Constantino, Catilino, Molière, o naturalista Cuvier e muitos outros homens notaveis, eram senhores de não pequenos narizes.»

Vamos ver Netto agora
Adoptar o costume desfructavel,
Ridiculo costume, sobretudo,
De puxar o nariz a toda hora,
Para que assim ficando narigudo,
Possa ser tido em conta de notavel...

Lulu' Senna

CARTAS DE PORTUGAL

SUMMARIO : — *O «Morning Post» e Portugal—Une mauvaise presse—A folha ingleza dá nos como fallidos moral e economicamente—A pessima tendencia das generalizações—Insinua se que a Inglaterra e a Allemanha se devem apoderar das nossas colonias—O destino das nações fracas, segundo Salisbury — Os portuguezes nada fazem para recuperar a confiança da Europa—Quaes sejam os perigos duma mudança de instituições—A divida portugueza — Quanto ella absorve em ouro diariamente—Um aviso da «Gazeta de Francfort» sobre a possibilidade duma nova reducção de juro aos credores externos—Um aspecto optimista de Portugal—O que será o novo rei, se tiver bons conselheiros — Como nós, pela paz e pelo trabalho, poderiamos rehabilitar-nos— A politica e os politicos — Vaidade e falta de senso—A organização das listas de deputados — Em vespera de eleições—O que serão as futuras camaras? A reacção monarchica—A votação em Lisbôa—Os abstencionistas.*

O *Morning-Post*, folha conservadora de Londres, publicou num dos seus numeros recentes um artigo que não era precisamente lisongeiro para Portugal. O meu paiz, ainda a proposito do assassinato cruel de d. Carlos e de seu filho, o principe real, continua a ter na Europa —*une mauvaise presse*, como dizem os francezes: mas nenhum jornal do mundo culto nos aggrediu até hoje com a violencia do *Morning-Post*, que deu a nação lusitana por fallida, moral e economicamente. Eu sei que as grandes folhas européas nem sempre são rigorosamente exactas nos seus juizos criticos, sobretudo quando falam de nacionalidades que não podem defender-se e cujo espolio é cobiçado pelas mais fortes. Sei, tambem, que essas folhas têm o pessimo costume da generalização, o que produz fatalmente lamentaveis erros. Um *lord* inglez tinha ao seu serviço um creado parisiense, que além de trazer collarinho sujo, lhe roubava os charutos. Pois immediatamente concluiu que todos os francezes eram—porcos e ladrões ? Ora, a verdade é que a imprensa estrangeira, lá porque dois individuos exaltados abateram o chefe da nação portugueza e o herdeiro do throno, em plena rua, parece querer concluir que todos os habitantes de Portugal—são regicidas ! Ah ! como nós somos, então, mais justos na nossa imprensa ! Porque a verdade é que nem sequer abrimos a historia para vêr como a Inglaterra degolou, num cêpo, a machado, Carlos I, nem attribuimos á França collectivamente a punhalada no figado que eliminou o presidente Sadi Carnot ! Não ! Nunca Portugal, pela voz dos seus jornaes, responsabilizou os povos pelos crimes politicos commettidos, o que não impede que agora esteja sendo considerado como uma patria de criminosos. Eis a injustiça !

Mas, alem de singularmente injusto, o *Morning-Post* offendeu, tambem o nosso orgulho patriotico, affirmando que jamais a paz se restabeleceria em Portugal, e que por isso mesmo, a Inglaterra e a Allemanha deviam aproveitar o ensejo propicio para se apoderarem das nossas colonias—unico patrimonio que nos resta das glorias passadas, do genio aventureiro, guerreiro, conquistador e colonizador da raça :—e isto é já bastante grave e inquietante. O que ainda nos dá uma certa importancia internacional, são precisamente os nossos vastos dominios ultramarinos, que temos sabido conservar por uma politica habil e talvez pela ambição das potencias. Essa ambição impede, naturalmente, que uma dellas caia como uma ave de rapina sobre um cadaver, temendo a voracidade dos outros—e isto reverte em nosso proveito. Mas o que tememos é justamente que ellas um dia se reunam para a divisão dos nossos territorios e que depois os arrebatem como uma alcateia de lobos que, atirando se subitamente sobre um viandante desprevenido, o esgaçam e partem em boccados, que depois tragam com gula. Ha annos, a Inglaterra, abusando da formidavel força dos seus couraçados, levou-nos a Nyassa. Foi em vão que appellamos para o direito dos povos; foi em vão que enviamos ás nações notas diplomaticas de protesto ; foi em vão que provocamos alaridos, que fizemos uma revolução mallograda, que velamos de crêpes a estatua de Camões, cantor immortal das nossas epopêas maritimas :— as nações abandonaram-nos á triste sorte dos que não podem defender-se. Mezes mais tarde, a Allemanha levava nos Keanga, humilhando-nos até ás lagrimas sangrentas. E a Europa assistia impassivelmente a essa brutalidade!

Para evitarmos o anniquillamento total, tivemos de aceitar ainda a alliança com a Inglaterra, que, depois de nos roubar, quiz estreitar velhos laços de affecto—e a Europa parou hesitante.

Agora, o *Morning Post* vem lembrar a pungente possibilidade dos dois paizes chegarem a uma *entente* para a partilha—ai ! de nós. E porque ? Porque dois homens de ideaes revolucionarios avançados, actuando sem qualquer influencia dos partidos politicos (é pelo menos o que se diz) mataram o rei d. Carlos e o principe real Luiz Felippe, por uma tarde luminosa de fevereiro no Terreiro do Paço. Não ha de a alma nacional estar sobresaltada ?

Não ignoro que a opinião dum jornal qualquer não exprime a opinião dos dirigentes do paiz a que esse jornal pertence. O *Morning-Post* nem sequer representa na imprensa britanica o partido liberal ou o partido conservador. Comtudo, o jornalismo na Inglaterra é o livro por onde pensam as classes dominantes, e isto causa appreensões. *Lord* Salisbury, discursando ha annos na Universidade de Oxford, disse, num famoso discurso que as nações fracas estavam condemnadas e que cedo ou tarde desappareceriam da organização social, devoradas pelas grandes, porque eram membros do corpo universal que haviam morrido, deixando de exercer as funcções para que estavam destinadas. *Lord* Salisbury alludia claramente a Portugal, de que foi um inimigo :—e de então para cá, os erros na administração da nacionalidade aggravaram se ainda mais. O *Morning-Post*, accusando, pois, a fallencia moral e financeira de Portugal, entende como Salisbury que elle não tem razão de existir, porque a sua desorganização é completa : e diz estas tremendas coisas pela forma mais aspera e mais feróz. O seu artigo—que está sendo vivamente discutido e atacado pela imprensa portugueza—é funebre. Suggere uma especie de *dies iræ*. Causa alarma e causa furor ao mesmo tempo.

∴

E, no emtanto, o que é deploravel, é que os orientadores do povo lusitano nenhum esforço empregam para restabelecer a confiança que a Europa em nós perdeu. As paixões politicas, indisciplinadas e tumultuosas, sobrelevam aos deveres civicos. Desde que o nosso credito no estrangeiro está consideravelmente abalado sobretudo depois dos acontecimentos lugubres do dia primeiro de fevereiro, era natural que pretendessemos restabelecel-o, pondo os interesses patrioticos acima dos interesses individuaes. As nações pequenas só podem hoje conservar a sua independencia e a sua autonomia, quando offerecem ao mundo o exemplo de uma ordem perfeita, de uma administração rigorosa e de um progresso ascendente. Quando as potencias dominantes presentem que a decadencia dos que, como Portugal, além de uma desordem interior constante, são esmagados por uma divida que lhes empobrece o organismo de toda a seiva creadora, approximam-se, para o festim. Não pensem, comtudo, que em Portugal a agitação politica, surprehendida pelo rebate do *Morning-Post*, abrandasse um momento na sua agitação. Pelo contrario, essa agitação augmenta successivamente, exacerba-se, entrechoca-se com furia. A onda demagogica é formidavel : o conflicto entre as idéas velhas e as idéas novas é fremente e violento. E os que ainda combatem á volta do throno e das instituições monarchicas, começam a ter medo. O estado dos espiritos, com effeito é pouco tranquilizador : e o que anciosamente se pergunta é no que virá a desfechar tudo isto, que traz o Portugal inquieto com as possiveis surprezas vindouras.

Para mim, o mais sério perigo duma mudança de instituições, está neste simples facto:—a divida publica externa, que é formidavel. Portugal, embaraçado por encargos que diariamente lhe arrebatam tres mil libras em ouro, para juros e amortizações, ou sejam trinta por cento da totalidade annual das suas receitas, operou já por duas vezes a conversão dessa divida, reduzindo o juro aos credores. O primeiro que vibrou esse famoso golpe á finança européa, foi Oliveira Martins. A segunda conversão foi realizada pelo convenio, negociado por um gabinete a que presidia Hintze Ribeiro. Ora, ainda um destes dias a *Gazeta de Francfort*, sempre tão ponderada e tão moderada nos seus juizos, dava a entender que Portugal poderá escolher para forma de governo as instituições monarchicas ou as republicanas :—mas o que não poderá fazer é pensar, sequer, na possibilidade de uma nova reducção de juro, porque então... !

Então, as nações européas com uma parcella da sua fortuna collectiva em Portugal, não a consentiriam, intervindo immediatamente. As reticencias da *Gazeta de Francfort* devem interpretar-se por esta maneira pessimista, que no estado da nossa ruina financeira, é a que mais proxima da verdade nos parece. Pensemos, portanto, em que a queda da monarchia provocada por uma revolução, trará fatalmente um aggravamento da situação economica, fará baixar os valores de Portugal e determinará o retraimento dos capitaes. Todos os ramos de trabalho se resentirão enormemente nos primeiros annos, o agio do ouro, (desse ouro de que indispensavelmente carecemos para solver os nossos compromissos no estrangeiro) subirá até a um ponto que se não pode determinar com antecipação. Juntar se-á a isto a indecisão governativa, que terá de lutar com fortes obstaculos—um dos quaes, e que não é o menor, será a má vontade das potencias monarchicas do Occidente—onde apenas duas republicas existem, e apenas uma, a franceza, com influencia internacional, pela sua força porque todos as monarchias se prestam um natural apoio e uma defesa facilmente comprehensivel. Conte se ainda com resistencias que hão de surgir, como a resistencia catholica e a dos restos destroçados dos partidos monarchicos e dos elementos que combatem á volta do throno, e que podem accender uma guerra civil ! Não pagamos aos nossos credores mostremos lhes a nossa desorganização, a Hespanha, encravada entre dois Estados republicanos e com uma princeza britannica no throno, ha de necessariamente procurar defender-se, e eis o futuro que nos espera, e em que se nos irá o patrimonio colonial, que nos resta de gloriosos tempos de dominio, de descobertas e de conquistas !

Mas eu, que vejo assim as coisas—e com uma nitidez que faz sangrar o meu coração de patriota— sou talvez exageradamente timorato. Os meus compatriotas que vivamente combatem pela queda do regimen, são, acerca deste problema, dum optimismo tranquillizador. Esperemos, pois ! E como eu tenho vontade de illudir-me, no meu raciocinio!

∴

Esbocei a traços largos, e na febril pressa da improvização, um dos aspectos de Portugal da decadencia, neste angustioso instante de incerteza. Mas não julguem os meus leitores do Brasil—esse Brasil modelar que conseguiu mudar pacificamente de instituições e que, na hora da transformação radical que soffreu, tinha nos cofres publicos ouro abundantemente e dispunha do largo e confiante credito, a que lhe dão direito os seus recursos inesgotaveis—não julguem os meus leitores do Brasil que o problema, dentro da monarchia, é desesperado ! A divida interna e externa são, na realidade, colossaes, mas a nação tem meio de liquidal as honestamente, desde que queira trabalhar em paz e desde que a ordem social e a ordem nos espiritos se restabeleça, produzindo um perfeito equilibrio. Proteja-se a actividade nacional, auxilie se a agricultura, que está desamparada, desenvolvam se as industrias e o commercio, criem se novas fontes de receita e, especialmente, administre se com tino e correcção, acabando com despesas superfluas, oppondo uma resistencia tenaz á invasão da burocracia, cortando pela raiz a ambição desses politicos de corrilhos que é o nosso mal mais grave, e Portugal resuscitará, para um porvir radioso de florescimento, de felicidade e de cordura. O que nos falta para isso? Nada. Temos no throno um rei sem historia e sem responsabilidades ligadas ao passado : temos a população decidida a intervir directamente na fiscalização administrativa: temos os homens de Estado ainda sob a impressão duma catastrophe, que só os erros accumulados produziram. D. Manuel II quer governar bem ! E' uma criança sympathica, a quem o infortunio dotou duma intuição maravilhosa. Monarcha ha dois mezes apenas, tem dado provas duma rara intelligencia e duma fina bondade d'alma. Por sua iniciativa, vae ser inteiramente reformada a fazenda da casa real, num sentido de rigorosa economia. Aconselhem no, e será um impeccavel chefe de Estado. Sob o seu reinado, restabelecer se-á a confiança que a Europa deixou de ter em nós, paiz progredirá, satisfará as suas dividas, e entregar se-á aos assumptos que dependem da sua acção como a estricta applicação da lei (que ninguem em Portugal observa) como a educação popular, como respeito e a garantia pelas liberdades individuaes, como o progresso das colonias, que são a nossa melhor esperança ! O seu trabalho fabril adquirirá maior intensidade, abrir-se-ão novas estradas, rasgar se-ão novos caminhos de ferro, organizar-se-á a defesa terrestre e a defesa maritima, completamente abandonadas. A nação poderá, emfim, consagrar alguma attenção ao problema do proletariado, á solução da questão social, que hoje tanto preoccupa estadistas, economistas e philosophos—sem que haja appreensões acerca da nossa independencia e da nossa autonomia como povo, porque a monarchia é uma garantia da estabilidade !

Mas, neste ponto, eu sou talvez demasiadamente optimista. Os meus compatriotas revolucionarios consideram a monarchia como a nossa perda irremediavel, e attribuem-lhe todas as desgraças que sobre nós se abatem. A libertação só se effectuará quando o throno desabar. Mais uma vez sinceramente affirmo que desejo que elles se não enganem nos seus vaticinios.

∴

Triste, lamentavelmente triste, é o espectaculo que os politicos monarchicos nos estão dando, com os seus rancores, os seus odios mal contidos, as suas exaltadas aspirações, o seu ardente amor ao mando, no meio da incessante propaganda republicana que por todo o paiz alastra como um incendio. Seria natural que elles, num instinctivo movimento de defesa, (que é espontaneo nos individuos) esquecessem as suas rivalidades, para tentarem a consolidação do throno, que a tragedia do Terreiro do Paço teve oscilante, pondo assim as suas convicções num plano superior ás das suas vaidades. Mas não acontece assim ! Nem depois da lição terrivel dos factos, elles tomaram uma attitude diversa da antiga, fazendo a sua politica miudinha, tecendo, minando, exercendo vingançasinhas, revelando uma feróz sêde do poder, que eu pensei que todos deixassem de invejar, desde que a dictadura se afundou num charco de sangue.

A organização das listas de deputados da concentração monarchica foi um problema incomparavelmente mais difficil do que a descoberta duma lei scientifica E porque ? Simplesmente porque os dois partidos donde saiu o actual gabinete não queriam ceder no que elles julgavam serem os seus direitos. Os regeneradores exigiam um certo numero de deputados, naturalmente no intuito de herdarem o governo, porque o ministerio presidido por Ferreira do Amaral é um ministerio de transição : os progressitas reclamavam egualmente umas tantas candidaturas, de que não cediam. O presidente do conselho, no louvavel empenho conciliador de manter o equilibrio essencial á sua missão, pedia para si tambem alguns membros do futuro parlamento, que indo ás camaras com um caracter de independencia e conservando-se ao lado da monarchia, penderiam para os conservadores ou para os liberaes, conforme fosse preciso para a estabilidade e para a harmonia da situação. A' volta destes tres pomos da discordia, feriu-se uma campanha encarniçada, permanente e tumultuosa, que ia promovendo a desorganização completa. Então a propria imprensa affecta ao poder, rompeu num fogo vivissimo contra a politica de tão estreitas vistas, de tão curtos ideaes e de tão mesquinhos principios, que por um diploma de deputado seria capaz de sacrificar—a propria corôa.

Jornaes adversos ás instituições utilizaram-se deste espectaculo pouco edificante, para fornecerem aos descontentes uma prova evidente da desmoralização monarchica. E por fim, uma pallida claridade de senso penetrou nas espheras governativas, convencendo as politicas de que estavam dando á nação um testemunho da sua incapacidade :—e as listas foram publicadas, talvez um pouco tarde. Mas antes tarde do que nunca, não é assim ?

O que eu temo é que os politicos não possam viver muito tempo numa perfeita concordia, porque elles são incorrigiveis. Por emquanto, vivem apparentemente mudos : mas na penumbra dos bastidores, não se poupam, recordando-me aquelle maledicente que hospedando-se em casa dum amigo que o tratava com todas as deferencias, começou a andar triste, a definhar, a falar apenas por espaçados monosyllabos, elle que era um ruidoso palrador.

— Homem, tu que tens ?—perguntou-lhe elle um dia.

— Não tenho nada. Estou installado como um principe e nada me falta, sou feliz. Somente !...

— Somente o que?

— Deixa-me ser franco. Eu tenho uma indomavel vontade de te descompor, de te injuriar, de assoalhar a tua vida intima, de te ser desagradavel, porque se contrario, estouro !

Como este maledicente, os politicos que defendem as instituições foram acolhidos fidalgamente pela monarchia. Mas não se sentem bem, e necessitam, para não rebentarem, de arrastal-a pela lama das ruas da amargura, de vez em quando e isso não tardará. E' uma original especie de gratidão e de reconhecimento !

∴

Escrevo esta chronica precisamente no dia quatro de abril, na vespera das eleições. Amanhan, ao raiar da alvorada, monarchicos e republicanos (porque os campos se difiniram) juntar se-ão á volta das urnas nas egrejas, para a celebração desse acto :—e nunca, como neste momento, o suffragio em Portugal teve uma significação mais elevada. A propaganda democratica adquiriu uma intensidade enorme, e ha dois mezes que se produz incessantemente, irradiando mesmo para fóra das duas cidades—Lisbôa e Porto—onde a Republica possuia os seus mais numerosos elementos de combate. Comicios e conferencias são constantes e a elles não falta concorrencia. E' claro que os monarchicos não oppunham a esta propaganda uma outra que lhe correspondesse, até agora. Serviram se dos seus influentes eleitoraes espalhados pela provincia, dos seus *meneurs* de votantes, dos seus «caciques», como pittorescamente aqui se designam esses homens que vivem dos favores da politica. Este anno, porém, operou-se uma reacção, que desenhou uma era nova. Muitos candidatos monarchicos foram tambem ás reuniões populares defender os seus principios e desenvolver as suas idéas—e isto parece-me já um symptoma renovador nos processos politicos. Além disso, as aggressões violentas dos democratas aos partidos conservadores e a morte democratica do rei e do principe real levaram os monarchicos ao convencimento de que era preciso defenderem-se. De forma que em ambos os arraiaes se tem trabalhado com denodo e com fé assumindo a luta as proporções dum verdadeiro duello. Em Lisbôa, existem oitenta mil cidadãos recenseados. Pois, em eras passadas, sessenta e cinco mil pelo menos abstinham-se, não cumpriam os seus deveres civicos, de certo por pessimismo ou por indifferença. Desta vez, porém, o numero dos abstencionistas conta-se que seja muito menor : e se assim fôr, eis uma era innovadora que se annuncia !

Os republicanos disputam o suffragio em muitos circulos. E', porém, provavel que não consigam levar ao parlamento mais de cinco ou seis deputados — sendo quatro pela minoria, em Lisbôa, que ninguem lhes disputa. E é justamente a votação de Lisbôa que é esperada com anciedade por todo o paiz—por ser na capital que os democratas possuem mais força e mais disciplina.

Quaes os resultados das futuras camaras ? Irão fazer leis beneficas para o progresso da nacionalidade ? Irão fazer tumulto, como nas legislaturas passadas ? Ah ! como seria util que o novo parlamento se corrigisse, offerecendo á Europa, ao mundo, um exemplo mais louvavel do que tem offerecido até hoje !

João Grave.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas :

Theatro Santa Isabel, 8 1/2 da noite, espectaculo da Companhia Lucinda-Christiano ;

Jardim á praça da Republica, 5 horas da tarde, retreta pela banda do 2.º corpo de policia ;

Prado pernambucano, 11 horas do dia, corridas de cavallos na raia do Lucas ;

Velódromo pernambucano, 7 horas da noite, corridas de bicycletas ;

Casa Amarella, diversões populares, 5 horas da tarde, no Recreio Campestre.

Reuniões—Estão marcadas :

Instituto literario Olindense, 10 1/2 horas, escola propagadora ;

Commissão de festejos ao 13 de maio em Olinda, 7 horas da noite, Collegio diocesano ;

Bloco carnavalesco de S. José, 5 horas da tarde, rua Marcilio Dias n. 133 ;

Officina literaria Gonçalves Crespo, 10 horas do dia, logar do costume.

Malas—Expedem-se :

para a Europa, paquete inglez *Clyde*.

Leilão—Realiza-se :

AGENTE VERNET, 11 horas, Caldeireiro, moveis.

Publicações a pedido—Inserimos:

Garanhuns — Francisco Salles Villa Nova Mello ;

Previdente pernambucana —Recibo de 4:100$000, peculio que coube a d. Isabel de Barros Cysneiros de Albuquerque, por morte de seu marido José Emilio Cysneiros de Albuquerque ;

Edital n. 75 — O sr. dr. inspector interino da alfandega torna publico que, achando-se em condições de ser vendidas, por se encontrarem abandonadas por seus donos e consignatarios, diversas mercadorias, serão as mesmas levadas á hasta publica depois de amanhan, pelas 2 horas da tarde, á porta daquella repartição ;

Despedida—dr. Luiz de F. Loureiro;

Sociedade protectora da instrucção popular—Relatorio apresentado em sessão de assembléa geral, realizada no dia 19 de março, pelo presidente professor Gaspar N. Regueira Costa ;

Banco das classes— (continuação) — J. A. Pereira de Lyra e J. B. R. Magalhães.

AMANHAN

Reunião—Está marcada :

Devoção particular de S. Benedicto, assembléa geral, 7 horas da noite, sua sêde, no Feitosa.

Missas—Rezam-se :

commendador Rogoberto Barbosa da Silva, 8 1/2, matriz da Bôa Vista, 9 horas, matriz de Amaragy, 7.º dia ;

Joaquim Agostinho de Mello, 1.º anniversario, 8 horas, matriz de Santo Antonio.

Leilão—Realiza-se :

AGENTE GUSMÃO, 11 horas, rua Mariz e Barros n. 12, mercearia ali existente.

×

O tempo

O sol, ainda hontem, intenso e causticante, povoou o espaço de sonoridades luminosas.

Na atmosphera clara havia rutilancias, havia ardencias, havia chammas.

Nem um sopro de aragem suavisando o calor.

Aragens, houve apenas á noite, que transcorreu, serenamente, deliciosamente, envolvida nos raios brandos de um luar frio e dolente.

GOVERNO ESTADUAL

O exm. sr. dr. governador do Estado resolveu prover, por acto de 15 do corrente, o cidadão Francisco Jeronymo Lopes, na serventia vitalicia dos officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções e o privativo de orphams do municipio de Serinhaem, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario.

— De acôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, de 15 do corrente, o secretario geral do Estado nomeou para o cargo vago de subdelegado do 1º districto do municipio de Novo Exú o cidadão Carlos Calixto Alencar, e para o do 2.º districto (Bom Jardim) do citado municipio o cidadão Miguel Ferreira da Silva, sendo exonerado o actual.

×

Congresso do Estado

Camara dos deputados

Realizou-se, hontem, á hora legal, a 51.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Pontual, tendo comparecido os srs. João Elysio, João Gonçalves, Silva Fragoso, João Moraes, Raul Lins, João Pontual, Pereira Tejo, Pereira da Costa, José de Godoy, Florentino dos Santos, Francisco Synesio, Henriques Wanderley, Araujo Sobrinho, Manuel Jardim e Euclides Quinteiro.

Occupou a cadeira de 2.º secretario o sr. Florentino dos Santos.

Deixaram de ser lidas as actas das sessões antecedentes por falta de numero para a votação.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Mensagem do sr. governador do Estado, solicitando a abertura de creditos. —A' commissão de fazenda e orçamento.

Petição da Société Cotonnière Belge Bresilienne, solicitando isenção de impostos, por espaço de 15 annos, para a fabrica que está fundando no municipio de Jaboatão. —A' commissão de obras publicas, colonisação commercio, agricultura, artes, navegação e industria

Petição de empregados em estações fiscaes do Estado, solicitando os favores constantes da lei n. 747, de 28 de dezembro de 1905.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Foram lidos e a imprimir os seguintes pareceres ;

N. 153—Da commissão de fazenda e orçamento, autorizando a abertura de creditos, (projecto n. 52) ;

N. 154—Da mesma commissão, em egual sentido, (projecto n 53) ;

N. 155—Da commissão de instrucção e saude publica indeferindo a petição da professora Ubaldina Afra da Conceição Vieira de Mello ; e

N. 156—Da mesma commissão, deferindo a petição do professor Francisco Deodato Lins, (projecto n. 54).

O sr. Euclides Quinteiro, obtendo a palavra na hora do expediente, disse voltar a tratar da interpretação dada pelo sr. presidente a alguns artigos do regimento e disposições do dec. n. 4 A, afim de accentuar a divergencia existente entre o orador e s. exc. quanto ao modo de serem encaminhados os trabalhos desta casa.

Pensa o orador não ter sido inutil a discussão que provocou na sessão anterior e, se a essa questão volta, não é por motivos de teimozia, mas sim de saber como se deverá dirigir nesta casa.

Em these, lhe parece que em todos os corpos legislativos, sempre que um deputado pede a palavra pela ordem, ella deve ser concedida ; e para melhor explicar o que pensa a respeito, passará a historiar o facto hontem succedido ; mesmo porque disse, respondendo aos apartes, *quod abundant non nocet*, carecendo além disso falar á população de todo o Estado, de modo a chegar o que diz até o alto sertão, do qual representa importante zona.

Lembrou bem, disse o orador a um collega, citando Garanhuns; lá foi juiz de direito e soube exercer o cargo, sem deixar inimigos, da mesma forma por que na camara sabe ser opposicionista, sem ser systematico.

Voltando ao assumpto, recorda que na sessão anterior deixaram de ser lidas as actas transactas por falta de numero, em seguida procedida a leitura do expediente, o sr. presidente declarou que concederia a palavra a quem della quizesse utilizar se na hora do expediente. E como ninguem pedisse a palavra, s. exc. declarou que passaria á ordem do dia.

Apenas disse o sr. presidente estar em discussão o projecto n. 28, immediatamente o illustre e patriotico representante do 1.º districto digno filho da terra em que nasceu Nunes Machado, pediu a palavra e requereu o adiamento da discussão.

Nessas condições, perguntou o orador, entrar em discussão, ser ella annunciada, quer dizer que se pediu o adiamento no correr da discussão ?

Parece que a questão versa em torno duma questão grammatical. Só se discute aquillo sobre que se fala ; ora, o sr. presidente ou a mesa tinha apenas dito que o projecto estava em discussão, quando o illustre representante do 1.º districto requereu fosse adiada a discussão do mesmo

O sr. presidente para adiar a ordem do dia se fundou ora no art. 131 do regimento, ora no decreto n. 4 A, § unico do art. 3.º e parece que a interpretação dada por s. exc. não foi conveniente como passará a mostrar.

Lendo o art. 131, disse o orador referir-se elle ao caso dum deputado pedir a palavra pela ordem quando se tem de encetar uma discussão, para lembrar um meio de melhor dirigil-a ; por consequencia, a qualquer deputado poderia naquella occasião ser dada a palavra, da mesma forma por que o orador podia pretender obtel-a. A interpretação do sr. presidente, negando-a, apesar de sua competencia, não encontra apoio no referido artigo.

Esse artigo não permittindo a resolução tomada por s. exc., permittil-a-á o dec. n. 4 A ?

Em primeiro logar, é sabido que para bem interpretar um texto legal, não se deverá apanhar os dispositivos isolados dum conjuncto de leis, e ao contrario examinar todo o organismo, afim de obviar a qualquer falha, de modo a tornar completo o pensamento.

O decreto n. 4 A não é senão parte integrante do regimento, sendo como é, uma parte addicionada posteriormente, muito embora estabeleça outras disposições.

Assim sendo, se s. exc. se firmasse apenas no artigo do regimento, talvez tivesse razão, mas fundando-se de preferencia no decreto n. 4 A, devia conhecer o aphorismo juridico de que as leis posteriores valem sobre as anteriores. O regimento trata da discussão sobre a qual vae haver votação, o decreto explica o modo por que se ha de proceder quando se não pôde votar. E na hypothese, o requerimento de adiamento envolve uma votação, pois tanto faria dizer o decreto que, apoiado o requerimento, seria considerada adiada a materia, como que, uma vez apoiado, se o consideraria como approvado.

Entretanto, respeitando o principio das minorias, por uma razão politica, é que se estabeleceu que uma vez apoiado o requerimento será concedido o adiamento.

Se o orador ou outro qualquer requeresse o adiamento duma discussão, é bem possivel que só por attenção pessoal se concedesse o apoiamento ; e o que está disposto em lei, vem lembrar essa tolerancia, estabelecendo o adiamento quando o requerimento fosse apoiado.

O facto do apoiamento, porém, quer dizer unicamente que se vae ouvir aquillo que se quer discutir.

Respondendo aos apartes, o orador disse ir mostrar como se deveria proceder em semelhantes casos.

Na hypothese de estar encetada a discussão, de ter orado já algum deputado, applicar se-á o art 131 ; mas quando apenas está aberta a discussão, sem que se a tenha encetado, a hypothese é differente e parece ao orador que o decreto n. 4 A é completo no assumpto, dependendo a applicação da conveniente interpretação.

Lendo o art. 3.º e o § unico do mesmo, perguntou o orador se essas disposições podem ser consideradas facultativas ou imperativas e conclue que são imperativas.

Pelo art. 3.º o presidente submette toda a materia da ordem do dia á discussão, encerrando a e adiando a votação por não haver numero legal.

O seu § que tambem dispõe imperativamente, e que lê o orador, para rematar seu discurso, affirma que tanto o regimento como o decreto são liberaes e tolerantes, sendo que o § unico expressa uma conveniencia para o corpo legislativo.

Respondendo ao sr. João Gonçalves que lhe pergunta se os requerimentos de adiamento podem soffrer discussão, o orador distingue as discussões encetadas das apenas abertas.

O orador conclue patenteando a differença que existe entre estar ou entrar em discussão e encetar ou começar uma discussão.

O sr. João Elysio, usando da palavra em seguida, declarou vir responder em poucas palavras ao orador que o precedeu, cuja opinião não póde passar sem formal contestação.

Pelos proprios termos dos dispositivos citados pelo sr. Euclides Quinteiro, ressalta a nenhuma razão de seus argumentos.

Foi a s. exc. negada a palavra em vista do disposto terminantemente no decreto n. 4 A e de outras disposições que regem a hypothese. Aliás s. exc. nem pediu a palavra pela ordem, como permitte o regimento a qualquer deputado, afim de encaminhar a discussão quando esta se inicia ou a votação quando ella termina.

Tratava-se dum requerimento de adiamento de discussão, requerimento que pela propria natureza não podia soffrer discussão e que pelo disposto no art. 3.º § unico do decreto n 4 A, tinha de ser immediatamente sujeito a apoiamento e portanto, sobre elle, não podia o sr. presidente conceder a palavra solicitada.

Assim, a hypothese do adiamento implica a idéa de que não haja sobre o assumpto qualquer debate no seio da camara.

Compreende-se logo, á primeira vista, que o intuito do legislador foi evitar as discussões que poderiam protellar o assumpto, que se pretende adiar; foi evitar os conhecidos methodos obstruccionistas tendentes a obstar a passagem de um projecto qualquer; foi annullar emfim as discussões estereis que nada adeantariam.

O sr. Euclides Quinteiro pediu a palavra quando a mesa sujeitava a apoiamento o requerimento de adiamento, esquecendo-se até de solicital-a pela ordem, pois nada havia em discussão, desde que fôra apresentado o requerimento. Pediu a palavra para discutir o adiamento e a mesa procedeu correctamente negando a, porque esse adiamento não admittia discussão ; e collocada a questão sob esse ponto de vista, está claro que não podia ser concedido o uso da palavra ao nobre deputado.

Entretanto, votado o adiamento, a mesa com a maior delicadeza e attenção, com a maior condescendencia, permittiu que orasse o illustre deputado contra o vencido e inda mais, permittiu-lhe continuar censurando seu procedimento, o que não era concedido a s. exc. fazer, podendo ser-lhe tirada a palavra.

Ao contrario de reeditar hoje as injustas censuras, era o caso de vir s. exc. penitenciar-se perante a camara.

A questão reduz-se a estes termos : não havendo numero para deliberar e apresentado o requerimento, é elle sujeito a apoiamento e fica *ipso facto* aberta a discussão sobre a materia que se annunciara.

Não ha portanto, conclue o orador, duvida alguma sobre o procedimento da mesa que deliberou com a maxima correcção ; acredita antes que as censuras do orador precedente constituem mero gracejo por parte de um espirito acostumado a uma hermeneutica *sui generis*.

O sr. João Moraes, usando tambem da palavra, mandou á mesa um projecto sob n. 55, com sua assignatura e mais as dos srs. João Elysio, João Gonçalves, Silva Fragoso, Manuel Jardim e Raul Lins, estatuindo que nos inventarios o contador procederá ao calculo para ficar determinada a importancia da taxa de herança e legados a pagar.

Lido, considerado apoiado por conter mais de cinco assignaturas, ficou sobre a mesa para quando houver numero legal ser julgado objecto de deliberação.

Retiraram-se alguns srs. deputados.

Não havendo mais quem quizesse utilizar se da palavra na primeira hora da sessão e sendo o numero de deputados inferior a um terço, o sr. presidente levantou a sessão, designando para amanhan a mesma ordem do dia.

×

OS CANGACEIROS

Novo tiroteio

O dr. Ulysses Costa recebeu hontem telegramma, communicando-lhe mais um encontro da força do capitão Zacharias Neves com o grupo do bandido Antonio Silvino, no logar S. André, no visinho Estado da Parahyba.

Houve renhido tiroteio, sendo morto um dos bandidos.

Silvino ainda escapou desta vez, mas está em desorientada fuga, vendo perecerem os companheiros attingidos pelas balas das forças legaes.

O capitão Zacharias, homem resoluto e bravo, conhecedor da zona em que opera, continúa no encalço do grupo de scelerados, cumprindo as ordens que recebeu.

×

No trem da *Great Western*, ramal de Caruarú, que sae de Tigipió ás 8 e 45 da manhan, viajava, hontem, collocado na plataforma de um dos carros de 2.ª classe, o menor de 14 annos de edade conhecido por *Lio*.

Ao sair o comboio da estação de Areias o conductor Coutinho, que fazia a cobrança, chegou ao carro em que ia o referido menor, que ao vel o saltou do carro ao leito da estrada, pois, não tinha dinheiro para a passagem e receiava ser castigado.

Infelizmente *Lio* caiu debaixo das rodas, sendo arrastado até grande distancia pelo comboio, que, apesar dos seus gritos não póde parar logo, resultando dahi ficar esphacelado completamente o desastrado menor.

O cadaver foi transportado para o necroterio, afim de ser vistoriado pelos medicos legistas.

×

FORO

Jury do Recife

Comparecendo numero legal de jurados, deixou de haver sessão por não ter comparecido o advogado do réo.

Continuam multados em 20$000 cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para amanhan á hora legal.

Foi dispensado, com attestado medico, Cosme de Abreu Macêdo.

×

CINEMATOGRAPHO

No *Brasil Moderno*, revista que se publica no Rio, em o numero consagrado a Tiradentes, ao mesmo tempo que vem estampado um artigo do sr. conselheiro Affonso Penna sobre o proto-martyr da inconfidencia mineira, figura a mensagem do prefeito do districto federal lida na sessão do concelho municipal em 2 de abril do corrente anno.

Este trabalho é realmente digno de figurar em uma revista pela elevação de idéas e sentimentos, com que seu autor trata de certas questões sociaes, principalmente as que se referem á assistencia publica.

No capitulo intitulado *Hygiene e assistencia publica* escreve o general Souza Aguiar que é imprescindivel na capital federal a creação de um *hospital veterinario* para tratamento condigno dos animaes doentes.

Como o prefeito da capital federal entendemos que é preciso arvorar bem alto o sentimento de protecção e piedade para com o homem, os animaes, as plantas, as flores, em uma palavra, tudo que vive e palpita.

Nada mais humano, nobre e elevado do que prodigalizar cuidados e affeições aos animaes, muitos dos quaes são nossos companheiros de trabalho ou de divertimento, de gloria ou de fortuna.

Por que não havemos de prestar soccorro ao boi, ao cão, ao cavallo que soffrem desastre ou caem em invalidez ao nosso serviço ?

Por que havêmos de abandonal-os, quando as enfermidades os attingem ?

Peor, porém, do que o abandono e o desprezo para com os animaes em caso de enfermidade ou de invalidez, é a hypocrisia de certos tartufos que, por exemplo, se fazem membros de sociedades protectoras de animaes, e acham innocente, nobre e generoso o prazer da caça.

Para outros é uma paixão dignificante a briga de gallos.

Não ha muito tempo, noticiaram os jornaes desta cidade que o presidente da Sociedade protectora dos animaes, compadecido de umas gallinhas que eram conduzidas de cabeça para baixo, tomou-as ao portador, e immediatamente remetteu-as ao provedor da Santa casa de misericordia para servirem de canja aos doentes nos hospitaes.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—Effectuaram se hontem em Liverpool as seguintes cotações : 6.60, procedencia Pernambuco, 6.25, procedencia *americana*. Houve, por conseguinte, alta de 18 pontos para o *typo americano*.

Aqui na praça o mercado esteve *firme*. Houve offertas por parte dos compradores ao preço de 14$200 e 14$300, mantendo se, porém, retraidos os sacadores.

Assucar—Os typos de usinas não foram cotados hontem, porque na sala de vendas do producto não appareceram as respectivas amostras.

As outras qualidades mantiveram os preços do dia anterior, que foram os seguintes :

Usinas de 1.ª	a $
Usinas baixas	a $
Crystalizados	6$300 a 6$700
Demeraras	$ a 4$800
Brancos de	5$600 a 6$300
Somenos de	4$300 a 4$800
Mascavados de	3$000 a 3$800
Brutos seccos de	3$600 a 3$800
Brutos mellados de	$ a $
Retames de	1$500 a 1$800

Vendas realizadas para fóra do Estado, não nos constou que se tivessem effectuado, nem mesmo para as refinações daqui, o que nos autoriza a dizer, deante das informações, que houve apathia nas compras por parte nos armazenarios.

Milho—As vendas realizadas hontem, em nossa praça, foram em pequenas quantidades, devido a estarem os possuidores retraidos em offertas.

A cotação official foi de 160 réis pelo kilo.

Feijão —Houve na manhan de hontem bôas vendas do genero, para atravessadores, ao preço de 23$000 á sacca de 60 kilos.

A' tarde, os retalhistas appareceram, porém não effectuaram transacções, devido a não terem chegado a um acôrdo com os possuidores, que exigiam uma differença de 1$000 em sacca.

Farinha de mandioca —Continúa a valer francamente 10$ a sacca de 42 kilos do genero.

A esta cotação realizaram-se hontem, em nosso mercado de venda, bôas operações, tanto para atravessadores, como para retalhistas.

×× Em explorações mineralogicas, andam pelo Estado da Parahyba os engenheiros francezes Valois e Andrieux.

Ao que estamos informados, o governo desse visinho Estado tem fornecido transporte e hospedagem aos referidos profissionaes, para que seja sua missão corôada de exito completo.

×× O emprestimo lançado ha poucos dias na praça de Paris, pelo Estado do Espirito Santo e aberto em Londres, é da importancia de 30 milhões de francos, em *bonus*, ouro, ao juro de 5 %.

A exportação da borracha, feita pela praça de Belém, do Pará, durante o mez de abril findo, foi de 807,120 kilos para a Europa e 587,965 para os Estados Unidos.

×× As constantes quebras commerciaes observadas, presentemente na capital de Buenos Aires, as quaes só no mez de abril ultimo excederam da quantia de sete milhões de pesos, é devida á assustadora crise que ora atravessa a referida capital, cujos desastrados effeitos se fazem sentir em todas as classes.

×× Consta-nos que a firma F. Firmino de Lima vae aggravar para o Superior tribunal do Estado, contra o despacho da Junta commercial que transferiu a marca denominada *Casa Londres*, para a firma Lima Vianna & C.

×× Acham-se em exposição nos salões do museu commercial do Rio de Janeiro, diversos specimens de madeiras, procedentes do nosso Estado, para tal fim.

As qualidades são as seguintes : *pitiá, oiticica, pão santo, quiri, pão d'arco, chichá, orelha de burro* e *carne de vacca*, as quaes são ali reconhecidas de excellentes qualidades.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da *Great Western* :

Algodão.—No ramal de S. Francisco houve entrada de 74 fardos e no da Central de 24. Total 98 fardos.

Assucar.—São Francisco 357 saccos, Central 95, Limoeiro 182. Total 634 saccos.

Milho—Não houve entrada.

Feijão — Somente no ramal de São Francisco constou entrada de 113 saccos.

Café do Estado—Não constou entrada.

Farinha de mandioca—Houve só no ramal da Central entrada de 67 saccos.

Alcool—De 20 barris foi a entrada do ramal de São Francisco.

Aguardente—São Francisco 45 barris, Central 32, Limoeiro 2. Total 79 barris.

Caroços de algodão —São Francisco 130 saccos, Central 138, Limoeiro 300. Total 568 saccos.

GOLPES DE VISTA

A proposta de orçamento ante-hontem apresentada ao congresso, dá ao Estado uma impressão consoladora de segurança sobre o espirito pratico, a vontade de trabalhar, a preoccupação do levantamento economico, que inspiram a direcção administrativa do actual governo. Na exposição clara, positiva, honestissima, em que, com uma sinceridade rude, sem refolhos e dissimulações, o dr. secretario geral apresenta o aspecto das condições financeiras do Estado, sente-se com satisfação o interesse, a ancia patriotica de melhorar a situação, de realizar, com o regimen severo de economias, uma phase de normalidade prospera, de restabelecimento das forças do Estado.

O povo não tem illusões, com a leitura deste documento. Annibal Freire nesta peça notavel e sobria, estabelece o processo de viver ás claras, informando da marcha administrativa, com clareza e sem dubiedade, o espirito publico, assegurando-lhe por conseguinte a confiança e o respeito.

Começando por diminuir os vencimentos do seu proprio cargo, o moço eminente consegue pela audacia de outros cortes, a avultada reducção de 508:593$000 na somma das despezas, além das realizadas na importancia de 158:597$000.

E a custa deste esforço extraordinario, sem encarar conveniencias, que nascem sempre da vida partidaria, attingiu ao equilibrio orçamentario, a que ninguem pensaria que se chegasse no actual momento, dada a desordem financeira, que causas multiplas, têm feito predominar. Apercebe se bem através desta exposição, o trabalho que a administração pretende desenvolver para alcançar o seu desideratum.

E' um emprehendimento difficil, cheio de incertezas e apprehensões, mas de que resultarão certamente consequencias as mais fecundas.

E para garantia deste resultado ha, entre outras promessas, a intuição que têm os homens do governo, da realidade embaraçosa da situação.

Não são palavras nem sonhos optimistas que se encontram na peça official. Ella é,pelo contrario,uma narração serena, segura, resignada, de quem não quer dissimular as difficuldades a enfrentar e, ao revez, compraz se em examinal-as minuciosamente, apalpando os pontos mais vulneraveis, para distribuir com firmeza os elementos de ataque. Espiritos por mais desinteressados neste assumpto, nao ha que deixem de admirar esta brilhante franqueza com que o representante do governo, desnuda aos olhos de todo o mundo, os segredos das finanças do Estado, apontando-lhes as falhas e deficiencias, com uma frieza resoluta, sem as procurar encobrir ou desvanecer e mostrando os recursos mais efficazes ao seu desapparecimento.

Os caminhos a seguir apresentados por elle são largos, luminosos, evidentissimos, numa estrategia adeantada, sem a preoccupação do mysterio—methodo ambiguo dos velhos financistas.

Constatando a existencia do *deficit*, a necessidade que logo apparece é a de supprimil-o.

Os unicos meios applicaveis para esse fim, estão na acção continua da politica iniciada de economias «rigorosas», «inflexiveis», «na creação do serviço agronomico», «uma vez que das fontes de receita não nos é possivel esperar mais».

Depois, com a execução destas medidas, com a realização parcial destas questões,para chegar ao termo desejado e completo, o secretario espera promover reformas, modificações no systema tributario, num sentido de propulsões e de estimulos.

Assim, o espirito publico descança na convicção de estarem os seus negocios entregues á intenções clarividentes e á animos poderosos.

Por todas estas provas de talento, de bôa vontade, de patriotismo, que vão revelando os homens do actual governo, vê-se claramente que uma era de fecundidades se iniciou.

E o povo, convencido desta verdade, assiste com enthusiasmo ao movimento regenerador e collabora nelle, de alguma sorte, com a unanimidade estimuladora dos seus applausos.

Aureo.

Este artigo,escripto para hontem, deixou de sair, victima da inclemencia de um paginador incipiente.

Mas a sua opportunidade persistindo, apparece hoje, vencendo assim o heroico paginador que começou o seu trabalho nesta folha, dando um furioso *golpe* nos *golpes de vista*.

DA CARTEIRA DO REPORTER

Estiveram hontem no palacio da praça da Republica, durante o expediente do exm. sr. governador do Estado, os seguintes srs.: drs. Affonso Costa, Olyntho Victor, Lacerda de Almeida, coronel Silva Fragoso, drs. Leopoldo Lins, J. Paes Barretto, Moscoso Bandeira, desembargador Vieira de Mello, drs Nunes Correia, Antonio Pernambuco, Faria Neves, professor Marques da Trindade, dr. Pereira da Costa, coronel Martins de Barros, drs. Malaquias de Queiroz, João Moraes, Estacio Coimbra, Pereira Tejo, Araujo Sobrinho, coronel Suetonio Camucé, drs. João Elysio, Gonçalves de Mello, coronel Ernesto Miranda, drs. Alfredo Freire, Henriques Wanderley, coronel Gonçalves Ferreira Junior, drs. Pedro Cunha, Antonio de Sá, coronel Manuel Jardim, drs. Vicente Mello, Souza Paraiso, coronel Francisco Boulitreau, dr. João G. Ferreira da Costa, majores Avila Bittencourt e Joaquim Cavalcante, drs. Abreu e Lima, Eugenio Osorio de Cerqueira, Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito do Recife, Affonso de Albuquerque Maranhão, dr. Torres Cotrim, Alberto Rodrigues de Oliveira e coronel Joaquim Pereira.

∴ Conforme communicação recebida pelo dr. secretario geral, o municipio de Victoria está dividido em sete secções eleitoraes.

∴ A Companhia geral de melhoramentos em Pernambuco, baseando-se na lei n. 864, de 20 de junho de 1907, acaba de dirigir ao dr. governador um officio, pedindo permissão para construir sua linha de Ribeirão a barreiros no leito da estrada de Tamandaré, na extensão de 4 kilometros e bem assim prolongar a referida linha até defronte da villa de Jacuhype, Estado de Alagôas.

∴ Na qualidade de 1.º supplente, está no exercicio de juiz municipal de Afogados de Ingazeira o sr. Manuel Martins Ferreira.

∴ Já se acha no exercicio de delegado de policia do municipio de Pedra o sr. José Caetano de Mello.

∴ Enviado pelo dr. chefe de policia hontem o dr. Annibal Freire, secretario geral do Estado, recebeu o contrato de arrendamento do predio pertencente ao sr. José Frazão e onde, em Exú, está installado o quartel do respectivo destacamento.

∴ Foi nomeado 1.º supplente de delegado de policia de Bom Conselho o sr. Antonio de Oliveira Wanderley.

Para o municipio de Granito tambem foram nomeados: Raymundo de Alencar, delegado, e João Moreira, 1.º supplente.

∴ Recebeu o dr. governador do Estado communicação, por officio, da installação do 3.º districto municipal de S. Lourenço da Matta, creado pela lei municipal n. 21, de 5 de março ultimo.

E' firmada pelo sr. Armando Julio Cavalcante de Medeiros, juiz do referido districto.

∴ O prefeito de Aguas Bellas, sr. Francisco Leite da Silva Lins, dirigiu-se ao dr. governador do Estado, narrando os horrores da secca que avassalla aquelle municipio, principalmente o povoado de Assurema, onde ella se tem manifestado mais intensa.

S. s. pede a construcção de um açude naquelle povoado, afim de minorar a sorte de seus habitantes.

Sobre o mesmo assumpto tambem officiou á s. exc. o presidente do concelho daquelle municipio, sr. Nicolão Cavalcante de Siqueira.

VARIAS

Por falta absoluta de espaço deixamos de publicar hoje a secção *Semanaes*, de Ramon de Oliva.

×

O sr. ministro da industria declarou ao director geral dos correios, em solução á consulta constante de seu officio de 13 de março do corrente anno, pelo qual foi prorogada a validade do concurso de alguns amanuenses dos correios da Bahia, não impede que seja aberta a inscripção para novo concurso em que outros amanuenses se habilitem para o cargo de 3.º official.

×

Procedente do Rio de Janeiro, a bordo do paquete inglez *Clyde,* chega hoje a esta capital o illustre sr. dr. Pedro Pernambuco, digno representante do nosso Estado na camara federal.

As nossas bôas vindas.

×

Hontem o sr. governador mandou pagar á firma Pereira Carneiro & C, a importancia de 2:362$500, proveniente de 33 fardos de xarque, fornecidos ao presidio de Fernando de Noronha e embarcados ultimamente no paquete *Camocim* da Companhia pernambucana.

×

O thesouro está pagando os juros das apolices emittidas em favor das estradas de ferro aos possuidores cujos nomes começarem pelas letras C. D. e E.

×

Para Maceió, Penedo, Villa Nova e Sergipe recebeu hontem malas do correio o paquete nacional *Una.*

×

O sr. José de Moraes Guedes Alcoforado, membro da commissão das festas realizadas em Olinda, a 13 do corrente, recebeu hontem do presidente da Republica o seguinte telegramma:

«Agradeço e retribuo cumprimentos. Saudações.—*Affonso Penna.*»

×

Prestou hontem juramento do cargo de escrivão vitalicio da provedoria e de ausentes o sr. José da Veiga Pessoa que, por acto de 19 de março ultimo foi provido para esse cargo.

×

Entra hoje de semana no Hospital Portuguez o mordomo sr. Joaquim Lins Amorim.

×

Estão hoje de serviço na repartição central da policia o official da 2.ª secção José da Silva Lordello e o auxiliar João Paulo Nunes Mello.

×

Na delegacia do 2.º districto fica de promptidão o academico Democrito Cesar de Souza.

×

Em data de hontem o dr. Herculano Bandeira nomeou o sr. José Arnaldo de Castro Feitosa para exercer, por espaço de dois annos, na forma da lei, o logar de 1.º supplente de juiz municipal de Exú, annullando a portaria de 28 de março, em virtude da qual fôra nomeado o sr. José Arnaldo da Cunha Feitosa.

S. exc marcou o prazo de 60 dias para aquelle cidadão prestar o compromisso legal.

×

Da *Agencia jornalistica*, de propriedade do sr. J. Agostinho Bezerra, recebemos hontem um presente composto de accendedores electricos, dos quaes acaba aquella conceituada casa de receber um grande sortimento.

Gratos pela gentileza.

×

No contencioso do thesouro do Estado acha se lavrado, de acôrdo com a determinação do tribunal da mesma repartição, de 29 de abril ultimo, o contrato para fornecimento de medicamentos e utensilios necessarios á enfermaria da casa de detenção, durante o corrente anno, cumprindo assim aos respectivos contratantes, os srs. Silva Braga & C.ª, comparecerem áquella repartição afim de assignarem o referido contrato, depois de preenchidas as formalidades legaes e pagos os sellos e emolumentos devidos.

×

Na florescente cidade de Caruarú regularizar-se-á hoje a loja maçonica *Dever e humanidade.*

O acto terá grande pompa, e daqui do Recife, conforme soubemos, seguirão muitos convidados para a festa.

×

Tendo hontem largado da Bahia ás 12 1/4 horas da tarde, o transatlantico inglez *Oropesa*, da companhia do Pacifico, deverá, ás 3 horas da tarde de hoje fundear no lamarão e partirá para a Europa depois de pequena demora.

×

Deixou hontem, ao meio dia, o porto da Bahia, o transatlantico inglez *Clyde*, da Real Mala.

Hoje ás 3 horas da tarde deverá ancorar no lamarão e zarpará para Southampton e escala, logo que entregar e receber as malas do correio.

Não traz carga para este porto.

×

O administrador do mercado publico de S. José suspendeu hontem por 8 dias o talhador Luiz Monteiro, por ter vendido 1 kilo de carne verde, faltando 200 grammas.

×

Partindo para a Europa, a bordo do *Clyde*, trouxe-nos hontem as suas despedidas o commerciante sr. commendador Bento de Aguiar.

Agradecidos, desejamos-lhe feliz viagem.

×

Desembarcaram hontem em nosso porto 12 pessôas vindas do norte no paquete nacional *Acre*, o qual conduz em transito para o sul 76 passageiros.

×

Installar-se-á amanhan em seu novo predio, á rua Barão da Victoria n. 7, a conhecida loja de fazendas denominada o *Torrador*, de propriedade do sr. Manuel de Souza Lima.

×

Do Rio de Janeiro saiu hontem, pela manhan, o paquete allemão *Erlangen* que na proxima quarta-feira deverá chegar ao nosso porto.

Seguirá para a Europa, após a demora necessaria.

×

Partiu hontem do nosso porto o paquete austriaco *Melpomene* com destino a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

×

Hontem o dr. Octavio de Freitas, inspector interino de hygiene, remetteu ao dr. Annibal Freire, secretario geral do Estado, os boletins de mortalidade da cidade do Recife, relativos á primeira e segunda quinzena do mez de abril recentemente findo.

×

O paquete nacional *Aracaty* que chegou ao Recife quinta-feira ultima, procedente do Rio, Espirito Santo e Bahia, hontem recebeu malas do correio para Ceará, Maranhão e Pará.

×

O governador do Estado nomeou o bacharel José do Rego Cavalcante Silva Junior para o cargo de fiscal junto á estrada de ferro de Caxangá e Varzea, e o dr. Souza Paraiso para identico cargo, junto á Companhia de Olinda.

×

Foi deferida pelo dr. secretario geral do Estado a petição do alferes do 2.º corpo de policia, Martiniano de Barros Correia, requerendo ajuda de custo, afim de seguir para o municipio de Altinho, na qualidade de delegado.

×

O dr. governador do Estado mandou pagar a quantia de 1:649$152, proveniente do serviço de illuminação da casa de detenção, durante o trimestre de janeiro a março deste anno.

×

Em data de hontem o dr. Herculano Bandeira agradeceu ao presidente do Supremo tribunal federal a communicação que o mesmo fizera a s. exc. de haver assumido aquelle cargo em 29 de abril ultimo.

×

O administrador do mercado publico de S. José deu hontem rigorosa busca nos compartimentos de cereaes e carne verde, examinando os pesos, balanças e medidas, encontrando duas medidas falsificadas, pertencentes aos locatarios Pedro Bispo de Souza e José Camillo, que foram multados em 36$000 cada um, de acôrdo com o cap. 6, art. 3.º da lei municipal n. 4.

×

No dispensario Octavio de Freitas estarão de serviço amanhan:

Dr. Alfredo de Medeiros, no estabelecimento; dr. Souto Maior, nos domicilios.

O movimento durante a semana finda foi de 103 doentes.

×

O paquete nacional *Acre*, que antehontem á tardinha deu entrada neste porto, procedente de Nova York, Barbados, Pará, Maranhão, Ceará e Parahyba, recebeu hontem malas do correio para Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio.

×

Na secção *Solicitadas* desta folha vae publicado o minucioso relatorio apresentado á assembléa geral da *Sociedade protectora da instrucção popular*, pelo respectivo presidente professor Gaspar Regueira Costa.

×

Recebeu hontem malas do correio para Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim, Acarahú, Amarração, Tutoya e Maranhão o paquete nacional *Continente.*

×

O presidente da *Sociedade protectora da instrucção popular* publica hoje nesta folha o relatorio do movimento social dos annos de 1906 a 1907, para o qual chamamos a attenção dos leitores.

×

Vae ser entregue á prefeitura do municipio a quantia de 10:000$000 com que o Estado auxilia mensalmente a limpeza publica da capital.

×

A contar do dia 18 do corrente em deante, os trens da linha de Olinda deixarão de ir directos do Recife ao Carmo, visto ter de ser substituida a ponte existente em Duarte Coelho, havendo, pois, baldeação neste logar.

Tambem ficam supprimidos os trens de 5.10 da manhan do Carmo ao Recife e 10 1/2 da noite do Recife a Olinda, até o termino da referida ponte.

×

A Recebedoria do Estado organizou o seguinte serviço de ronda para os dias 17 e 18 do corrente:

Dia 17

1.º Ponto

Guardas: Guilhermino Torres, das 6 ás 9 e meia horas da manhan; Souza Ferreira, das 6 ás 9 e meia da manhan, remador n. 14; Sá Moreira, das 9 e meia ás 3 da tarde; Adriano Rocha, das 9 e meia ás 3 da tarde, remador n. 2, Joaquim Ramos, das 3 ás 9 da noite; Amaro Dornellas, das 3 ás 9 da noite, remador n. 5.

2.º e 3.º Pontos

Guardas: Euclides Campos, das 6 ás 9 e meia horas da manhan; Levy de Oliveira, das 6 ás 9 e meia horas da manhan, remador n. 13; Medeiros Sobrinho, 9 e meia ás 3 da tarde; Luiz Alves, das 9 e meia ás 3 da tarde, remador n. 9; João Garcia, das 3 ás 9 da noite; Ponciano Cavalcante, das 3 ás 9 da noite, remador n. 6.

4.º e 5.º Pontos

Guardas: Felix Pereira, das 6 ás 9 e meia horas da manhan; Lima Mendes, das 6 ás 9 e meia da manhan, remador n. 12; Felix Ferreira, das 9 e meia ás 3 da tarde; Silva Paranhos, das 9 e meia ás 3 da tarde, remador n 3; Paula Lopes, das 3 ás 9 da noite; Xavier de Arruda, das 3 ás 9 da noite, remador n. 10.

Dia 18

1.º Ponto

Guardas: Bandeira de Mello, das 6 ás 9 e meia horas da manhan; Augusto do Rego, das 6 ás 9 e meia horas da manhan, remador n. 12.

2.º e 3.º Pontos

Guardas: Souza Leão, das 6 ás 9 e meia horas da manhan; Marcellino Lessa, das 6 ás 9 e meia da manhan, remador n. 14.

4.º e 5.º Pontos

Guardas: Abel Duarte, das 6 ás 9 e meia horas da manhan e Asterio Franco, das 6 ás 9 e meia horas da manhan, remador n. 13.

×

Escreve-nos o administrador do mercado:

«Illm.º sr. redactor do *Diario de Pernambuco.*—Peço o obsequio de lembrar, por intermedio do seu conceituado *Diario*, ás pessoas que comprarem carne verde no mercado publico de S. José, que a mandem repesar na balança do repeso, que se acha sob a vigilancia do guarda Lins Caldas e está collocada na entrada do portão que dá para a rua do Rangel. O talhador que commetter a infracção será obrigado a inteirar a carne e será suspenso por 8 dias de acôrdo com o cap. 9, art. 15 da lei municipal n. 4. De v. s. att.º amigo e criado—*Antonio Pacheco S. da Silva*, administrador do mercado publico de S. José.»

O JOGO

LOUVAVEIS PROVIDENCIAS

Em obediencia ás determinações do dr. Ulysses Costa, chefe de policia, o dr. Casado Lima, delegado do 1.º districto da capital, varejou hontem, á noite, algumas casas de jogo de *bicho*, existentes na Encruzilhada.

Na mercearia do sr. Arthur Dousley Miranda o dr. Casado Lima apprendeu um talão de pules do jogo, multando o proprietario na importancia de 36$000.

Em seguida, a mesma autoridade varejou um kiosque existente no largo da Encruzilhada, ali apprendendo diversas pules de bicho, todas datada de 16 de maio.

O proprietario do kiosque, que se chama Nunes Coimbra, foi egualmente multado em 36$000 pelo dr. delegado.

Hontem mesmo aquella autoridade levou o facto ao conhecimento do dr. chefe de policia que deu as necessarias providencias, afim de serem as multas tornadas effectivas.

— O dr. Casado Lima, delegado do 1.º districto da capital, varejou, hontem á tarde, a loja dos srs. Rodrigues & C, na rua do Rangel n. 6.

No momento em que essa autoridade procurava retirar se, surpreendeu o individuo Alipio Pereira Mattoso, que estava passando uma pule de bicho.

Severamente reprehendido pelo dr. delegado, foi Alipio multado em 36$000 e intimado a comparecer na repartição central da policia.

Em seguida, o dr. Casado Lima dirigiu-se ao predio n. 18, na praça da Independencia, onde funcciona o jogo de bicho, nada apprendendo, porque, avisados a tempo, os jogadores conseguiram evadir-se.

Parece, pois, que o jogo tende a desapparecer, sendo até digno de nota que nos varejos dados a conhecidas casas de jogo, os utensilios destinados á pratica de tão feio vicio têm escasseado, o que attesta a perseverança e o bom resultado das diligencias policiaes.

×

ENSINO PUBLICO

Conselho superior da instrucção publica

Funccionou hontem, sob a presidencia do dr. Olinto Victor, o Conselho superior da instrucção publica, tendo comparecido os srs. drs. Olinto Victor, João Feliciano, Joaquim Loureiro e os professores João Medeiros e Paula Rocha.

O expediente constou de um officio do director da Instrucção publica remettendo a traducção da obra—*Première année d'agriculture tropicale* de G. Saussine, feita pelo sr. José Theophilo Carneiro de Albuquerque, afim de que fosse dado parecer sobre a mesma.

Sobre o assumpto foi deliberado que não se achando a referida traducção convenientemente organizada em folheto, mas constando apenas de tiras de papel soltas, não se podia tomar conhecimento do trabalho.

Não houve trabalhos de commissões.

Por fim o professor Paula Rocha declarou que tendo sido distribuida á 1.ª commissão uma petição da professora Amelia Alcoforado Cesar de Mello, que requerera a sua jubilação, para sobre a mesma ser dado parecer, e tendo desapparecido a certidão que instruia a referida petição, achava de necessidade que fosse requisitada da Directoria da Instrucção publica nova certidão que comprovasse o tempo de effectivo exercicio da peticionaria.

×

Na chefatura

Estiveram hontem, durante o expediente, no gabinete do dr. chefe de policia os srs.: coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, drs. Virginio Mendes, Antonio da Silva Guimarães, Costa Maia, Euzebio Brandão da Rocha, coronel João Peixoto da Silva, drs. Julio Machado Guimarães, Gusmão Uchôa, major Alfredo Duarte, dr. Moscoso Bandeira, major Velloso Lins dr. José Hugo, coroneis Livio Wanderley, Manuel Jardim, drs. José Glycerio de Souza Gouveia. João Affonso de Souza Paraizo, Eugenio Osorio de Cerqueira e Vicente de Mello.

∴ Ao dr. secretario geral o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, propoz hontem a nomeação do 1.º supplente de delegado de Granito, Raymundo Chilon Peixoto de Alencar, para delegado effectivo, e para 1.º supplente João Moreira Baptista de Alencar, para subdelegado, 1.º e 2.º supplentes do 2.º districto de *Codocó* do mesmo municipio, foram propostos os srs. João do Bomfim Pereira Luna, José Alves Feitosa e Antão do Bomfim Pereira Luna, na ordem em que vão collocados.

∴ Na mesma data o dr. chefe de policia propoz o cidadão Antonio de Oliveira Wanderley, para o logar de 2.º supplente de delegado de policia do municipio de Bom Conselho.

∴ Ao dr. João Affonso de Souza Paraizo, ex-delegado do 2.º districto da capital, o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, dirigiu hontem o seguinte officio:

«Sciente de que deixastes hontem o cargo de delegado de policia do 2.º districto da capital, agradeço-vos os bons serviços prestados á causa publica no curto periodo de minha superintendencia na policia do Estado, durante o qual desempenhastes as vossas funcções com a desejavel regularidade.

Prevaleço-me do ensejo para apresentar-vos os meus protestos de estima e consideração.»

∴ O dr. Ulysses Costa providenciou no sentido de serem recolhidas ao quartel do 1.º corpo de policia as praças Manuel Pereira da Silva, Manuel Joaquim dos Santos, Jovino da Costa Nunes e Joaquim Pedro de Mattos, do destacamento de Bom Conselho.

Providenciou ainda aquella autoridade no sentido de seguirem quatro praças para Palmares, afim de completarem o respectivo destacamento.

∴ O dr. chefe de policia concedeu, tambem em data de hontem, passaporte ao dr. Eugenio Osorio de Cerqueira, que segue hoje para a Europa em companhia de sua exma. senhora.

∴ O dr. Ulysses Costa esteve hontem na Casa de detenção em demorada visita.

×

A mulher Josepha Maria, tendo necessidade de trabalhar para não morrer de fome, falou com o proprietario do engenho *São João Novo*, na Victoria, e conseguiu collocar-se no pesado serviço de deitar cannas nas moendas.

Sem absolutamente se aborrecer com o emprego, passava os dias satisfeita e o proprietario da fabrica gostava de vel-a assim disposta e activa no desempenho de tão grosseira incumbencia.

Quinta feira desta semana, porém, ella se achava fumando quando, por um descuido, o cachimbo caiu lhe da bocca.

Apressada, procurou Maria apanhar o referido objecto sobre a grade, quando, na sua precipitação, as carretas lhe agarram os braços, dilacerando-os bastante.

Aos gritos da desventurada acudiram de subito os seus companheiros de trabalho, que pararam a machina, evitando assim mais lugubre resultado.

O caso foi muito sentido na propriedade, onde a pobre trabalhadora era bastante relacionada.

×

Alma religiosa

Como estava annunciada, realizou-se hontem na egreja do Pilar, pelas 8 horas da manhan, entre canticos sacros, a celebração do santo sacrificio da missa pelo exm. sr. bispo d. Luiz, acolytado pelo respectivo vigario, padre Guarita e um alumno do seminario de Olinda.

O acto prendeu a religiosa attenção dos fieis,que enchiam a capella, maximé, quando ao evangelho,sentando-se no faldistorio, proferiu d. Luiz belissima homilia sobre a educação e instrucção religiosa das crianças.

✠ Por alma do seu socio benemerito sr. Albino Narciso Maia, a *Sociedade musical de Catende* fez celebrar no dia 15 do corrente, na capella do povoado, u'a missa.

×

NA PREFEITURA

Estiveram hontem no gabinete de trabalho do dr. Archimedes de Oliveira e Souza, na hora do expediente, os srs: drs. Affonso Costa, Sá Leitão, Vieira de Mello, coroneis Joaquim Pereira da Silva, Francisco Carlos da Silva Fragoso, majores Manuel Thomaz, Manuel Nivardo Ferreira Gomes, Leoncio Quintino de Castro Leão, dr. Eugenio Osorio, dr. Cerqueira Junior, Severiano Borges, coronel A. Braga, academico Mario Rodrigues, coronel José Vicente e mais algumas pessoas que nos escaparam.

— Na secção competente desta folha vae publicada a exposição apresentada pelo dr. Archimedes de Oliveira e Souza, por occasião da abertura da 3.ª sessão ordinaria deste anno, do Concelho municipal do Recife.

Conforme já dissemos é um trabalho importante e digno da attenção de nossos leitores.

—No matadouro da Cabanga, foram abatidos hontem para o consumo publico 100 bois.

O rendimento orçou em 1:227$240.

A matança de hontem demonstra que as providencias do dr. prefeito têm servido não só para os consumidores, como para os marchantes, pois ha annos que não se nota uma matança egual.

—Por portaria de hontem foi demittido o sr. Pantaleão Temporal, do logar de fiscal da freguesia de S Antonio.

— Pelo guarda Geroncio Silva, em commissão no 2.º districto da Graça, foi apprendida hontem uma vacca, e multado de acôrdo com a lei o proprietario da mesma.

O mesmo funccionario intimou aos talhadores a tirarem suas matriculas no prazo de oito dias.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

O individuo Fructuoso de tal é um homem incapaz de satisfazer os seus compromissos e quando alguem lh'os lembra elle se exaspera, chegando até á loucura.

De algum tempo a esta parte elle é freguez do sr Arthur Innocencio da Silva, proprietario de uma quitanda á rua Vidal de Negreiros n. 155, onde comprou a credito, servindo-lhe de fiador o sr. Gregorio de tal, contratante das obras da matriz de S. José, onde o referido Fructuoso é empregado como caiador.

Elevando se o debito a 17$500, o sr. Innocencio procurou o seu freguez, e pediu-lhe para amortisal-o, o que Fructuoso não fez.

Em vista disto o sr. Innocencio queixou se ao fiador desse individuo, o qual foi obrigado a adeantar a quantia de 4$000, promettendo pagar o dinheiro restante com a maior brevidade.

Essa brevidade, porém, transformou se em uma grande demora e o sr. Innocencio, temendo perder o seu dinheiro recorreu novamente ao fiador de Fructuoso.

Hontem, estava o sr. Innocencio em sua residencia quando recebeu um recado de Gregorio, convidando o a chegar até ao pateo da egreja de S. José.

Esperando receber finalmente o seu cobre dirigiu-se para o logar indicado o confiante credor, ali encontrando Gregorio e Fructuoso, que declarou não lhe dever coisa alguma, cobrindo-o além disso de epithetos injuriosos e grosseiros.

Repellido pelo seu credor, Fructuoso atira se a elle de compassso em punho, só não assassinando-o devido á grande destreza do aggredido que desarmou o aggressor, dando lhe voz de prisão.

A prisão não foi effectuada, porém, em vista de não haver ali soldado algum, mas o sr. Innocencio entregou Fructuoso ao contratante Gregorio.

Hontem mesmo o sr. Innocencio queixou se ao dr. Casado Lima, delegado do 1.º districto, que iniciou logo as diligencias necessarias afim de averiguar a verdade do occorrido.

Vida social

Realizou-se ante-hontem em sua séde provisoria, á rua de S. João ns. 32 e 34, a festa anniversaria da sociedade beneficente dos empregados da *Great Western.*

O sr. Manuel Tinoco, presidente da passada directoria, após verificar a presença de 43 associados, abriu a sessão, fazendo lêr o expediente e lendo, a seguir, o relatorio de sua administração, a partir da fundação da *Beneficente*, em 13 de maio de 1907.

Por esse relatorio e pela apresentação de contas referentes á gestão do ex-thesoureiro sr. Leonidas de Paula, verificou se o seguinte movimento financeiro:

Receita	6:671$000
Despesas	4:385$900
Saldo existente	2:285$100

sendo 1:963$000 na caderneta da Caixa Economica n. 66875. Beneficencia a 5 socios enfermos, 750$000. Caixa previdente peculios pagos ás exmas. sras. d. d. Maria da Conceição Medeiros e Emilia Francisca de Moura, viuvas de socios, 459$000.

Usou em seguida, da palavra o exorador, sr. Ulysses de Mello que em ponderado discurso fez a apologia da beneficencia mutua, pedindo aos seus companheiros para se empenharem na propaganda da sociedade, contribuindo para que os collegas que ainda não fazem parte da *Beneficente* venham concorrer para firmar essa forte e necessaria alliança de collegas a collegas, de cooperadores do mesmo ideal.

Terminando o seu discurso, foi o exorador convidado para tomar posse da cadeira de presidente para que havia sido eleito, acompanhando-o os consocios João José da Hora e Fabio Silva.

O sr. Ulysses de Mello agradeceu a escolha de seu nome para presidir os destinos da *Beneficente* e empossou, em seguida, os membros da nova directoria, aos quaes acompanharam os consocios Francisco Manuel Pontes e Henrique de Albuquerque Mello.

Terminada a sessão, foi servido um lauto jantar a todos os presentes, trocando-se, ao pospasto amistosos brindes, sendo o de honra erguido pelo presidente actual sr. Ulysses de Mello, ao superintendente da *Great Western*, sr. J. A. Lorimer.

A *Beneficente* conta presentemente 283 associados mas, attendendo-se a que é numerosissimo o pessoal da extensa rêde ferro-viaria que constitue a *Great Western*, é provavel que dentro de pouco tempo seja esse numero triplicado.

Pelos dados acima vê se que a sociedade dispõe de todos os elementos necessarios ao seu desenvolvimento, tendo a directoria transacta dado criterioso desempenho ao seu mandato e muito concorrido para assegurar os creditos daquella utilissima associação.

— Recebemos hontem:

«Informam-nos que, de ordem do sr. presidente da *Previdente pernambucana* paguei á exma. sra. d. Isabel Barros Cysneiros de Albuquerque a quantia de quatro contos e cem mil réis, peculio á que tinha direito pelo fallecimento e declaração de seu esposo José Emilio Cysneiros de Albuquerque, conforme o recibo que vae publicado na secção competente desta folha.

O extincto socio apenas havia contribuido com a importancia de *159$500.*

Com o peculio acima eleva-se a 145:355:000$ que tem pago a Previdente ás familias dos socios fallecidos. Recife, 16 de maio de 1908.—O thesoureiro, *Castro Medeiros.*»

— O *Gremio Jaboatonense Frei Caneca* realizou no seu theatrinho, ás 9 horas da noite, do dia 13 de maio, uma conferencia sobre *A escravidão no Brasil*, da qual foi encarregado o seu presidente Samuel Campello, e depois deu um espectaculo dramatico com as chistosas comedias em 1 acto: *O distraido, Consequencias de um rapto* e *Um herôe do seculo XIX*, verdadeira fabrica de gargalhadas.

Entre as duas ultimas comedias, o socio Joaquim Barbosa Neto cantou a cançoneta *Com meu chapéo.*

Tomaram parte na 1.ª comedia os socios: Samuel Campello e Manuel Moraes; na 2.ª Samuel Campello, José Mariano Filho, Octavio Barreto, Manuel Moraes, Joaquim Barbosa Neto, Edmundo Nicéas Manuel Borges e Severino Rocha e na 3.ª Octavio Barreto, Aurino Nicéas, Manuel Moraes, Edmundo Nicéas, Manuel de Miranda, Manuel Borges, Samuel Campello e José Mariano Filho.

-- Realizou-se, perante numeroso auditorio, a conferencia promovida pelo *Congresso Literario Casimiro de Abreu*, sobre a gloriosa data de 13 de maio.

Aberta a sessão, o presidente sr. Nelson Mello, convidou para presidil-a o sr. Walfrido Arantes que, accedendo ao convite, pronunciou algumas palavras, dando em seguida a palavra ao conferencista, academico José de Britto Alves, que assomando á tribuna, desenvolveu brilhantemente por espaço de 15 minutos o thema analogo á data; «A abolição dos escravos», sendo ao terminar calorosa e ruidosamente applaudido e abraçado por todo o auditorio.

— A *Philarmonica Afogadense* inaugura hoje, em sua séde, á rua do Motocolombó, o retrato do seu bemfeitor sr. capitão David da Silva Maia.

Em seguida irá em passeata, á rua 15 de Novembro para entregar o diploma de socio honorario ao sr. alferes Joaquim Cavalcante.

×

PELO BISPADO

Despachos do dia 16 de maio:

Provisões de dispensa da certidão de baptismo e banhos de naturalidade de Antonio Clementino de Oliveira, natural da freguesia de Vicencia, para casar-se com d. Dyonisia Gonçalves Linhares, em oratorio privado, na freguesia da Bôa Vista.

Honorio Francisco de Sá e Josepha Ferreira de Lima, naturaes de Timbaúba e residentes na freguesia da Graça, pedindo dispensa de suas certidões de baptismo e banhos de naturalidade, para se casarem.—Remettido para o revd. parocho attender, *servatis servandis.*

Antonio José de Lima, natural de Serinhãem, e Florencia Correia de Mello, natural de Goytá, residentes na freguesia da Graça, pedindo dispensa de suas certidões de baptismo e banhos de naturalidade, para se casarem, justificando summariamente perante o seu parocho. Remettido ao revd. parocho, com as dispensas requeridas e nos termos da petição.—Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Enviado pelo dr. Chateaubriand de Mello, recebemos hontem um exemplar do dobrado *Aguia da Mantiqueira*, inspirada composição do professor M. Marinho e feita em homenagem ao dr. Affonso Penna, presidente da Republica.

Aquella musica traz na capa umas photogravuras apanhadas por occasião da passagem de s. exc. pelo povoado de Floresta dos Leões, onde recebeu o illustre patricio solennes demonstrações de apreço.

Agradecidos.

— Está em distribuição o n. 8, anno II, da *Tribuna religiosa*, orgam official da diocese de Olinda.

Temol-o sobre a mesa.

Agradecemos a remessa.

— Recebemos hontem o n. 5, anno IV, do *Jornal de medicina de Pernambuco*, o qual apresenta o seguinte summario:

Medicina legal—*Um caso de demencia senil (parecer medico legal)*—dr. Raul Azedo.

Clinica cirurgica—*Atresia do orificio bocal*—dr. Arnobio Marques.

Psychiatria — *Ligeira contribuição ao estudo dos syndromas peduncularcs cerebraes*—dr. Gouveia de Barros.

Boletim da sociedade de medicina de Pernambuco.

Gratos.

×

OS CUPÕES DA FERRO CARRIL

Recebemos hontem:

200, para o *Instituto de protecção á infancia*, offerecidos pela pequena Maria de Lourdes;

200,para N. S. do Terço, enviados pela senhorita Albertina Silva, em regosijo pelo anniversario de seu padrinho o coronel Alexandre dos Santos Selva.

×

ARTES E DIVERSÕES

A companhia Lucinda-Christiano levou hontem o sensacional drama de Decurcelle, *Os dois garotos.*

O velho drama, que entre as peças sentimentaes avulta como um dos de mais perfeita confecção e mais commovedores, teve uma interpretação que merece elogios.

A sra. Adelaide Coutinho, artista superior, que não tem sido desta vez devidamente considerada na altura dos seus merecimentos pela platéa pernambucana, fez o papel difficil do garoto *Fanfan*, com uma fieldade tão suggestiva e empolgante, com um apuro tão requintado das gesticulações, nas attitudes, nas scenas patheticas, em todos os actos, sem a diminuição de uma linha, com absoluta perfeição, integral, intensissima, que arrancou applausos e cumprimentos especiaes de todo o publico e de todas as pessôas mais ou menos cultas que se achavam hontem no *Santa Isabel.*

Só uma mestra da arte dramatica poderia realizar de tal forma, o pensamento do autor.

O sr. Ferreira esteve correctissimo no seu papel, foi a primeira vez que nesta temporada nos appareceu como o artista intelligente e consciencioso que conhecemos.

A sra. Maria del Carmen esteve optima, caracteristica, fidelissima na scena da embriaguez e em todas as outras. O sr. Marques, ao reconhecer o filho, exprimiu correctamente a emoção pathetica do lance.

As sras. Gulhermina Rocha, Felicidade e Elisa Campos concorreram tambem para o bom desempenho da peça, ao mesmo tempo que os srs. Cesar de Lima e Antonio de Souza.

Regeu a orchestra o sr. Nicolino.

A impressão do espectaculo não foi mais agradavel ainda, porque o serviço de mudanças de scenarios foi detestavel com demoras injustificaveis.

— Hoje será levada pela segunda vez a *Casa da Suzana.*

— Terça-feira será o festival do sr. Christiano, que confeccionou para o espectaculo um programma especialissims.

— Deverá ter o maximo brilhantismo a retreta de hoje no jardim da praça da Republica, pela apreciada banda musical do 2.º corpo de policia.

Confeccionado a capricho e com felicidade, o programma para hoje tem sido bastante estudado pela referida banda, que, por conseguinte, o executará magistralmente, das 7 ás 10 horas da noite. Eil-o:

1.ª PARTE

1.º Marcia—Nell'Opera Taunhauser.
2.º Valse—la Petite Alzira.
3.º Mosaico, extraido da opera o Rigoletto.
4.º Pas de quatre—Que tentação!
5.º Invocazione—del opera, Um ballo in maschera.

2.ª PARTE

6.º Selection from—Madame Butterfly.
7.º Valse—Perle dela Rosée.
8.º Pot-pourri—Cavallaria Rusticana.
9.º Tango—del Café del Puerto Rico.
10.º Marcia—Jubileu.

Consta-nos que no referido jardim será amanhan inaugurado um *buffet*, o qual de ha muito era uma grande necessidade.

E' de esperar que affluam ao jardim da praça as gentis senhoritas da nossa sociedade, afim de se encher de encanto e de sonho a agradavel diversão musical.

×

NOTICIAS MILITARES

Seguem hoje pelo trem da manhan, da *Great Western*, para Umbuzeiro, onde têm de responder ao jury que será installado no dia 19, o sr. 2º tenente Thomé Ulysses Ferreira de Mello e as praças Antonio Affonso Martins e Manuel Francisco da Silva.

A escolta será composta de um inferior e quatro soldados.

— Por esses dias embarcará para o norte, onde vae servir numa das companhias regionaes, o 2.º sargento do 40.º batalhão, Domingos Pessoa Guedes.

O referido batalhão tem de mandar um inferior substituil o, como auxiliar da secção de detalhe do quartel general.

Consta que será indicado para esse cargo o 2º sargento Francisco de Paula Borges Uchôa.

SERVIÇO DA GUARNIÇÃO

Para hoje:

Superior do dia, capitão João Carlos Formel, do 40.º.

Dia ao quartel general o auxiliar Teixeira do Amaral.

Guarnecerão a cidade o 40.º e o 27.º.

Uniforme n. 5.

×

REPARTIÇÃO DE ESGOTOS

Reclamações attendidas hontem: ruas Restauração 48, S. Jorge 105, Coronel Suassuna 17, Larga do Rosario 18, Penha 27, Marcilio Dias 35, praça da Republica, quartel do 34.º batalhão, Cadeia Nova 11, 9, Quinze de Novembro 71,Coronel Suassuna 111, travessa do Gaz 15. Cadeia Nova 33 D, Coronel Suassuna 187 e 276, Visconde de Goyanna 111, Dr. José Mariano 20,travessa da Mangueira 11 e rua Antonio Carneiro 7.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo, á rua 15 de Novembro n. 81, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

João Gomes dos Santos e d. Julieta de Sá e Albuquerque, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Faustino Baptista da Silva, natural deste Estado e d. Maria do Carmo de Souza Lemos, natural da Parahyba, solteiros, residentes na freguesia de Santo Antonio.

Pedro Correia da Silva e Zulmira Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguesia de Afogados.

José Rodrigues Nogueira Lima e d. Maria do Rego Barros Castanha, solteiros, naturaes deste Estado e residente na freguesia de S. José.

José Gregorio da Rocha e d. Bemvinda Gonçalves da Luz, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na freguesia de Afogados.

Hermogenes Teixeira de Abreu Peixoto, residente em Santo Antonio e d. Vicencia de Paula Ribeiro, residente em Afogados, solteiros, naturaes deste Estado.

Josino Claudino da Silva e d. Luiza Augusta dos Reis, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

O escrivão interino José Alfredo do Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua 15 de Novembro n. 38 1.º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contraentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Augusto Vieira da Silva, residente no districto da Bôa-Vista e d. Maria Gonçalves Pereira, residente no districto da Varzea.

Alvaro Canegal Maia, residente no districto da Bôa-Vista e d. Maria Augusta Coêlho, residente no districto da Graça, solteiros.

José Gentil Ley e d. Ernestina Rosa Fialho, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

Manuel José do Nascimento e d. Petronilla Theophila de Araujo, solteiros, residentes no distrito da Graça.

José Lima Borges e d. Alexandrina Camara Campos, solteiros, residentes no districto do Pôço da Panella.

Antonio Clementino de Oliveira e d. Dionisia Gonçalves Linhares, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

Augusto Vieira da Silva, residente no districto da Bôa-Vista e d. Maria Gonçalves Pereira, residente no districto da Varzea, solteiros.

Alvaro Caregal Maia, residente no districto da Bôa Vista e d. Maria Augusta Coêlho, residente no districto da Graça, solteiros.

José Gentil Ley e d. Ernestina Rosa Fialho, solteiros e residentes no districto da Bôa Vista.

José Lima Borges e d. Alexandrina Camara Campos, solteiros, residentes no districto do Pôço da Panella.

Manuel José do Nascimento e d. Petronilla Theóphila de Araujo solteiros, residentes no districto da Graça.

Antonio Clementino de Oliveira e d. Dionisia Gonçalves Linhares, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

2.ª PUBLICAÇÃO

Pedro José Claudino Machado e d. Maria Francisca Ferreira, solteiros, residentes no districto da Graça.

Candido Cardoso da Fonte, residente no districto da Graça e d. Maria da Conceição Cardoso de Mesquita, residente no districto do Pôço da Panella, solteiros.

Dr. Hermano Brandão de Siqueira Santos, residente no districto da Bôa-Vista e d. Maria Francisca Ferreira, solteiros, residente no districto da Graça.

Dr. Merval Gomes Veras e d. Adalgisa Duarte de Barros, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

José Bernardo de Souza e d. Constantina Isabel Baptista, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

Dr. Pedro Hippolito de Mello Cahú e d. Thereza Tonaghi, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

João Cardoso Ayres Filho, residente no districto de Afogados e d. Carolina de Andrade, residente no districto da Bôa-Vista, solteiros.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Alayde, filha do professor Delmiro de Farias;

a pequena Marilia Guimarães;

o sr. Possidonio M. Chaves;

a senhorita Marietta G. dos Santos;

o coronel Alexandre dos Santos Selva;

d. Julia, esposa do coronel Gentil Correia de Gusmão;

Maria da Conceição, filha do dr. Nogueira Lima, juiz municipal de Gamelleira;

d. Maria Pontes Alves de Carvalho.

— Farão amanhan:

Julita, filha do sr. Eduardo dos Santos Pereira;

a senhorita Maria Magdalena de Siqueira;

d. Felismina Saldanha Cavalcante, esposa do commerciante capitão Pedro Ivo R. Cavalcante;

d. Julia H Mendes da Silva.

Nascimento

O sr. Eduardo Martins de Souza e sua exma. senhora d. Alayde Cantalice de Souza participaram-nos hontem o nascimento de seu filhinho Milton.

Muitas felicidades ao bebê.

×

ESPORTE

Velódromo pernambucano

E' com um variado programma que esta conhecida casa de diversões esportivas effectua hoje mais uma agradavel festa.

Consta esta de uma exposição de *films* de agradavel deleito para a distracção dos que passam horas de contrariedades no decorrer dos crueis dias designados ao trabalho obrigatorio.

Como sempre, achar-se-á illuminado o parque da rua Barão de São Borja á luz electrica, começando a diversão ás 7 horas da noite e findando ás 10.

Durante a festa tocará a banda de musica do 14.º batalhão de infantaria.

Prado pernambucano

Felizmente já não se passam os domingos nesta cidade sem ter-se um ponto de distracção para colher-se conforto ao espirito que vive numa verdadeira confusão durante os dias semanaes, pela tremenda luta enfrentada ao cumprimento de deveres imprescindiveis.

No velho prado do Lucas será offerecida uma festa a estes penitentes, a qual tem como principal fim participar o gosto pelo progresso do cruzamento de raças cavallares em nossa capital, effectuando-se, portanto, corridas hippicas.

O programma não se pode negar que é attraente, tanto pela sua organização, como pelo equilibrio que é irrepreensivel.

Magnifica foi a resolução tomada pelos *sportmen* que procuram o soerguimento do turfe recifense em adoptar os programmas de seis pareos, não só pela conveniencia de terminar a festa mais cêdo, como para se poder analysar mais cuidadosamente as condições dos animaes que vão disputal-os.

O que é necessario para o brilhantismo das festas hippicas, é que os proprietarios e joques saibam impôr-se criteriosamente deante dos espectadores que vão ali procurar distrair suas idéas, e não commetterem irregularidades nas disputas dos pareos, afim destes voltarem sempre ao prado e ajudarem directamente a levantar o turfe que não tem encontrado conforto constante, seguramente ha quatro annos.

Que assim seja.

A festa começará á 1 hora da tarde devendo terminar ás 5.

A companhia ferro-carril prestará seu concurso para o realce da festa, fazendo expedir, de onze horas da manhan em deante, bondes de cinco em cinco minutos.

No saguão do prado far-se-á ouvir a banda de musica do 27.º batalhão de infantaria.

Para o jogo simples damos os seguintes palpites:

1.º pareo, *Inicio*, 800 metros.—Achamos conveniente jogar *The-Money.*

2.º pareo, *Desengano*, 1.609 metros.—Acreditamos na victoria do *My-Dear.*

3.º pareo, *Consolação*, 900 metros.—Aventuramos *Radames.*

4.º pareo, *Destreza*, 1.100 metros.—Novamente palpitamos o *Chileno.*

5.º pareo, *Confirmação*, 1.000 metros.—*My-Dear* se fôr bem pilotado pode vencer a prova.

6.º pareo, *Resistencia*, 1.609 metros.—Aconselhamos o jogo no *Jacauna.*

Para as duplas palpitamos as seguintes pules:

1.º pareo, 12; 2.º, 23; 3.º, 24; 4.º, 23; 5.º, 15 e 6.º 23.

Azares: Audaz, Kaiman, Potosi, Lamego, Oméga e Berlim.

×

DESAPPARECIDOS

Hontem, á tarde, succumbiu a uma syncope cardiaca, a estremecida esposa do sr. José Parente Vianna.

A inditosa extincta, d. Maria Eugenia Vianna de Carvalho, era uma senhora dotada das mais peregrinas virtudes e de esmerada educação.

Contava 36 annos de edade e de seu consorcio deixou um filho e duas filhas.

O enterro effetuar se-á hoje pela manhan, sendo o corpo sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

A' desolada familia da finada apresentamos as nossas condolencias.

×

Loteria Federal

N.º 160— 32.ª—EXTRAIDA EM 16 DE MAIO DE 1908

58594	50:000$000	18455	1:000$000
16576	6:000$000	18637	500$000
23557	2:000$000	34557	500$000
11483	1:000$000	36594	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1331	7410	17297	32951	47800
2203	9743	26072	38032	52848
3572	13452	28256	39520	55442
5015	13842	30638	46303	55486

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

8331	17518	34355	47212	51780
8517	19408	36132	48701	53363
10071	23155	40835	48325	54137
14692	24283	43020	49762	54274
15526	30223	43079	49964	56774
15845	32455	46693	51528	57919

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 12 de maio de 1908:

Eduardo de Lima Castro, pedindo pagamento do aluguel da casa onde funccionam os tribunaes do jury e correccional.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Despachos do dia 14:

Bacharel Miguel José da Motta Junior, juiz de direito de Pesqueira, pedindo pagamento da ajuda de custo a que tem direito.—Sim, de acôrdo com as informações.

Brasiliano Divino da Costa Lima e Amalia Euphrosina Cavalcante Lima, professores publicos da Villa de Pedra pedindo para suas escolas serem incluidas no numero das de 2.ª entrancia.—Attendidos por portaria desta data.

Elisa Alexandrina Villas Bôas, professora da cadeira de Belém de Cabrobó, pedindo abono da ajuda de custo por ter de seguir para aquella localidade.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Abaixo assignados, alumnos do curso de madureza no lyceu parahybano, pedindo para matricularem-se no gymnasio pernambucano.—Sim, satisfeita a exigencia do sr. dr. director do gymnasio.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 12 de maio de 1908:

Joanna Accioly Lima, professora de Fernando de Noronha, pedindo passagens para serem descontados pela 5.ª parte.—Como requer.

Maria Victoria de Jesus, professora publica de Ponta de Pedra, pedindo abono de ajuda de custo para seu novo estabelecimento.—Indeferido em vista das informações.

Idalina Alcoforado Cezar de Menezes, professora publica da freguesia do Recife, pedindo abono de faltas.—Como requer.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 251$000, proveniente do fornecimento de objectos para o expediente do 1.º corpo de policia durante o mez de abril.—Informe o coronel commandante do 1.º corpo de policia.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 111$700, proveniente do fornecimento de objectos de expediente ao 2.º corpo de policia, durante o mez de abril.—Informe o sr. coronel commandante do 2.º corpo de policia.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 12 de maio de 1908:

Francisco de Castro Maia, Eugenio Cardoso dos Santos, Antonio Francisco Cordeiro de Mello e Francisco da Natividade Saldanha.—Informe a contadoria.

Targino José Vicente.—Prove o que allega.

Joaquim Damião da Hora e M. M. da Nova.—Informe a recebedoria.

— Despachos do dia 14:

Santina Olympia do Rego Barretto, Elpidio Ferreira de Noronha, Francisco Pereira Noya, Thomaz André Comber, Francisco Luiz Caldas Filho Antonio Deolindo da Silva Ramos, Antonio de Paiva Coelho e outro.—Informe a contadoria.

J. Mello e José Lopes.—Informe a recebedoria.

Luiz Antonio de Albuquerque.—Informe o sr. agente na collectoria do municipio da Victoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 15 de maio de 1908:

Miguel Antonio de Figueiredo Sobrinho, João Pedro Ladislão da Paixão e dr. Vicente André Gomes.—Ao thesouro.

José Netto de Pinho e Anna Maria da Conceição.—Junte a licença da prefeitura municipal para construcção da casa

Francisco de Assis Rosa e Silva Junior.—Certifique-se.

Costa Campos, Antonio J. de Moura, Hermenegildo Victor de Almeida Portella, Maria Jacintha da Conceição, Manuel Francisco e herdeiros de Maria Annunciada de Lemos.—Informe a 1.ª secção.

Cezarina Cavalcante Barroso Braga.—Informe a 2.ª secção

Maria Rita Castello Branco, Rufino Suzano G. de Miranda e Tranquilino dos Santos Castello Branco.—Averbe se.

José Netto de Pinho.—Junte-se a petição anterior.

J. Pereira & Barbosa, Pereira de Faria & C.ª, Dubeux & C.ª, Fonseca Irmão & C.ª e Moreira & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

Euphrosino Rodrigues do Couto.—Junte-se a petição anterior.

Alves de Britto & C.ª.—Os tecidos verificados são reconhecidamente de manufactura alagoana e portanto sujeitos ao imposto de consumo.

Antonio Carvalho Monteiro.—Restitua-se a quantia de 33$581

José Fernandes Salsa.—Com officio ao exm. sr. dr. secretario geral do Estado.

Domingos de Sampaio Ferraz.—Ao thesouro.

José Netto de Pinho.—Defiro a petição de 8 do corrente em vista da informação.

Lopes & Araujo.—Informe a 3.ª secção.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 15 de maio de 1908:

José Nicacio da Silva, 1.º auxiliar da procuradoria dos feitos da fazenda do Estado.—Ao thesouro para os devidos fins.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção. N. 166 Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 14 de maio de 1908.

Exm. sr. dr. Annibal Freire da Fonseca, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 12.—A' minha ordem, Antonio Gomes dos Santos ou Antonio Gomes, vulgo «Antonio Jacaré», pronunciado neste municipio nas penas do art. 304 § unico do codigo penal e os loucos Severino Alves da Silva e Josepha Maria do Espirito Santo, que ficam em observação até que possam ter o conveniente destino. A' ordem do dr juiz de direito da 2.ª circumscripção criminal, Evergisto Candido de Aguiar, pronunciado no art 294 § 2.º do codigo penal. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Rufino José Fonseca, José da Silva e Amaro Gaspar de Mello, como gatunos e Manuel Felippe Nery, cognominado «Catharina», como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto da Peres, o menor Bernardino José Amaro, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, Affonso Pedro Mindello, como desordeiro e Manuel Soares da Silva, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, Severino Baptista da Silva e Cecilio Severino da Silva, por crime de ferimento. A' ordem do subdelegado do districto da Tamarineira, Olegario José Estevam, por crime de ferimento.

No dia 13.—A' ordem do subdelegado do districto do Recife, José Joaquim dos Santos, como gatuno. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, José Ribeiro da Silva, como desordeiro.

— Participou-me, por officio, o subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, que ás 5 horas da tarde do dia 12 do corrente, no largo do cemiterio publico de Santo Amaro, os individuos Severino Baptista da Silva e Cecilio Severino da Silva, armados de faca de ponta e revolveres feriram aos de nomes Ildefonso Anastacio da Trindade e Severino Soares da Silva.

Os offensores foram presos em flagrante delicto e a respeito procede aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— Communicou-me, por officio, o delegado do municipio de Iguarassú, que ás 12 horas do dia 27 do mez proximo findo, no engenho Machado o individuo João de tal, vulgo «João Tieno», assassinou so de nome Constantino Muniz Ferreira.

Contra o criminoso, que se evadiu, procede a mesma autoridade de acôrdo com a lei.

— Scientificou-me, por officio, o delegado do municipio de Agua Preta, que em dias do mez proximo passado capturou e fez recolher a cadeia respectiva os individuos Francisco Cardoso, conhecido por «Bico» e Cyrillo Alves, vulgo «Cyrillo Jurema», implicados no assassinato do popular José Candido, facto occorrido, na noite do dia 8 de março ultimo.

A mesma autoridade remetteu a esta repartição 19 facas de ponta, 2 punhaes, 2 pistolas e 1 revólver, armas apprehendidas em poder de diversos desordeiros

— Communicou-me, por officio, o delegado do municipio de Bonito, que no dia 4 do mez proximo findo o individuo Luiz Victorino Gomes, armado com uma faca de ponta feriu ao seu proprio irmão Luiz Malaquias.

Contra o criminoso, que se evadiu, procede aquella autoridade na forma da lei.

— O administrador da casa de detenção scientificou-me, por officio haver fallecido hontem, ás 3 horas e 30 minutos da tarde, na enfermaria daquelle estabelecimento, em consequencia dos ferimentos recebidos á 9 do corrente, no municipio de Limoeiro o detento Senna Berthino de Paula.

— O delegado do municipio de Bom Jardim communicou-me haver no dia 2 do corrente capturado e recolhido a cadeia respectiva o individuo José Xavier Ferreira conhecido por «Zuza Bernardo», na occasião em que o mesmo procurava furtar um carneiro e a respeito procede de acôrdo com a lei

— O capitão Manuel Ferreira da Silva assumiu, no dia 5 do fluente o exercicio do cargo de subdelegado do districto de S. Vicente do municipio de Garanhuns.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia

Ulysses Gerson Alves da Costa.

LEI N. 902

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.º—Todas as empresas que no Estado proporcionem ao publico o serviço de transporte, ficam sujeitas á sua directa fiscalização, tenham ou não contrato com este.

Art. 2.º—Para o fim declarado no artigo antecedente o governador do Estado nomeará agentes, que exercerão sua fiscalização sobre uma ou mais empresas.

Art. 3.º—Esta fiscalização, quando exercida sobre empresas ou companhias que tiverem contrato com os municipios ou a União, limitar-se-á a representações e reclamações a quem de direito, para a fiel observancia das leis, regulamento e contratos, e bem assim propostas tendentes ao melhoramento do serviço e utilidade publica.

Art. 4.º—Cumpre aos fiscaes.

§ 1.º—Vigiar sobre todo material fixo e rodante, de modo que os passageiros não soffram incommodos nem corram risco de vidas, bem como que as mercadorias não sejam desviadas nem prejudicadas.

§ 2.º—Vigiar sobre a conservação das estradas e ruas percorridas, de modo que nenhuma dellas seja damnificada, nem prejudique o transito publico.

§ 3.º—Vigiar sobre a velocidade dos trens ou comboios, de modo que não haja ameaças ao publico.

§ 4.º— Vigiar sobre a hygiene dos carros e das estações, proporcionando nestas luz e ar convenientes, agua e mictorios, tudo de acôrdo com os processos mais aperfeiçoados.

Art. 5.º—O governador do Estado fixará quanto cada empresa de transporte, sujeita a sua directa fiscalização, deverá contribuir para esse serviço, fazendo recolher ao thesouro a respectiva importancia.

§ Unico—Em caso algum essa quantia será superior a 2:400$000 para cada companhia.

Art. 6.º—As infracções dos contratos, leis e regulamentos são punidas com as multas estatuidas respectivamente.

§ Unico—Nos casos não especificados, as penas serão de 50$000 a 200$000, sobre cada infracção, a juizo dos fiscaes.

Art. 7.º—As empresas ou companhias de transporte sobre as quaes a fiscalização do Estado se deve fazer directamente, e que, não obstante deixarem de ter com este contrato ou convenção, poderão, entretanto, fazel-o, tendo em vista o seguinte:

1.º—Isenção de impostos;

2.º—Obrigação ao serviço publico gratuitamente, ou mediante convencionada reducção;

3.º—Fixação dos preços de passagens e fretes;

4.º—Sujeição á approvação do governo de seus horarios e regulamentos.

Art. 8.º—O governador do Estado dará regulamento á presente lei.

Art. 9.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos deputados do Estado de Pernambuco, em 14 de maio de 1908.

A. Severino Montenegro,
Presidente.

João José de Moraes,
1.º secretario.

Florentino Olympio dos Santos,
Servindo de 2.º secretario.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 15 de maio de 1908.

HERCULANO BANDEIRA DE MELLO.

GOVERNO MUNICIPAL

EXPOSIÇÃO

Com que o dr. Archimedes de Oliveira Souza, prefeito do municipio do Recife abriu a 3.ª sessão ordinaria de Concelho municipal, em 15 de maio de 1908.

Srs. membros do Concelho municipal.

Nomeado prefeito deste municipio no dia 30 de março proximo passado, pelo governador de então, o exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, assumi o respectivo exercicio no dia 31 do mesmo mez, convencido das grandes responsabilidades que iam pezar sobre os meus hombros, mas, disposto a não poupar esforços, nem medir sacrificios para bem servir a causa publica e aos interesses da collectividade.

Possuido destes desejos eu sinto-me seguro na orientação que a mim mesmo tracei e vejo satisfeito o inicio de vossos trabalhos, confiando que me auxiliareis dedicadamente no soerguimento da administração do municipio do Recife com o vosso comprovado patriotismo.

Na forma da lei, passo a expôr-vos o estado dos negocios municipaes, do dia 1 de abril até esta data.

Encontrei nos cofres da Municipalidade a quantia de 17:222$912 em dinheiro e 1:700$000 em apolices, para fazer face a pagamentos de 28:436$000 de juros de apolices, 64:722$946 de vencimentos de empregados e 68:131$978 de contas diversas, na importancia total de 151:290$924, além de muitas outras contas apresentadas posteriormente, das quaes não havia noticia na secção da contabilidade. Mandei-as escripturar depois de verificada a legitimidade da sua procedencia.

Parecendo-me, pelo que observei pessoalmente e por informações, que a arrecadação da receita assim como a despesa se faria de modo irregular, tomei severas providencias para a normalização destes serviços e commissionei funccionarios da Prefeitura para fiscalizarem o que se passava a tal respeito. Tenho o desvanecimento de dizer que essas providencias deram o melhor resultado, sendo um facto o augmento diario da receita. Por outro lado não permitti a continuação de despesas extraordinarias e não constantes da lei orçamentaria, ao mesmo tempo, que, dispensava grande numero de funccionarios extranumerarios.

E assim tenho a maior confiança de estabelecer o equilibrio financeiro do municipio, dentro de pouco tempo e isto será a minha preoccupação capital.

Este desideratum sómente será conseguido com a mais severa fiscalização na arrecadação da receita e a maior economia na autorização de despesas e não recorrendo ao augmento de impostos em uma quadra em que do contribuinte nada mais se poderá exigir. E eu penso até, que restabelecido esse equilibrio e normalizados todos os serviços municipaes, poderemos extinguir certos impostos e diminuir outros.

Só assim os governos poderão impôr-se a confiança e a estima do povo.

Além dos 151:290$924 de divida fluctuante e que tenho pago com o producto da receita diaria, o municipio deve mais 2:804$536 de apolices, vencendo os juros de 8 % e 310 contos do emprestimo ao Estado. Existem ainda oito livros de apolices que não foram assignados, na importancia de 80:000$000.

Attendendo a ponderosas reclamações permitti até 31 de maio o recolhimento, sem multa, de todos os impostos de exercicios anteriores até 1907, inclusive.

Em cumprimento da lei e para garantia do pagamento dos juros de apolices determinei o recolhimento diario das rendas do Matadouro, ao Banco do Recife, o que se tem feito com a maxima exactidão.

São estas as condições actuaes do municipio, que muito espera do vosso saber e do vosso patriotismo.

—

O mercado da Bôa-Vista pela sua situação, pelas suas condições de hygiene e pela sua falta de rendimento, não estava em condições de funccionar.

Constituia um perigo a saúde publica, uma fonte de despesa e era uma perfeita inutilidade, sendo as despesas para a sua conservação muito superiores á receita. Ordenei o seu fechamento, com economia para os cofres municipaes, concedendo o prazo preciso para os locatarios se retirarem. Deu causa tambem a essa minha resolução o relatorio do medico da municipalidade, dr. Zeferino Velloso, a quem incumbi de verificar as condições hygienicas do edificio.

Penso que, aproveitando o predio, poderemos construir ali um theatro municipal onde possam trabalhar pequenas companhias, cinematographos etc. e opportunamente cogitarei da realização dessa idéa.

Por faltas commettidas tenho suspendido diversos funccionarios da prefeitura, tratando de verificar a responsabilidade de cada um, para proceder como de direito.

No intuito de melhorar a instrucção publica municipal, que precisa de uma reforma, cujas bases constituem objecto de minhas cogitações, tenho dotado de mobiliario algumas escolas e mandado fazer limpesa de caiação e pintura nos edificios de outras. Por economia e em cumprimento do Reg., despensei professores nomeados sem os requesitos legaes e com prejuizo de outros em disponibilidade, que chamei ao serviço effectivo.

O Estado, ficando com o direito á percepção do imposto predial neste municipio, assumiu a obrigação de fazer as despesas da illuminação publica. Não obstante isto, a municipalidade tem pago diversas contas de gaz consumido tambem na illuminação da cidade e dos jardins publicos. Assumindo o exercicio da prefeitura, achei que não se devia continuar a mandar satisfazer as contas desse serviço, que deve correr todo por conta do Estado e nesse sentido já tenho me entendido com os exms. srs drs. governador do Estado e secretario geral, de cujo alto criterio e reconhecida justiça pende a solução do assumpto.

Da mesma maneira tem se ainda entendido, parecendo me sem fundamento, que o municipio deve continuar com a obrigação das antigas municipalidades, relativamente ao fornecimento do expediente preciso para as sessões do jury e do tribunal correccional, gratificações aos serventuarios desses tribunaes, pagamento de advogado para os presos pobres, etc., ficando com o direito de perceber as multas pelo não comparecimento dos jurados ás sessões e outras comminadas em regulamentos vigentes. Mas não tem succedido assim: as multas, até hoje, ou não são cobrados ou são recolhidas aos cofres do Estado.

Já entendi-me pessoalmente com o exm. sr. dr. governador e officiei ao exm. sr. dr. procurador geral do Estado pedindo que se dignassem providenciar, afim de que seja cumprida a lei sobre as cobranças das multas e recolhidas aos cofres da municipalidade, emquanto se resolve definitivamente tão importante questão.

Outra providencia que se tornava necessaria era a relativa aos pesos e medidas, cujo viciamento estava generalizando-se com material prejuizo dos consumidores. Providenciando neste sentido, foram encontrados em todos os districtos as mais graves irregularidades, sendo multados os transgressores e parece-me ser de grande conveniencia a determinação da substituição dos pesos de ferro pelos pesos nikelados, de mais difficil viciamento e mais facil limpesa, como tambem a obrigação de só serem admittidas medidas de ferro, ás quaes é impossivel viciar.

Urge que se torne extensiva tambem ás ruas e estradas deste municipio a prohibição de animaes soltos, votando-se para tal fim, uma lei na presente sessão.

Actualmente a prohibição de animaes soltos só tem logar no perimetro da cidade, restricção que é absolutamente inconveniente, não só porque nas immediações do perimetro, isso difficulta muito a fiscalização e repressão do abuso, como porque não se tratando de zona de criação a prohibição deve ser geral, devendo-se, outrosim, attender ao desenvolvimento material de certos pontos da zona suburbana.

Aproveito ainda a opportunidade para lembrar ao Concelho a absoluta necessidade da prohibição de matança de porcos nos quintaes da cidade, o que considero prejudicial a bôa hygiene e sobre o que são innumeras as reclamações que recebo diariamente.

Aguardo a conclusão das obras do matadouro, autorizadas e contratadas pelo meu illustre antecessor, afim de determinar a mudança da hora da matança,—providencia esta que sempre me pareceu de palpitante necessidade e do maior alcance hygienico, o que farei de acôrdo com a inspectoria geral de hygiene do Estado.

A nossa capital talvez seja a unica dos Estados do Brasil, onde ainda se conserva o velho systema de carroças puxadas a boi. De acôrdo com a lei que temos sobre o assumpto, vou designar o prazo maximo e absolutamente improrogavel, a terminar no dia 31 de março de 1909, afim de ir se fazendo a substituição pelos modernos caminhões, sem grande prejuizo para os possuidores de carroças.

A municipalização de todos os serviços urbanos é hoje a doutrina vencedora em todos os paizes civilizados.

O Estado continúa a fazer esses serviços entre nós, ou por si ou por contratos e privilegios, concedidos a particulares, o que nem sempre consulta o interesse publico. Mas já é tempo de fazer alguma coisa de novo ou romper com as praxes estabelecidas, instituindo serviços com a feição moderna que teem nos grandes centros civilizados do mundo. Para isto deverá chamar a si os serviços urbanos, ora feitos pelo Estado nas condições acima citadas.

A obra de reintegração dos serviços municipaes deve ser lenta e constante, mas é necessario ter inicio, ao menos pela fiscalização de todos os serviços, de que o municipio foi illegalmente esbulhado. A attribuição para isso não lhe póde ser negada, devendo recorrer a meios judiciarios se a tanto fôr necessario.

Não podendo de prompto reformar a lei municipal n. 4, para regulamentar todos os serviços, porque o trabalho demanda tempo e estudo, peço-vos, srs. membros do concelho, autorização para promulgar um regulamento de fiscalização de todas as impresas que tiverem por fim:

1.º—Transporte de passageiros a seu cargo, por tracção animada ou mechanica, inclusive electrica, quer nas vias publicas, ruas, praças do municipio, quer em estradas proprias;

2.º—Illuminação publica ou particular, por gaz, electricidade ou outro qualquer meio;

3.º—Canalização de agua potavel;

4.º—Esgotos;

5.º—Extincção de incendios;

A fiscalização tem em vista:

1.º—A saúde, segurança e garantia dos habitantes do municipio;

2.º—A saúde, segurança e garantia de quem se utilizar das empresas;

3.º—A saúde, segurança e garantia do pessoal nelles empregado;

4.º—A garantia das cousas de uso publico e do dominio privado do municipio de que se utilizar qualquer empresa.

Para isso serão creados um ou dois fiscaes, conforme a exigencia dos serviços, cujas funcções e retribuição serão determinadas no regulamento; sendo, porém, os fiscaes sempre profissionaes e pagos pela contribuição addicional a que forem obrigadas as empresas.

Tambem peço aos srs. membros do concelho municipal, a necessaria autorização para estabelecer a fiscalização das fabricas e estabelecimentos cujos machinismos ou materiaes empregados ou preparados possam prejudicar a saúde e segurança dos habitantes do municipio ou dos operarios nelles empregados.

São muitos os desastres pelo uso de machinismos imperfeitos e imprestaveis; são innumeros os operarios que por intoxicação têm perdido a vida e até hoje nada se fez para regularizar o trabalho industrial ou agricola, de modo a evitar semelhantes desgraças.

Para isso é necessario que me seja tambem outhorgada a precisa autorização, para, no regulamento empregar todas as penas até o maximo que possam ser applicadas pelos municipios.

E' possivel, é quasi certo, que a principio as empresas, os fabricantes murmurem ou mesmo declamem contra a autoridade municipal. Acostumados desde muito a desrespeitarem as leis do municipio, não fazendo caso de funccionarios municipaes, não tendo em nenhuma conta a segurança e os direitos dos habitantes desta cidade, não é facil aceitarem de bom grado a fiscalização do municipio. Mas, afinal reflectindo hão de se convencer de que a lei é rasoavel e deve ser inteiramente cumprida, em beneficio do bem publico, para o qual todos devem concorrer.

Srs. membros do concelho municipal—espero que meditareis sobre as idéas que acabo de expender, dotando o municipio de leis sabias e que sejam o começo de uma phase de reconstrucção, pela qual anceiam todos os bons pernambucanos.

Está aberta a sessão.

Recife, 15 de maio de 1908.

O prefeito,
Archimedes de Oliveira e Souza.

Directoria de Contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 29 de abril de 1908

Exm. sr.

Em cumprimento á portaria sob n. 126, que vos dignastes de baixar a esta directoria, passo a informar aos itens da mesma.

1.º Qual a importancia em dinheiro existente nos cofres municipaes a 31 de dezembro de 1907 e qual a existente a 31 de março de 1908?

A importancia em dinheiro, existente nos cofres municipaes em 31 de dezembro de 1907, era de cento e quarenta contos quatrocentos e oitenta e um mil e seiscentos réis, sendo 65:599$100 em deposito do Banco do Recife, como se póde verificar da caderneta que se acha em poder do thesoureiro e 78:882$500 em dinheiro e apolices da lei n. 474, que foram carregados ao sr. thesoureiro como dinheiro; em 31 de março de 1908, a quantia existente era de sessenta e cinco contos novecentos e vinte e dois mil novecentos e doze réis (25:992$912), sendo 47:000$000 em deposito do Banco do Recife, 1:700$000 em apolices da lei n. 474 e 17:222$912 em dinheiro.

2.º Qual a importancia da divida do municipio aos empregados, com especificação de cada folha, em 31 de dezembro de 1907, e qual a importancia da mesma em 31 de março do corrente anno?

A importancia da divida aos empregados, em 31 de dezembro de 1907, era de setenta e dois contos setecentos e oitenta e oito mil setecentos e seis réis (72:788$706), e a importancia da mesme em 31 de março do corrente anno era de sessenta e quatro centos setecentos e vinte e dois mil novecentos e quarenta e seis (64:722$946).

3.º Qual a importancia da divida do municipio em apolices e juros respectivos em 31 de dezembro de 1907 e qual a importancia da mesma em 31 de março do corrente anno?

A importancia da divida do municipio em apolices e juros respectivos, em 31 de dezembro de 1907, era de dois mil quinhentos e cincoenta e um contos duzentos e quarenta e quatro mil réis (2:551:244$000), sendo 2.453:800$000 de capital e...... 97:444$000 de juros e resgates; nesta occasião ainda existiam nesta Directoria 45 livros de apolices da lei n. 474, na importancia de 450:000$000, que não estavam assignados; em 31 de março do corrente anno a importadcia era de dois mil e oitocentos e quatro contos quinhentos e trinta e seis mil réis (2.804:536$000), sendo de capital 2.776:100$000 e 28:436$000 de juros e resgate, existindo ainda nesta Directoria 8 livros de apolices da lei n. 474, na importancia de 80:000$000, sem as competentes assignaturas.

4.º Quaes os credores do municipio, por qualquer titulo ou conta, até 31 de dezembro de 1907, inclusive empregados e portadores de apolices e quaes os credores até 31 de março do corrente anno?

Os credores do municipio, por qualquer titulo ou conta, até 31 de dezembro de 1907, segundo consta nesta Directoria, excepção feita de empregados e portadores de apolices, são diversos e na importancia de quinhentos e oito contos cento e quinze mil duzentos e quarenta e um réis (508:115$241) e os credores até 31 de março do corrente anno, attingindo os respectivos creditos, são da importancia de tresentos e setenta e oito contos cento e trinta e um mil novecentos e setenta e oito réis (378:131$978).

5.º Qual a importancia em deposito no Banco de Recife, com applicação especial, em 31 de dezembro de 1907 e qual a a importancia depositada no referido Banco até 31 de março do corrente anno?

A importancia em deposito na Banco do Recife, com applicação especial, em 31 de dezembro de 1907, era de sessenta e cinco contos quinhentos e noventa e nove mil e cem réis (65.599$100) e a importancia depositada no referido Banco, até 31 de março do corrente anno, era de quarenta e sete contos seiscentos e noventa réis (47:000$690).

Saúde e fraternidade.

Ao exm. sr. dr. Archimedes de Oliveira e Souza, m. d. prefeito do municipio do Recife.

José da Cunha Liberato de Mattos, director.

ACTA

DA 12.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 31 dias do mez do março de 1908, presentes na sala das sessões do Concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Clementinos Gonçalves, Miguel Macêdo, Alfredo Almeida, Leoncio Quintino, Manuel Nivardo, João Ansberto, Manuel Thomaz e Avila Bittencourt, o sr. presidente convidou para occupar a cadeira de 2.º secretario o concelheiro Alfredo Almeida e verificando haver numero legal, declarou aberta a reunião.

Deixaram de comparecer com causa justificada, os srs. Ferreira Costa, Francisco Damião, Antonio Clementino, Izidoro Mascarenhas, Alexandre Selva e Joaquim de Abreu.

Foi lida e approvada a acta da reunião antecedente.

O sr. 1.º secretario deu conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Officio do presidente do senado estadual, convidando o concelho para assistir a posse do exmo. sr. dr. Herculano Bandeira de Mello, eleito e proclamado governador do Estado, o qual se realizará no dia 7 de abril, á 1 hora da tarde, no edificio da camara dos deputados.

Para esse fim, o sr. presidente nomeou uma commissão composta dos concelheiros Miguel Macêdo, Alfredo Almeida e João Ansberto.

Não havendo mais expediente e não querendo nenhum dos srs. concelheiros usar da palavra, passou-se

ORDEM DO DIA

PARECER

A commissão especial, a que foi presente a petição de Manuel José de Santa Anna Araujo, solicitando a sua aposentadoria do cargo de porteiro da prefeitura; considerando que a verba aposentada já se acha bastante elevada e que ao supplicante, para tratar de sua saúde, pode saber o recurso de uma licença pelo tempo que lhe fôr necessario a juizo do prefeito, é de parecer que seja indeferida a sua petição.

Sala das sessões do concelho municipal do Recife, 31 de março de 1908.

Nivardo Gomes, João Ansberto Lopes, Alfredo Almeida, (vencido).—Approvado.

2.ª discussão do projecto autorizando o prefeito a conceder seis mezes de licença com todos os vencimentos, ao guarda fiscal Ildefonso Lucio Monteiro da Franca, approvado e remettido a commissão de redacção.

2.ª discussão do projecto autorizando o prefeito á abrir o credito de tres contos e duzentos mil réis (3:200$000), necessario ao pagamento dos cargos de ajudantes do archivista e de porteiro da secretaria do concelho.—Approvado e remettido a commissão de redacção.

O concelheiro Miguel Macêdo requereu a nomeação de um membro para a commissão de redacção, nomeando o sr. presidente para esse fim o concelheiro Alfredo Almeida.

PARECER

A commissão de redação, a que foi presente o projecto de lei, autorizando o prefeito a conceder seis mezes de licença ao guarda fiscal Ildefonso Lucio Monteiro da Franca, é de parecer que seja approvado tal qual se acha redigido.

Sala das sessões do concelho municipal do Recife, 31 de março de 1908. Miguel de Abreu Macêdo e Alfredo Almeida.—Approvado.

PARECER

A commissão de redacção, a que foi presente o projecto de lei, autorizando o prefeito á abrir o credito de tres contos e duzentos (3:200$000) para pagamentos dos cargos de ajudantes de archivista e de porteiro da secretaria do concelho municipal, é de parecer que seja approvado tal qual se acha redigido.

Sala das sessões do concelho municipal do Recife, 31 de março de 1908. Miguel de Abreu Macêdo e Alfredo Almeida.—Approvado.

Terminada a reunião, o sr. presidente, nomeou uma commissão compostados concelheiros Alfredo Almeida, Miguel Macêdo e Manuel Thomaz, afim de convidarem o dr. Archimedes de Oliveira e Souza, prefeito nomeado á comparecer para prestar a affirmação, tomar posse do referido cargo e bem assim ao exprefeito coronel Eduardo Martins de Barros para assistir o acto.

O dr. Archimedes de Oliveira, depois de ter prestado a affirmação do estylo, retirou-se acompanhado com as mesmas formalidades com que fôra recebido.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a reunião.

***Clementino de Faria Tavares Gonçalves*,**
PRESIDENTE.

Miguel de Abreu Macêdo,
2.º SECRETARIO SERVINDO DE 1.º

Alfredo dos Santos Almeida,
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

TERMO

DA 13.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves

Ao 1.º dia do mez de abril de 1908, presentes na sala das sessões do Concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros: Clementino Gonçalves, Miguel Macedo, Manuel Nivardo, Alfredo Almeida, Manuel Thomaz, Avila Bittencourt e Leoncio Quintino, e sr. presidente convidou para occupar a cadeira de 2.º secretario o concelheiro Alfredo Almeida e verificando não haver numero legal, levantou a reunião.

Deixaram de comparecer com causa justificada, os srs. Ferreira Costa, Izidoro Mascarenhas, Joaquim de Abreu, João Ansberto, Francisco Damião, Alexandre Selva e Antonio Clementino.

Clementino de Farias Tavares Gonçalves.
Presidente.

Miguel de Abreu Macedo,
2.º secretario, servindo de 1.º.

Alfredo dos Santos Almeida,
Servindo de 2.º secretario.

TERMO

DA 15.ª REUNIÃO DA 2.ª SECÇÃO ORDINARIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves

Aos 3 dias do mez de abril de 1908, presentes na sala das sessões do Concelho municipal de Recife, á 1.ª hora da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Manuel Nivardo, Leoncio Quintino, Alfredo Almeida, Manuel Thomaz e Manuel Martins, o sr. presidente convidou para occuparem as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os concelheiros Manuel Nivardo e Alfredo Almeida, e verificando não haver numero legal, o sr. 2.º secretario procedeu á leitura da acta da reunião anterior, de acôrdo com o art. 36 do regimento interno, sobre a qual não havendo impugnação nem reclamação, foi approvada.

Deixaram de comparecer com causa justificada, os srs. Ferreira Costa, Miguel Macêdo, João Ansberto, Francisco Damião, Antonio Clementino, Joaquim de Abreu, Avila Bittencourt, Alexandre Selva e Izidoro Mascarenhas.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou haver terminado hoje a ultima reunião da 2.ª sessão ordinaria, conforme determina o art. 31 do regimento interno.

Suspensa a reunião para ser redigida a acta, reaberta 10 minutos depois, o sr. 2.º secretario procedeu á leitura da presente, que foi approvada unanimemente, de acôrdo com o art. 37 do mesmo regimento; pelo que o mesmo presidente encerrou a sessão.

Clementino de Farias Tavares Gonçalves,
Presidente.

Manuel Nivardo Ferreira Gomes,
Servindo de 1.º secretario.

Alfredo dos Santos Almeida.
Servindo de 2.º secretario.

TRIBUNAES

SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE MAIO DE 1908

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

Julgamentos

(Habeas corpus)

Do Recife:

Paciente, Constantino Francisco Jansen.—Converteu-se o julgamento em diligencia.

Embargos infringentes do juizo de direito dos feitos da fazenda do Estado.

Embargante, a fazenda do Estado; embargado, o espolio de João de Aquino Fonseca.

Relator, o sr. desembargador José Uchôa.

Revisores, os srs. desembargadores Macedo Lima e Góes Cavalcante—Desprezaram-se os embargos contra os votos dos srs desembargadores relator e Vieira de Mello.

Appellação civel

(divorcio)

Do Recife:

Appellante o juizo; appellados, o 2.º tenente Alfredo Drummond e sua mulher.

Relator, o sr. desembargador Macedo Lima.

Revisores, os srs. desembargadores Góes Cavalcante e Tavares da Silva.—Negou-se provimento unanimemente.

Appellação civel

De Pesqueira:

Appellante, José Ferreira de Moraes; appellada, a justiça

Relator, o sr. desembargador Freitas Henriques.

Revisores, os srs. desembargadores Macedo Lima e Góes Cavalcante.—Negou-se provimento contra os votos dos srs. desembargadores Góes Gavalcante, Tavares da Silva e Argemiro Galvão.

Appellação crime

De Caruarú:

Appellante, Alexandre Tertuliano Pereira; appellada, a justiça,

Relator, o sr. desembargador Macedo Lima.

Revisores, os srs. desembargadores Góes Cavalcante e Tavares da Silva.—Negou-se provimento unanimemente.

Passagens

Do sr. desembargador Altino de Araujo ao sr. desembargador Macedo Lima o seguinte feito:

Appellação crime

De Panellas:

Appellante, o promotor publico; appellado, Manuel Hermino dos Santos.

Appellação crime

De Flores:

Appellante, o juizo; appellado, José Sant'Anna Moraes.

Appellação crime

De Bom Jardim:

Appellante, Marcellino Umbelino dos Santos; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Vieira de Mello ao sr. desembargador Argemiro Galvão os seguintes feitos.

Appellação civel

Do Recife:

Appellantes, d. Carlota Pereira Carneiro Leão e outros, appellado, João Carlos Pereira da Silva,

Appellação civel

Do Recife:

Appellante, d. Eulalia E. dos Santos Alencar; appellada. d, Joaquina Rosa Dias.

Do sr. desembargador Macedo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcante o seguinte feito:

Appellação crime

De Panellas:

Appellante, o juizo; appellados, José Belchior Leite do Amaral e outros.

Do sr. desembargador Freitas Henriques ao sr. desembargador Altino de Araujo o seguinte feito:

Appellação crime

De Caruarú:

Appellante, João Francisco de Oliveira, vulgo *Pereirinha* e outro; appellada, a justiça.

Distribuições

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Appellação crime

De Bezerros:

Appellante, o juizo; appellado, Manuel Cypriano de Azevedo.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Recurso crime

De Correntes:

Recorrente, o juizo; recorrido, Henrique Alves Feitosa.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Junta Commercial do Recife

SESSÃO ORDINARIA EM 23 DE ABRIL DE 1908

PRESIDENTE, O SR. DEPUTADO JOÃO CARDOSO AYRES

SERVINDO DE SECRETARIO, O 1.º OFFICIAL ELYDIO PESSÔA

A's 10 horas da manhan presentes os srs. deputados vice-presidente Minervino Fernando da Costa, dr. Arnaldo Olinto Basto e commendador José Antonio Pinto, o sr. presidente abriu a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior tomou-se conhecimento do seguinte:

EXPEDIENTE

Officio do exm. sr. dr. Herculano Bandeira de Mello, datado de 7 do corrente, communicando haver assumido o exercicio do cargo de governador do Estado, naquella data, após o compromisso constitucional perante o Congresso legislativo—Accuse-se.

Officio do exm. sr. dr. Annibal Freire da Fonseca, datado tambem de 7 do corrente, participando que após o compromisso constitucional, assumiu, na mesma data, o exercicio do cargo para o qual foi nomeado por acto ainda da mesma data do exm. sr. dr. governador do Estado—Accuse-se.

Officios da Junta dos corretores de 30 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes referentes á semana finda—Para o archivo.

Foram apresentadas á rubrica os seguintes livros:

Diarios de Manuel Caetano e Taborda & C.—Copiados dos mesmos.

Tiveram despacho os seguintes requerimentos:

Da firma medeiros Varedas & C., pedindo distrato social—Adiado.

Das firmas Souza Lima & C. e Virgilio Chagas & C. no mesmo sentido—Archivem-se.

Das firmas Carlos da Fonseca & C., e Thimes & C., pedindo archivamento de contratos sociaes—Archivem se.

De Francisco Abinante, A. Girott & C., Manuel Rubim de Carvalho e Thimes & C., pedindo registo de suas respectivas firmas—Registem-se.

De Carlos da Fonseca & C., pedindo registo de sua firma—Declarando a data do archivamento do contrato, registre-se.

De José Gomes Figueira, pedindo egual registo—Prove ser estabelecido.

Da firma José Pereira & C., pedindo baixa da firma «Café São Paulo»—Dê-se a baixa requerida.

De Gomes Bouças & C., pedindo registo da mesma marca—Visto ao sr. secretario.

De Lima Vianna & C., estabelecidos á rua 1.º de Março n. 10, desta cidade, pedindo transferencia da marca denominada «Casa Londres» que pertencia a firma Francisco Firmino de Lima para a dos supplicantes visto hoje lhes pertencer a posse da dita marca, como prova com o documento que junta—Junte certidão de deposito.

Da Companhia de serviços maritimos de Pernambuco e da sociedade em commandita por acções Bras Silva & C., pedindo archivamento de actas—Archivem-se.

Encerrados os trabalhos, o sr. deputado dr. Arnaldo Olinto Bastos pediu a palavra afim de propor que se inserisse na acta um voto de louvor ao dr. Luiz Mendes pelo correcto desempenho de suas funcções, quer como official maior da secretaria da junta, quer como secretario interino, dando-se conhecimento, por officio, dessa resolução da Junta. A proposta foi approvada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente encerrou a sessão ás 12 horas da tarde.

Junta commercial do Recife

Pela secretaria da Junta commercial do Recife se faz publico que, sob n. 514 foi registada a escriptura de contrato ante-nupcial de Francisco Nicolau de Oliveira e d. Amelia Bittencourt Paes Barretto, ficando estipulado na mesma escriptura o seguinte:

Que não haverá communhão de bens presentes e futuros, conservando cada conjuge o pleno dominio e posse sobre os bens que adquirir;

Que os bens da esposa por qualquer titulo, serão considerados dotaes, sendo por isso inalienaveis, não respondendo por divida alguma do conjuge, ainda contraida a titulo de alimentos;

Que dado o caso de ausencia do conjuge por mais de trinta dias, a esposa assumirá a administração dos seus bens proprios, bem como os do conjuge ausente, sem intervenção judicial;

Que o mesmo succederá no caso de fallencia e detenção pessoal requerida e decretada contra o esposo;

Que se o conjuge morrer sem descendente e *ab intestato*, os seus bens voltarão a seus herdeiros legitimos.

Que o esposo na constancia do matrimonio, poderá fazer doações á esposa e os bens doados passarão para o dominio e posse desta e serão incommunicaveis e inalienaveis;

Que havendo filhos do casal, desde então não serão permittidas taes doações;

Que renunciam quaesquer privilegios.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 2 de maio de 1908.

O 1.º official servindo de secretario,

Elydio Pessôa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

SOCIEDADE PROTECTORA DA INSTRUCÇÃO POPULAR

RELATORIO

Apresentado em sessão de Assembléa Geral, realizada no dia 19 de Março de 1908 pelo Presidente professor Gaspar do N. Regueira Costa.

Meus Illustres Consocios.

De accordo com o que preceitúa o artigo 21, § 13 dos nossos Estatutos, venho trazer ao vosso conhecimento os factos mais notaveis que tiveram logar no seio desta sociedade desde a data de sua fundação até o dia 31 de Dezembro passado, termino do honroso mandato que me conferistes confiando aos meus fracos hombros o pesado encargo da direcção dos nossos trabalhos.

Antes, porém, de fazel-o seja-me licito orientar-vos sobre as diversas occurrencias que precederam a sua organização e definitivamente a determinaram.

Paladino sincero e devotado da instrucção popular, isto é, da diffusão do ensino áquelles que compõem as camadas inferiores da sociedade e que nella vegetam completamente alheios ao seu mechanismo, sem nenhum conhecimento dos direitos que possuem, nem a mais vaga comprehensão dos deveres que lhes são correlatos, eu cogitava, ha muito, de proporcionar a esses párias de saber um meio de illuminarlhes o espirito atrozmente escurentado pelas trevas da ignorancia e como que para sempre envolvido no escuro crepe do analphabetismo.

Deparou-se-me então a idéia das escolas nocturnas, isto é, da creação de estabelecimentos de ensino que funccionando em horas differentes das que são commummente destinadas aos affazeres do dia, podessem proporcionar a instrucção ao operario, ao artista, ao homem do povo, a todos emfim que, ou por negligencia dos seus progenitores não a receberam na infancia, ou a receberam muito imperfeitamente, necessitando por isso mesmo de completal-a para que melhor se possam conduzir no convivio social em que por vezes se encontram.

Firme neste proposito e desejando quanto antes objectival-o, procurei entender-me com alguns professores, cujo amor pela instrucção e desinteresse na prestação de serviços á causa do ensino de ha muito eu conhecia, e, depois de expôr-lhes a minha ideia e demonstrar-lhes a conveniencia que poderia resultar do restabelecimento das escolas nocturnas, que outr'ora tão proveitosos fructos haviam dado, obtive de todos a promessa de que collaborariam commigo na nobre propaganda em prol de tão util instituição, independente mesmo de qualquer recompensa pelos serviços que a ella podessem prestar.

Sobremodo animado por esta franca e poderosa adhesão, que vinha constituir, por assim dizer, o principal elemento para a realisação do meu *desideratum*, procurei, depois de proceder as necessarias syndicancias sobre o local mais apropriado ao funccionamento de cada uma das referidas escolas, assignalar a esses distinctos amigos da instrucção, o reducto que lhes competia occupar para no exercicio de sua proficua actividade dar combate ao monstro—analphabetismo—que, animado pela indifferença dos que podem aniquilal-o, vae proliferando assustadoramente no seio da nossa sociedade, a entorpecer o seu desenvolvimento e a impedir a sua prosperidade e o seu progresso.

Assim foram por mim creadas nesta capital e seus suburbios as escolas nocturnas existentes, as quaes receberam em pouco tempo frequencia bastante animadora e por demais sufficiente para attestar a grande necessidade que de sua creação se fazia sentir.

Em breve, porém, surgiram difficuldades ameaçando perturbar a bôa marcha da ideia que com o mais sincero ardor eu advogava.

Sem recursos certos para o custeio dessas escolas que, funccionando a noite, têm, como sabeis, despezas continuas e inadiaveis, fui obrigado a solicitar os bons auspicios de alguns cavalheiros, amantes sinceros da instrucção, os quaes bem comprehendendo as vantagens de sua disseminação e a sinceridade dos meus intuitos, promptificaram-se em prestar-me todo o auxilio que de momento eu necessitasse, afim de que não fossem interrompidos os trabalhos das referidas escolas.

Em outra parte deste relatorio indicarei os nomes desses benemeritos, que com a prestação dos seus bons serviços em occasião tão opportuna, salvaram incontestavelmente a situação difficil que de momento me surprehendeu, encorajando-me assim a levar por diante o designio que me guiava e do qual não me devia afastar fossem quaes fossem as contrariedades que tentassem perturbal-o.

E de facto! Depois de espancada essa primeira nuvem que annunciava toldar o limpido horizonte das minhas fagueiras esperanças, entrei a cogitar de um meio mais eficaz, de um recurso mais certo, que viesse assegurar á instituição que surgia tão promissora de beneficos resultados, uma existencia firme e duradoura para que ella, então isenta de preoccupações e receios, podesse exercer a sua nobre missão com plena certeza de estabilidade. Foi então que lembrei-me de collocal-a sob os auspicios do Exm. Sr. Governador do Estado, o Illustre Dezembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.

Certo de que S. Exc. prestar-me-hia todo o auxilio que fosse necessario á manutenção e funccionamento de tão util instituição, não hesitei em invocal o, e, em visita que fiz a S. Exc. na qual tive occasião de expôr minuciosamente a minha ideia e de indicar o numero de escolas que havia fundado e a frequencia animadora que cada uma dellas ja contava, manifestando ao mesmo tempo os receios que nutria de não poder assegurar-lhes uma existencia duradoura por me fallecerem os recursos necessarios para custeal-as, como devia, S. Exc. depois de ouvir-me com generosa attenção promptificou-se desde logo a amparar a pretenção de que eu era portador n'aquelle momento, a qual consistia n'um pedido ao poder legislativo do Estado, afim de que essa illustre e patriotica corporação, protectora nata de tudo o que interessa ao bem estar do nosso querido Pernambuco, concedesse uma subvenção de seis contos de réis em favor das escolas nocturnas por mim fundadas e ja funccionando com animadora frequencia.

E de facto: a promessa de S. Exc. não foi enganadora; pouco tempo depois tornou-se uma realidade, porquanto não só no orçamento organisado logo após o meu pedido foi consignada a referida subvenção, como continúa a figurar no orçamento vigente, sempre amparada por S. Exc. e pelo benemerito Congresso do Estado.

Eis, meus caros consocios, mais ou menos descripto o historico dos factos que occorreram na primeira phase da minha propaganda em prol das nossas escolas nocturnas. Agora passo a narrar-vos o que me levou a tratar da creação desta sociedade, que actualmente as mantem e dirige.

Fundação da Sociedade

Comprehendendo a grande responsabilidade que ia pesar sobre os meus fracos hombros, assumindo a direcção exclusiva dessas escolas, procurei organisar uma sociedade que fosse composta não só de diversos professores, como de outros cidadãos amantes decididos da instrucção, isto é, de pessoas reconhecidamente interessadas no seu desenvolvimento e progresso, afim de que todos, unidos no mesmo proposito, trabalhando em commum pelo mesmo objectivo, podessem mais facilmente dirigir a nascente instituição, que já funccionando com louvavel proveito para aquelles que a ella iam recorrendo, promettia, sendo bem amparada e protegida, prestar n'um futuro muito proximo os mais reaes serviços á causa publica.

Assim pensando, convoquei uma reunião de amigos para o dia 21 de Junho de 1906 e tendo a ella comparecido grande numero de professores, a todos expuz o meu proposito a respeito das escolas nocturnas, abundando nas considerações já referidas acima, as quaes, sendo unanimemente acceitas, determinaram desde logo a creação da sociedade que eu propunha, com o fim e intuitos por mim lembrados e com a denominação de *Sociedade Protectora da Instrucção Popular*.

Directoria Provisoria

Tendo lembrado o professor Antonio Euthymio Vianna, que se achava presente a esta reunião, a conveniencia de ser acclamada desde logo uma Directoria provisoria para o fim de regular os trabalhos e registrar todas as deliberações que na mesma reunião fossem tomadas, coube-me a subida honra de ser escolhido para occupar o alto posto de presidente da referida Directoria, tendo como secretario o illustre proponente da alludida deliberação.

Agradecendo aos meus amigos a prova de apreço e consideração de que me faziam alvo, propuz que fosse tambem acclamada uma commissão para organisar os Estatutos da sociedade projectada. Esta proposta, porém, foi aceita com uma restricção apresentada pelo Sr. professor Francisco de Paula Lins de Carvalho, a qual consistia em que a referida commissão fosse por mim nomeada e não acclamada, uma vez que ja me achava investido do cargo de presidente da reunião—o que posto a votos foi unanimemente approvado. Em vista desta deliberação contra a qual não me devia insurgir, nomeei para a referida commissão os Srs. professores Antonio Euthymio Vianna, como relator, Francisco de Paula Lins de Carvalho e Domingos Nunes Ferreira, marcando o dia 28 do referido mez de Junho de 1906 para proceder-se a leitura e votação dos Estatutos e a installação da sociedade ja creada.

Estatutos e Centro Administrativo

De accordo com o que havia deliberado na reunião de 21 de Junho, teve logar no dia 28 do mesmo mez a installação definitiva desta sociedade após a leitura, discussão e approvação dos seus Estatutos e eleição do seu Centro Administrativo, cuja presidencia me foi conferida por nimia bondade dos meus amigos e distinctos consocios presentes. Os outros cargos foram assim distribuidos:

Vice-Presidente—professor Cyrillo A. da Silva Santiago.
Secretario—professor Francisco Marques da Trindade.
Orador—professor Alberto Augusto de Moraes Pradines.
Commissarios-Fiscaes—professores Innocencio Mendes Lopes de Mendonça e Luiz Marques Vieira.

Organisada assim definitivamente a nossa sociedade, começou a trabalhar com todo o afinco para a consecução do seu nobre fim: a diffusão do ensino pelas classes desprotegidas da fortuna, merecendo desde logo o apoio do publico, que lhe tem dispensado generoso e franco acolhimento.

Sessões

Durante o espaço de tempo de que se occupa este relatorio, realizaram se nesta sociedade doze sessões, sendo oito ordinarias e quatro extraordinarias, não contando com as duas reuniões preparatorias que tiveram logar antes da sua installação definitiva.

Socios

Tendo esta sociedade iniciado os seus trabalhos com 14 socios, conta actualmente 150, sendo 14 fundadores, 13 effectivos, 113 bemfeitores e 10 benemeritos.

Dentre estes ultimos foi eleito nosso Presidente Honorario o Exm.º Sr. Dezembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno Governador do Estado em attenção aos relevantissimos serviços prestados á causa que advogamos.

Finanças Sociaes

Relativamente a este assumpto haveis de ter esclarecimentos minuciosos e completos no relatorio do digno thesoureiro e nosso illustre consocio Sr. professor Domingos Nunes Ferreira.

Entretanto para orientar-vos antecipadamente sobre o movimento financeiro desta sociedade desde a sua fundação até o dia 31 de Dezembro passado, offereço-vos no documento sob o n. 1 uma copia do balanço da receita e despeza que em occasião opportuna deve ser submettido á vossa esclarecida apreciação.

Receita Ordinaria

Constituem actualmente fontes ordinarias de receita desta sociedade a subvenção de seis contos de réis concedida pelo Governo do Estado, as mensalidades dos senhores socios effectivos e o producto da arrecadação de coupons da Companhia Ferro-Carril de Pernambuco.

A subvenção que recebemos do patriotico Governo do Estado e da qual já vos dei noticia circumstanciada no principio deste relatorio tem sido até hoje regularmente paga.

Este favor, que nos dispensam os poderes publicos, é incontestavelmente a maior fonte de receita da nossa agremiação e sem duvida nenhuma o principal elemento de sua vida e prosperidade.

Para zelal-o, porém, como tal, faz-se mister que todos nós tenhamos a verdadeira comprehensão da nossa elevada tarefa, que trabalhemos com muito amor e dedicação pelo bom desempenho dos nossos deveres, afim de ser realizado com proveito conhecido o compromisso que assumimos perante aquelles que tão carinhosamente patrocinaram á nossa causa.

E' de nós, portanto, que tudo depende, é do nosso esforço conjuncto, do nosso acurado empenho pela bôa execução das obrigações que nos pesam sobre os hombros, que poderemos esperar a continuação da confiança em nós depositada pelo nosso benemerito Governo e conseguintemente a continuação do poderoso auxilio que até hoje tem sido por elle prodigalizado em favor das escolas nocturnas mantidas por esta sociedade.

As mensalidades dos nossos socios effectivos, as quaes, segundo disposição dos Estatutos, são fixadas em mil réis, constituem tambem uma outra fonte ordinaria de receita desta sociedade.

A sua cobrança e pagamento, porém, não têm dado o resultado esperado, pelo que acho opportuna a occasião para pedir-vos mais zelo e actividade na prestação deste serviço, que sendo executado com ordem e pontualidade muito poderá contribuir para o augmento das nossas rendas. Se é certo que trabalhamos para um fim nobre e que para conseguil-o é necessario o real concurso de todos, faz-se preciso tambem que todos se esforcem e procurem cooperar, como devem, para a completa realização dos nossos intuitos.

O regular pagamento das nossas mensalidades é um dos muitos factos que objectivam aquella cooperação, e sendo assim, espero que vos compenetrareis desta verdade, satisfazendo cada um com a devida pontualidade as quotas a que são obrigados por força dos nossos Estatutos.

A terceira fonte de renda ordinaria é, como já vos disse, o producto da arrecadação de coupons da Companhia Ferro Carril. Esta receita, porém, não corresponde ainda as vantagens que poderemos della usufruir, se fôr explorada com mais methodo e actividade.

Entretanto, apesar do pouco esforço por nós empregado na sua arrecadação, tendes sido testemunhas do poderoso auxilio que em diversas occasiões nos têm prestado os referidos coupons.

Penso que do estudo e pratica de um meio de bem explorarmos esta fonte de receita, dependerá por certo a acquisição de recursos favoraveis á nossa sociedade, a qual só poderá ter vida real e proveitosa com um funccionamento, senão de todo satisfactorio em suas varias necessidades, ao menos muito regular em seu mechanismo ordinario—o que só conseguiremos com uma certa somma de recursos em deposito para a satisfação de pequenas despezas que de momento possam surgir. E é por isso, meus caros consocios, que vos concito a que não esmoreçaes na propaganda em favor dos coupons.

A acquisição mensal de um certo numero delles, que, conforme o esforço de cada um de vós possa ser feita, quer na escola, quer particularmente, dará para se obter uma renda regular e capaz de por si só satisfazer as despezas extraordinarias que quasi sempre temos, ora com os utensilios do expediente escolar, ora com a propaganda da nossa util instituição, a qual deve ser activa e continua para que com mais facilidade possamos attingir os nobres intuitos que temos em vista.

Convençamo-nos, pois, de que temos nos coupons da Companhia Ferro Carril uma das nossas melhores fontes de renda e sendo assim trabalhemos todos no sentido de adquiril-os em maior numero possivel.

Bem sabeis que sociedades ha aqui no Recife aos quaes se mantêm quasi que exclusivamente da renda de coupons. E sendo incontestavelmente a nossa sociedade dentre as existentes, uma das que mais puros intuitos alimenta (pois que a instrucção de um povo é o principal alicerce da sua prosperidade e trabalhar por diffundil-a constitue uma acção meritoria e nobilitante) não nos ficará absolutamente mal solicitar o auxilio do publico sobre a remessa de coupons para a nossa sociedade, uma vez que é em favor desse mesmo publico que estamos despendendo grande parte das nossas melhores energias e dos nossos melhores esforços. Quanto a mim tudo tenho envidado para adquiril-os em maior numero possivel; fiz collocar em differentes estabelecimentos, notoriamente concorridos pela nossa população, diversas caixinhas destinadas á respectiva collecta; fallei neste sentido a pessôas de minha amizade e a diversos consocios e felizmente não têm sido de todo baldados os meus esforços.

Ultimamente promovi, como sabeis, um concurso, cuja extracção realizou-se no dia 31 de Dezembro ultimo.

Não está ainda de todo verificado o resultado obtido, mas pelo que tem apurado até hoje a commissão encarregada da passagem dos respectivos bilhetes, parece-me que elle será mais ou menos satisfactorio.

Entretanto, se o exito desta medida não fôr completo, deixar-nos-ha em todo caso a convicção de que ella produzirá excellentes resultados sendo praticada com espaço de tempo sufficiente para a passagem de bilhetes e arrecadação de suas importancias—o que não tivemos no concurso agora realizado.

E' ideia minha promover taes concursos duas vezes durante o anno, pois estou certo que havendo um trabalho methodico na distribuição dos respectivos cartões, não só nas escolas, como entre particulares, serão largamente compensados os esforços que empregarmos neste sentido.

Emfim eu reclamo e espero que todos vós, conscios, como deveis estar, das vantagens que á nossa sociedade trará uma bôa collecta mensal de coupons, redobrareis de esforços para adquiril-os não só entre os vossos alumnos, como entre os vossos amigos e conhecidos, auxiliando-me assim neste trabalho que reputo muitissimo proveitoso para a nossa sociedade.

Receita extraordinaria

Passo agora a dar-vos alguns esclarecimentos acerca da receita extraordinaria que tivemos durante o periodo da minha administração, isto é, desde a fundação desta sociedade até o dia 31 de Dezembro passado.

Realizamos durante o alludido periodo dois espectaculos em beneficio da nossa sociedade.

Eis o que a este respeito me cumpre informar-vos:—Achando-se nesta capital a Companhia Tomba, que recebia por parte do publico generoso acolhimento, julguei que seria muito proveitosa a realização de um espectaculo em beneficio dos nossos cofres sociaes. Coadjuvado pelos distinctos consocios Antonio Euthymio Vianna, Domingos Nunes Ferreira, Francisco de Paula Lins de Carvalho e Francisco Marques da Trindade, levei a effeito a empreza, obtendo um resultado bastante lisonjeiro apezar da excessiva contribuição cobrada pela companhia que se encarregou do referido espectaculo.

Posteriormente tivemos outro beneficio por uma empreza equestre que aqui esteve, não tendo sido tambem desfavoravel o resultado obtido, para o qual muito contribuiram com a prestação de bons serviços os nossos illustres consocios Felippe Benicio de Figueiredo, Alberto Augusto de Moraes Pradines, Francisco Marques da Trindade e Floriano B. de Oliveira. A realização constante de festas desta natureza é tambem um optimo meio de augmentar os nossos haveres e temos a prova disto no bom exito das duas primeiras que levamos a effeito. E' exacto que para a consecução de um resultado satisfactorio em empresas desta natureza faz-se necessario o dispendio de alguma actividade, mas bem sabeis que nada se póde obter sem trabalho. O desanimo em o nosso espirito tem razão de ser quando nos fallece a certeza do coroamento dos nossos esforços, mas no caso contrario não se justifica a falta de prestação de serviços em causa tão justa por parte d'aquelles que tem o dever de enfrental-os.

Se sabemos que a realização de espectaculos, kermesses etc., em favor da nossa sociedade produz de ordinario bons fructos, concorre efficazmente para o desenvolvimento e augmento dos nossos capitaes, não é licito que deixemos de effectuar taes festividades simplesmente porque sabemos que ellas virão acarretar o dispendio de alguma actividade, de mais um pouco de trabalho.

E' preciso que nos convençamos de que os nossos recursos ordinarios são insufficientissimos para o custeio das despezas que temos, sendo, portanto, necessario procurarmos outros meios de renda para augmental-os. Tenhamos, pois, um pouco de coragem e trabalhemos com afinco em prol dos nossos sacrosantos ideiaes, muito embora seja necessario o sacrificio das nossas commodidades, do nosso bem estar mesmo.

Temos tambem recebido varias offertas em dinheiro de alguns dos nossos socios bemfeitores, as quaes de ordinario nos são remettidas ao terem elles conhecimento de que foram admittidos como taes em nosso gremio.

Outros cidadãos têm procurado captar as nossas sympathias concorrendo com esportulas mais ou menos avantajadas em troca de bilhetes passados em beneficio das nossas escolas.

Dentre estes ultimos occupa logar saliente o distincto capitalista e honrado negociante desta praça Sr. Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, nosso socio bemfeitor, o qual nas duas festas que realizamos, auxiliou-nos generosamente.

Varios auxilios

A' acção dos poderes publicos veio juntar-se a de distinctos particulares, que na phase mais difficil da minha propaganda correram ao meu encontro, offertando ás escolas já fundadas alguns objectos que lhes eram necessarios.

Estas offertas que consistiram em um candieiro para kerosene, tres lampadas para alcool, e mais em—papel, pennas e livros para serem distribuidos por alumnos pobres, foram de grande proveito, porque n'aquella epocha eu dispunha de recursos muito limitados e nem todas as escolas se achavam providas daquelles utensilios indispensaveis ao seu regular funccionamento.

Não devo, portanto, deixar de mencionar aqui os nomes desses cidadãos que com o seu procedimento generoso tanto fizeram em prol da nossa causa.

Foram elles os Exm.os Srs. Coronel Eduardo Martins de Barros, professora D. Maria do C. da Silva Santiago, Dr. João A. Pereira de Lyra e os distinctos negociantes Carneiro de Souza & C.a e Lins Vieira & C.a

Gratissimo me confesso tambem aos illustres Srs. Capitão Adolpho Lins Vieira, Coronel Manoel Candido de Albuquerque, Major Basilio Magno da S. Guimarães e capitão João Maciel Monteiro, todos moradores no povoado Arrayal pelos relevantissimos serviços prestados á escola daquella localidade desde a sua fundação até hoje, a principio provendo-a de todas as necessidades imprescindiveis ao seu funccionamento e por fim custeando o aluguel da casa em que reside o respectivo professor e na qual têm logar os exercicios da referida escola.

Taes serviços, já pela nobreza dos seus intuitos, já pela opportunidade com que foram prestados não podem de modo nenhum ser deslembrados e eu os registro aqui com verdadeiro jubilo e a mais intensa gratidão aos distinctos cidadãos acima mencionados.

Muito devemos tambem ao Sr. Manuel Antunes de Oliveira, proprietario do estabelecimento commercial—Salão Antunes—pelo grande auxilio que expontaneamente tem prestado á nossa sociedade, enviando-lhe, em beneficio de suas escolas, frequentes e prodigas offertas não só de dinheiro, como de coupons em avultadissimo numero.

Seja-me licito ainda mencionar aqui o procedimento digno que tiveram os alumnos da escola nocturna do professor Arthur O. da Silva Ramos, promovendo entre si uma quota para a compra de alguns moveis de que carecia a referida escola, compra que afinal effectuaram, offertando os referidos moveis a nossa sociedade.

Este procedimento daquelles distinctos moços é duplamente louvavel, não só porque revela a mais nitida comprehensão do nobre sentimento da gratidão pelos beneficios recebidos, como porque o praticaram modestamente, só tendo delle conhecimento esta sociedade por communicação que lhe foi feita pelo preceptor d'aquelles dignos alumnos.

Escolas nocturnas

Já tendo sido relatadas as diversas occurrencias da nossa vida social propriamente dita, passo a occupar-me de varios outros assumptos que se ligam ao funccionamento das nossas escolas nocturnas.

Fundada esta sociedade no dia 28 de Junho de 1906, entrou desde logo na posse e administração das doze escolas por mim creadas e distribuidas nas seguintes localidades: Recife, Santo Antonio, São José, Bôa Vista, Afogados, Capunga, Santo Amaro das Salinas, Torre, Encruzilhada de Belém, Iputinga, Apipucos e Arrayal.

Escola do Cordeiro

Posteriormente passamos a custear mais uma escola nocturna no povoado Cordeiro.

Esta escola, que até então era mantida pela sociedade *Thalia Cordeirense*, foi encorporada ao nosso gremio por solicitação de sua directoria em officio a mim dirigido communicando a extincção daquella sociedade por circumstancias imperiosas e invocando o nosso patrocinio em favor da escola que tinha a seu cargo, a qual contava numerosa frequencia e não devia ser abandonada, existindo, como existia nesta cidade uma sociedade, cujo fim era proteger a instrucção do povo.

Sem competencia para resolver sobre o assumpto, convoquei immediatamente uma sessão de assembléa geral e submettendo o pedido á sua deliberação, foi este, depois de largamente discutido, unanimemente acceito, sendo por isso a referida escola encorporada desde logo ás doze já existentes.

A manutenção desta escola veio trazer á nossa sociedade, é verdade, um certo augmento de despezas, mas de modo nenhum poderiamos recusar o pedido da digna directoria da ex-*Thalia Cordeirense*, tratando-se, como se tratava, de uma escola nocturna já convenientemente montada, com frequencia numerosissima, com alguns moveis e um pequeno peculio em dinheiro.

Não acceitar o offerecimento em taes condições era concorrer para a extincção definitiva de um estabelecimento de ensino já bastante acreditado e a *Sociedade Protectora da Instrucção Popular* jamais o fará, sejam quaes forem os sacrificios que tenha de enfrentar.

Em vista de todas estas considerações, a nossa sociedade, arrostando embora com o pesado onus proveniente da manutenção de mais uma escola, não teve duvida nenhuma em incorporar ao seu quadro a escola do Cordeiro, nomeando logo para dirigil-a o provecto professor José Xavier da Cunha Alvarenga.

Predios Escolares

Não dispondo a nossa sociedade de predios para as suas escolas solicitei e obtive do Exm. Sr. Governador do Estado a concessão dos proprios estaduaes—Escola João Ribeiro e Domingos Theotonio afim de que n'elles funccionassem as escolas nocturnas da Encruzilhada de Belém e Santo Amaro das Salinas e bem assim do Exm. Sr. Coronel Prefeito deste Municipio os proprios municipaes—Escola Felippe Camarão e Iputinga, onde se acham installadas a da Bôa-Vista e a daquelle povoado.

A escola do Cordeiro funcciona em predio alugado por esta sociedade; a do Arrayal, na casa do respectivo professor, cujo aluguel corre por conta da benemerita commissão protectora daquella localidade e as outras sete escolas restantes funccionam nas sédes das escolas diurnas municipaes tambem cedidas para aquelle fim pelo digno Prefeito Coronel Eduardo Martins de Barros.

E' de valia incontestavel este auxilio que gentilmente nos tem prestado os governos do Estado e do Municipio pela avultada economia que delle resulta para os cofres da nossa sociedade, pois se não tivessemos obtido os referidos predios corria-nos a dupla obrigação de alugar casas apropriadas para as nossas escolas, e, o que é mais, de provel-as do mobiliario e utensilios necessarios ao funccionamento de cada uma dellas.

Assim, pois, não posso deixar de registrar aqui, não só em meu nome, como em nome desta sociedade, a nossa sincera e eterna gratidão aos poderes publicos do Estado e do Municipio pelo grande auxilio prestado á causa que advogamos.

Matricula e Frequencia

Durante o anno de 1906 a matricula e frequencia das nossas escolas foram por demais animadoras, como melhor verificareis do mappa demonstrativo sob o n. 2 que appenso a este relatorio. Em 1907, porém, como tambem vereis do documento da mesma natureza sob o n. 3 esse movimento foi inferior com relação á matricula, principalmente nas escolas do Recife, Santo Antonio, S. José, Arrayal e Apipucos.

Comquanto pense que a prosperidade de uma escola depende sobretudo do professor que a dirige, não posso deixar de reconhecer que no caso vertente outras e bem differentes são as razões que têm determinado a falta lamentavel que acabei de assignalar.

Quanto ás escolas desta capital estou certo que o decrescimento da matricula provém da má situação de cada uma dellas, pois muito confio nos dignos professores que as dirigem para suppol-os capazes de um procedimento menos digno, qual o do abandono dos seus deveres ao ponto de permittirem que o descredito desmoralise a instituição a que juraram amor e dedicação.

Collocadas, como se acham, no coração desta cidade, onde funccionam outras mantidas pelo *Centro Protector dos Operarios* e onde está o Lycêo de Artes e Officios, estabelecimento antigo, já bastante conceituado, que tem aulas tambem a noite e que sendo uma instituição fundada e protegida por artistas é muito naturalmente a escolhida de preferencia por aquella classe para o ensino e aprendizagem de seus membros, não podem aquellas escolas contar uma matricula numerosa, nem mesmo compensadora dos esforços e sacrificios que a nossa sociedade faz para mantel-as.

Apezar de convicto desta verdade espero, entretanto, que uma observação mais acurada sobre este particular, me fornecerá elementos seguros para melhorar a situação dessas escolas, bem como a de algumas dos suburbios, cuja matricula tem tambem decrescido, transferindo as para outros pontos mais accessiveis á população que as frequenta.

Commissões Protectoras

De accordo com o artigo 20 § 4.° dos nossos Estatutos tomámos o alvitre de eleger nos diversos pontos em que se acham collocadas as nossas escolas, commissões protectoras compostas de cidadãos qualificados, as quaes não só se encarregassem de prestar ao estabelecimento de ensino a seu cargo algum auxilio que de momento fosse reclamado, como se incumbissem de velar pela bôa marcha dos seus trabalhos, ministrando ao nosso Centro Administrativo todas as informações que a respeito fossem por elle solicitadas.

Esta resolução, que encontra perfeita justificativa na carencia de meios de que, logo no começo de sua existencia, dispunha a nossa sociedade, para custear, como devia, os pesados encargos a que se obrigára, não deu infelizmente os resultados esperados, pois, ao passo que a illustre commissão do Arrayal, a que já me referi em outro capitulo deste relatorio, se tem sabido conservar no seu posto de honra, prestando reaes e incontestaveis serviços á causa publica, merecendo de todos os mais justos applausos, as outras commissões nada têm feito em prol das escolas que lhes foram confiadas. Por esta razão julgo conveniente que estudeis de novo este assumpto afim de que sejam melhor amparadas as outras escolas que se acham sem a protecção local, que tão necessaria se me afigura.

Feriados

As escolas desta sociedade funccionam todos os dias das 6 horas da tarde ás 9 da noite.

A principio eram feriados, além dos dias mencionados no kalendario, o dia de quinta-feira; porteriormente, porém, tendo em vista esta sociedade a diminuta frequencia das suas escolas nos dias de sabbado, resolveu em Assembléa Geral que este dia fosse considerado feriado, passando aquelle a ser lectivo. O sabbado é, como sabeis, o dia em que nas fabricas tem logar o pagamento ao operariado—o que perfeitamente justifica a medida tomada.

Mappa Demonstrativo

Para o fim de tornar conhecido do Governo do Estado e do publico em geral os esforços por nós empregados em prol da causa da instrucção, resolvi organisar um mappa demonstrativo da matricula e frequencia das escolas a cargo desta sociedade nos primeiros tempos do seu funccionamento, isto é, do mez de Julho de 1906 a Novembro do mesmo anno. Este mappa, que se acha estampado no documento sob o n. 2 foi, depois de publicado no *Jornal do Recife*, tirado em avulso e por mim remettido ao Exm. Sr. Governador do Estado acompanhado do officio que abaixo transcrevo:

Sociedade Protectora da Instrucção Popular

EM 27 DE MARÇO DE 1907

«Illm. e Exm. Sr. Dezembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, dignissimo Governador do Estado.»

«Tendo obtido do Governo do Estado, em tão bôa hora confiado á sabia direcção de V. Exc., a subvenção de seis contos de réis em beneficio das escolas nocturnas para adultos, as quaes consegui fundar nesta capital e seus suburbios e actualmente funccionam a cargo desta sociedade, agremiação tambem por mim organisada para melhor curar da sua direcção, julgo do meu dever ministrar a V. Exc. algumas informações acerca do movimento dessas escolas, desde o inicio dos seus trabalhos lectivos até a epocha em que foram elles encerrados em consequencia do periodo de ferias.»

«Como base destas informações tenho a subida honra de passar ás mãos de V. Exc. o mappa demonstrativo da matricula e frequencia das referidas escolas durante os mezes de Julho a Novembro do anno proximo passado, trabalho este organisado com a maxima exactidão, de perfeito accordo com os dados colhidos nos respectivos livros e pelo qual V. Exc. poderá conhecer perfeitamente o numero de escolas até hoje existentes, as localidades em que ellas se acham situadas, os professores que as dirigem e bem assim constatar com a maior evidencia que o auxilio pecuniario votado pelo benemerito Congresso deste Estado e sanccionado por V. Exc. em prol da manutenção das escolas nocturnas, foi proveitosamente applicado e continuará a sel-o, porquanto ellas têm funccionado sempre mui regularmente, com matricula bastante animadora e por demais sufficiente para comprovar a necessidade de sua creação.»

«Nas escolas do Recife, Santo Antonio, Bôa-Vista e Encruzilhada de Belém foram submettidos a exame, perante commissões organisadas por esta Sociedade, diversos alumnos, obtendo todos bôas approvações, apezar da escassez de tempo (cinco mezes apenas) de que dispozeram os respectivos professores para proporcionar-lhes o ensino.»

«Semelhante resultado, por certo promissor de largas prosperidades para a proveitosa instituição que desde o seu berço teve a ventura de conquistar o carinho e a protecção de V. Exc., anima-me a continuar a trabalhar pelo seu progresso e alargamento, conscio de que, assim procedendo, cumpro fielmente o dever que me impuz ao iniciar a propaganda em prol do restabelecimento das escolas nocturnas, cuja necessidade está hoje evidentemente provada.»

«Aproveitando a opportunidade que se me offerece, apresento á V. Exc. os meus protestos da mais alta estima e subida consideração.»

«Saúde e fraternidade. O presidente, *Gaspar Regueira Costa*.»

Este officio mereceu de S. Exc. a seguinte resposta, honrosissima por certo pelos conceitos nella externados em favor da nossa sociedade:

«Palacio do Governo do Estado de Pernambuco. Em 4 de Abril de 1907. N. 303.—Sr. Gaspar Regueira Costa, Presidente da *Sociedade Protectora da Instrucção Popular*.—Tenho a satisfação de accusar o recebimento de vosso officio datado de 30 de Março ultimo, ao qual acompanhou um mappa demonstrativo da matricula e frequencia das escolas nocturnas fundadas nesta cidade e nos suburbios, a cargo dessa sociedade, durante o anno passado e faço votos pela prosperidade da mesma sociedade que tão bons serviços tem prestado á causa publica.

Agradeço e retribuo os cumprimentos que me dirigistes.

Saúde e Fraternidade.

Sigismundo Gonçalves».

Licença

Tendo adoecido gravemente o professor Delmiro Sergio de Farias que passou a reger a cadeira de Afogados, foi-lhe concedida uma licença de tres mezes com a pensão de 20$000, metade dos seus vencimentos mensaes.

Aggravando-se os seus incommodos solicitou ainda o referido professor outra licença por igual tempo, sendo-lhe tambem concedida, mas sem a referida pensão, pois á nossa sociedade fallece a faculdade de fazer esse favor mais de uma vez.

Para substituir o referido professor durante o seu impedimento nomeei o Sr. professor Joaquim Rufo Béda que ainda se acha na regencia interina da referida cadeira.

Exonerações

Solicitaram exoneração dos cargos que occupavam nas cadeiras da Torre e Cordeiro os Srs. professores Manoel Candido Fernandes Pires e José Xavier da Cunha Alvarenga, este por se achar doente e aquelle por se haver aposentado no serviço do municipio.

Immediatamente provi as referidas cadeiras com professores de provada competencia.

Fiscalização das Escolas

A fiscalização das nossas escolas nocturnas feita a principio por dois commissarios eleitos annualmente, foi depois entregue a um delegado fiscal que percebe uma gratificação para transportar-se aos differentes pontos em que se acham situadas as referidas escolas, excepção feita das servidas pela linha de Caxangá, onde tem passe.

Este ultimo cargo que foi creado em virtude de resolução da Assembléa Geral e por se acharem impedidos, como perante a mesma allegaram, os dois commissarios eleitos, tem sido ultimamente exercido pelo nosso illustre consocio Sr. professor Francisco de Paula Lins de Carvalho com invejavel actividade e inexcedivel zelo.

Acerca d'este assumpto cumpre-me ainda communicar-vos o seguinte: No intuito de fornecer ao publico informações constantes e insuspeitas sobre o modo porque se ministra o ensino nas escolas mantidas por esta sociedade, dirigi ás redacções de todos os jornaes d'esta capital, logo no começo dos nossos trabalhos, o convite que abaixo transcrevo:

Eil-o:

«Recife, 10 de Agosto de 1906.—Illustre Sr. Redactor.—Desejando que o publico seja continuamente informado pelo vosso conceituado jornal acerca do movimento das escolas nocturnas por mim organisadas e que actualmente funccionam nesta capital e seus suburbios a cargo da sociedade *Protectora da Instrucção Popular*, isto é, como nas referidas escolas se ministra o ensino, qual o numero de alumnos matriculados, e a frequencia encontrada em cada uma dellas, tomo a liberdade de pedir-vos que de accordo com o louvavel empenho constantemente por vós revelado pela marcha regular de todos os negocios que interessam ao bem geral, delegueis a um dos vossos redactores ou reporteres a incumbencia de visitar ditas escolas pelo menos uma vez cada mez.

Adoptando semelhante alvitre podereis, melhor orientados á respeito, collaborar na propaganda que faço em prol das referidas escolas, já apontando com franqueza e imparcialidade as faltas e defeitos que por ventura possaes encontrar, não só no seu funccionamento, como no pessoal docente encarregado de dirigil-as, afim de que sejam estes reparados ou removidos, já suggerindo-me a adopção de medidas que a vossa intelligente e proveitosa observação julgar mais proficuas para que esta instituição, que sinceramente reputo utilissima, possa colher os sazonados fructos que promette.

Certo de que tomareis na devida consideração o meu pedido, remetto-vos inclusa a relação das escolas nocturnas mantidas pela sociedade *Protectora da Instrucção Popular*, de que sou presidente, com a designação do local onde funccionam e os nomes dos professores que as dirigem.

Sem assumpto para mais subscrevo-me vosso—Creado obrigadissimo.—*Gaspar Regueira Costa*.»

RELAÇÃO DAS ESCOLAS NOCTURNAS

Recife

1 Professor Domingos N. Ferreira—Rua Bom Jesus, 56.

Santo Antonio

2 Professor Francisco M. da Trindade—Rua das Flores, 13.

S. José

3 Professor Floriano B. de Oliveira—Rua V. de Negreiros, 112.

Bôa-Vista

4 Professor Alberto A. M. Pradines—Rua da Intendencia (Escola Felippe Camarão).

Capunga

5 Professor Arthur O. da Silva Ramos—Travessa Baixa Verde, 1.

Encruzilhada

6 Professor Felippe B. C. Figueirêdo—Proprio Estadual Escola Padre J. Ribeiro).

Afogados

7 Professor Antonio E. Vianna—Rua Direita, 88.

Santo Amaro

8 Professor Clodoaldo A. Rocha Pereira—Rua Luiz do Rego (Escola Domingos Theotonio).

Torre

9 Professor Manoel Candido F. Pires—Séde da Escola Municipal.

Arrayal

10 Professor Henrique de S. Figuiredo—Rua do Costa, 2—Mangabeira de Cima.

Iputinga

11 Joaquim C. Pereira Junior—Povoação—Proprio Municipal.

Apipucos

12 Delmiro Sergio de Farias—Largo de Apipucos.

Este convite foi bondosamente correspondido pelo *Jornal do Recife* e *Jornal Pequeno*, como vereis dos juizos abaixo transcriptos externados por aquelles distinctos orgãos da imprensa d'esta capital sobre o funccionamento de algumas de nossas escolas após as visitas que a ellas fizeram os seus illustres redactores.

(Do *Jornal do Recife*.)—Ha dias tivemos occasião de visitar uma das escolas nocturnas ultimamente creadas nesta capital a cargo da *Sociedade Protectora de Instrucção Popular*.

A iniciativa da fundação desses estabelecimentos pertence ao professor Gaspar Regueira Costa, ha pouco tempo distinguido com a nomeação de Inspector Geral interino da Instrucção Publica Municipal e que não tem poupado esforços para a realização completa desse alevantado ideal.

Escolhemos entre as diversas escolas espalhadas nos quatro bairros desta cidade a denominada—*Felippe Camarão*—situada á rua da Intendencia.

Eram 7 horas da noite quando chegamos.

Recebidos gentilmente pelo professor Alberto de Moraes Pradines, percorremos em seguida todo o edificio, onde notamos além de muito acceio e hygiene, os utensilios proprios para a commodidade dos alumnos, como sejam: pequeninas carteiras-secretarias, largos bancos de madeira, uma pedra nova e muitos outros moveis em perfeito estado.

Sómente uma coisa nos impressionou desagradavelmente: a falta de luz em uma fonte de luz. Estamos certos, porém, que as providencias necessarias para sanar esta falta serão dadas o mais breve possivel.

Achavam-se presentes 31 alumnos distribuidos em varias classes.

Homens e meninos occupados diariamente em officios proprios da classe inferior a que pertencem, entravam pressurosos para beberem ensinamentos proveitosos e uteis.

Assim vimos em communhão—ferreiros, marcineiros, carpinas, serralheiros e mesmo desoccupados.

Todos satisfeitos a procurarem nas 25 lettras do alphabeto os raios vivificantes do sol da sciencia, que certamente espancarão as trevas da ignorancia illuminando o caminho tortuoso da existencia juncado de espinhos esparsos pelo espectro do vicio e da corrupção.

Verificamos tambem o livro destinado as matriculas, o qual primava pelo acceio e regularidade com que estava escripto.

Apreciamos varias escriptas dos alumnos. Todos ellas denotavam proveitoso estudo e grande applicação. Outra coisa não era de esperar, tendo-se em vista a competencia do professor Alberto de Moraes Pradines.

Antes de sairmos nos foi apresentado o livro destinado a receber a impressão dos visitantes, e nelle deixamos gravadas algumas palavras.

Aqui deixamos as nossas observações a respeito desses estabelecimentos indispensaveis ao progresso moral e intellectual do povo.

(Do *Jornal Pequeno* de 18 de Setembro de 1906.)—Attendendo ao delicado convite que nos foi feito pelo Inspector Escolar Sr. Gaspar Regueira Costa, um dos batalhadores incansaveis da *Sociedade Protectora da Instrucção Popular*, começámos hontem a serie de vistas, que pretendemos realizar, a todas as escolas nocturnas iniciadas e mantidas por aquella benemerita instituição.

Viamos grande numero de operarios, alguns até de elevado merecimento em sua arte, verdadeiros analphabetos, sem ao menos saberem rabiscar o seu proprio nome.

Estes, agora, depois da fundação destas escolas nocturnas, têm procurado matricular-se e eil-os, moços e velhos, a soletrarem a carta de A B C, e a aprenderem os principaes rudimentos de sua lingua.

A *Sociedade Protectora da Instrucção Popular*, embora ainda muito moça, mantem 12 escolas urbanas e suburbanas, todas muito frequentadas por grande numero de jornaleiros.

Tivemos occasião de visitar hontem a escola regida pelo intelligente preceptor Sr. Domingos Ferreira, á rua da Cadeia n. 56, segundo andar, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Em o livro de matricula estão inscriptos 25 alumnos de 15 annos á 33 de edade, todos artistas e que se acham bastante adiantados.

Frequencia regular, o que indica prosperidade, é a prova mais concisa da força de vontade que os domina, alliada ao esforço do mestre que não se cança em cultivar-lhes o espirito.

Ficámos satisfeitos de tudo quanto alli observámos de *visu*, e estamos certos de que não serão baldados os esforços dos professores que, em tão bôa hora, se lembraram de fazer este grande beneficio á humanidade desprotegida.

Os outros orgãos da imprensa desta capital ainda não corresponderam ao meu convite, mas promettem fazel-o em occasião opportuna afim de externar com franqueza um juizo imparcial e seguro sobre o funccionamento das nossas escolas.

Penso que estas frequentes visitas, não só das autoridades fiscalizadoras do ensino, como dos representantes da imprensa e do publico em geral, são de avantajada proficuidade pelo bom effeito moral que dellas resulta, pois que informando melhor o publico sobre a marcha seguida nos trabalhos das nossas escolas, provocam lhe cada vez mais o carinho e a sympathia pela instituição que as mantem e dirige.

E foi por este motivo que tomei o alvitre, de que agora vos dou conhecimento e para o qual solicito a vossa approvação.

Passes

Quando principiaram a funccionar as nossas escolas nocturnas solicitei das companhias de Caxangá e Ferro Carril de Pernambuco a concessão de livre transito nos seus carros aos professores encarregados da direcção das escolas situadas nos suburbios desta capital.

O meu pedido, que tinha por fim isentar a nossa sociedade, ainda nascente, de despezas que poderiam ser evitadas, foi gentilmente attendido pelo Sr. Henrique Fletcher, mui digno gerente da Companhia de Caxangá, deixando de o fazer a Companhia Ferro Carril em vista de razões de ordem superior allegadas pelo seu illustre gerente, as quaes entretanto S. S. prometteu em breve remover afim de ser agradavel á nossa sociedade prestando-lhe por sua vez o auxilio reclamado, que reputava muito justo e razoavel. O illustre Sr. Henrique Fletcher, a quem aqui hypotheco a minha gratidão pelo grande auxilio que tem prestado á nossa causa, concede-nos tres passes, sendo um para o professor do Arrayal, outro para o de Apipucos e outro para o nosso delegado fiscal.

Os demais professores das escolas suburbanas afastadas d'esta capital viajam a custa d'esta sociedade—o que lhe tem acarretado despeza não pequena.

Exames

Effectuaram-se no mezes de Novembro de 1906 e principio de Dezembro de 1907 os exames das differentes escolas a cargo desta Sociedade, sendo por demais satisfactorio o resultado obtido em todos elles—o que bem demonstra o esforço e a dedicação dos respectivos professores na cooperação real que prestaram á causa da instrucção durante o tempo em que ministraram o ensino aos seus alumnos.

Os mappas annexos sob ns. 4 e 5 dar-vos-hão esclarecimentos mais completos acerca d'este importante assumpto.

Concluindo este capitulo tenho a communicar-vos que estou organisando um programma para o ensino que deve ser ministrado nas nossas escolas nocturnas durante o anno de 1908, o qual pretendo submetter brevemente ao vosso esclarecido juizo.

Conclusão

Tendo terminado a narrativa dos acontecimentos mais importantes occorridos durante o espaço de tempo em que tive a subida honra de dirigir os destinos d'esta sociedade, peço-vos licença para fazer, ao encerrar este despretencioso trabalho, algumas considerações que reputo dignas do vosso exame.

Como vistes correu de modo lisongeiro este primeiro periodo da nossa vida social. Encorajados na senda do dever, trabalhando sempre com animo decidido e bôa vontade em prol dos nossos sacrosantos ideaes, tivemos o amparo efficaz dos poderes publicos e o auxilio tambem poderoso de distinctos particulares.

Pois bem: que esse enthusiasmo recrudesça dia a dia, que cada vez mais animados continuemos a trabalhar em beneficio da nossa querida patria.

Sim, meus caros consocios, o labor em que nos achamos empenhados representa sem duvida uma contribuição real para o progresso do nosso querido Brazil, para a boa direcção dos seus destinos.

No systema republicano federativo, systema que adoptamos e que é, como sabeis, a mais alta expressão dos principios democraticos, o povo tem ingerencia constante nos negocios publicos; é delle que principalmente depende a boa ou má direcção do paiz, e, sendo isto uma verdade, tal systema politico não póde absolutamente prescindir da instrucção.

Quanto maior fôr, portanto, a nossa população instruida e educada, maior somma de probabilidades teremos de bons governos, mais provavel será tambem o adiantamento moral e material da patria brazileira e conseguintemente a sua felicidade suprema.

E' preciso que nos convençamos de uma vez para sempre que a instrucção não é mais hoje o privilegio de alguns, porém sim o apanagio de todas as classes, e que é dever não só dos bons governos, como de todos os que se interessam por elevar o nivel intellectual de seus concidadãos liberalisal-a com profusão e proveito áquelles mesmos, cujas circumstancias desfavoraveis lhes fizeram crescer na ausencia das lettras e ainda impiedosas lhes roubam as melhores horas de trabalho.

Francamente não conheço, meus caros consocios, missão mais sublime que a de que nos achamos incumbidos! Prodigalisar a instrucção a esses pobres filhos do povo que até agora tem recebido insufficiente nutrição intellectual, crear-lhes uma athmosphera de intelligencia que não encontraram no seio de suas familias, inicial-os na vida social que lhes falta, desenvolver nelles o sentimento do dever e consequente moralidade, é sem duvida uma tarefa que glorifica e immortalisa aos que nella se empenham sem nenhum outro interesse que não seja o de promover o bem estar individual, a ordem e o progresso na sociedade e por consequencia o regular exercicio de todas as suas instituições.

Assim, pois, já que nos compromettemos a desempenhal-a com devotação e sinceridade, trabalhemos quanto nos fôr possivel, abnegada e desinteressadamente pela realidade da nossa promessa com proveito conhecido.

E se algum dia forem esquecidos os nossos esforços, se encontrarmos em nossa trilha cardos e espinhos, saibamos afastal-os cuidadosamente, conservando sempre a mesma abnegação até hoje mantida em prol dos nossos sacrosantos ideaes, muito embora tenhamos como unica compensação a consciencia do exacto cumprimento dos nossos deveres.

Recife, 14 de Março de 1908.

O PRESIDENTE,

Gaspar do N. Regueira Costa.

DOCUMENTO N. 1.

Copia do Balanço Geral da Receita e Despeza da «Sociedade Protectora da Instrucção Popular» durante o periodo de Julho de 1906 a Dezembro de 1907.

RECEITA

MENSALIDADES E JOIAS:

Importancia recebida de diversos....		131$000	
ESPECTACULOS:			
Producto do beneficio dado pela companhia Tomba no Santa Isabel, inclusive a quantia de Rs. 100$000 offertada pelo Sr. Governador do Estado	1.075$000		
Idem, idem pela Martinelle	535$000	1.610$000	
DONATIVOS:			
Recebido de Socios Bemfeitores............	180$700		
Idem da Sociedade Thalia Cordeirense............	80$000	260$700	
COUPONS:			
Resgate de 192.400 da Ferro Carril...		384$800	
SUBVENÇÃO:			
Recebido de duas prestações no anno de 1906, e tres no de 1907 a razão de Rs. 1:500$000 cada uma............		7:500$000	
Somma—Rs......			9:886$500

DESPEZA

PROFESSORES:			
Pago a 13 professores, de suas gratificações e expediente de 13 escolas nocturnas..............		8:335$500	
DELEGADO FISCAL:			
Importancia de s/gratificação para transporte		120$000	
ALUGUEL DE CASA:			
Importancia de alugueis da casa da escola do Cordeiro................		140$000	
PASSAGENS:			
Pago de passagens a diversos professores........................		157$000	
UTENSILIOS ESCOLARES:			
Importancia de lampadas e candieiros para as escolas e concertos dos mesmos..	157$000		
Idem de caixas para collecta de coupons	45$000	202$000	
IMPRESSÕES:			
Pago com a impressão de Estatutos, sello e registro dos mesmos	284$000		
Idem com a de diplomas...	80$000		
Idem de annuncios e publicações diversas..........	190$200	554$200	
DESPEZAS DIVERSAS:			
Importancia d'essa conta............		331$800	
CAIXA:			
Saldo existente......................		46$000	
Somma—Rs......			9:886$500

RESUMO

RECEITA:		
Mensalidade e Joias..................	131$000	
Espectaculos........................	1:610$000	
Donativos..........................	260$700	
Coupons...........................	384$800	
Subvenção........................	7:500$000	
Somma—Rs......		9:886$500
DESPEZA:		
Professores.........................	8:335$500	
Delegado Fiscal....................	120$000	
Aluguel de Casa....................	140$000	
Passagens..........................	157$000	
Utensilios Escolares...............	202$000	
Impressões.........................	554$200	
Despezas Diversas..................	331$800	
Caixa, saldo existente.............	46$000	
Somma—Rs......		9:886$500

S. E. & O.

Recife, 19 de Março de 1907.

O THESOUREIRO,
Domingos Nunes Ferreira.

Conferimos.

A COMMISSÃO DE CONTAS:
Arthur O. da Silva Ramos.
Antonio Euthymio Vianna.
Alberto Augusto de Moraes Pradines.

DOCUMENTO N. 2.

ANNO DE 1906

MAPPA DEMONSTRATIVO da matricula e frequencia das ESCOLAS NOCTURNAS fundadas nesta capital e seus suburbios pelo professor Gaspar Regueira Costa e mantidas pela Sociedade Protectora da Instrucção Popular.

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS NOCTURNAS NOS MEZES DE JULHO A NOVEMBRO

LOCAL DAS ESCOLAS	NOMES DOS PROFESSORES	Julho Matr.	Julho Freq.	Agosto Matr.	Agosto Freq.	Setembro Matr.	Setembro Freq.	Outubro Matr.	Outubro Freq.	Novembro Matr.	Novembro Freq.	MÉDIA DA FREQUENCIA ANNUAL EM CADA ESCOLA
Recife..........	Domingos N. Ferreira....	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	30	16	30	15	12
Santo Antonio....	Francisco M. da Trindade..	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	26	16	30	15	13
São José.........	Floriano B. de Oliveira....	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	30	16	31	15	15
Bôa-Vista........	Alberto M. Pradines......	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	60	35	65	35	35
Santo Amaro (*)	Clodoaldo A. R. Pereira....	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	22	18	26	19	14
Capunga.........	Arthur O. da S. Ramos....	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	38	21	38	22	24
Torre............	Manoel Candido F. Pires....	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	57	33	60	34	29
Encruzilhada.....	Felippe Benicio Figueirêdo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	54	35	54	34	32
Arrayal..........	Henrique S. Figueirêdo....	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	73	25	73	18	24
Apipucos........	Antonio Euthymio Vianna..	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	45	26	45	26	24
Afogados........	Delmiro Sergio de Farias..	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	55	28	57	28	26
Iputinga.........	Joaquim Claudio.........	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	40	30	40	29	23

(*) Esta escola foi inaugurada no dia 1 de Agosto.
Total dos alumnos matriculados nas doze escolas acima mencionadas—549.
Media da frequencia annual nas mesmas escolas—271.
Numero de alumnos que fizeram exame no fim do anno—17

DOCUMENTO N. 3.

ANNO DE 1907

Matricula e Frequencia das Escolas Nocturnas nos mezes de Fevereiro a Novembro de 1907

LOCAL DAS ESCOLAS	NOMES DOS PROFESSORES	FEVEREIRO Matricula	FEVEREIRO Frequencia	MARÇO Matricula	MARÇO Frequencia	ABRIL Matricula	ABRIL Frequencia	MAIO Matricula	MAIO Frequencia	JUNHO Matricula	JUNHO Frequencia	JULHO Matricula	JULHO Frequencia	AGOSTO Matricula	AGOSTO Frequencia	SETEMBRO Matricula	SETEMBRO Frequencia	OUTUBRO Matricula	OUTUBRO Frequencia	NOVEMBRO Matricula	NOVEMBRO Frequencia	Media da Frequencia annual em cada Escola
Recife........	Domingos Nunes Ferreira....	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Santo Antonio	Francisco Marques da Trindade..	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
S. José.......	Floriano B. de Oliveira....	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Bôa-Vista.....	Alberto A. M. Pradines.....	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Afogados......	Joaquim Rufo Bêda........	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Capunga......	Arthur O. da Silva Ramos....	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Encruzilhada...	Felippe B. C. de Figueirêdo..	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Torre.........	Luiz Alves de Souza.......	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Arrayal.......	Henrique S. Figueirêdo.....	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Cordeiro......	João Fernandes Vianna.....	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Santo Amaro...	Clodoaldo A. R. Pereira.....	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Apipucos......	Antonio E. Vianna.........	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Ipotinga......	Joaquim Claudio Pereira....	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Total dos alumnos matriculados nas escolas acima mencionadas.... 401
Media da frequencia nas mesmas escolas.... 242
Numero de alumnos que fizeram exames no fim do anno.... 35

ESCOLAS NOCTURNAS que deram alumnos a exame nos tres gráos de ensino nos annos de 1906 e 1907, numero de alumnos examinados em cada uma dellas e resultado dos respectivos exames:

N. 4

ANNO DE 1906

GRÁOS DE APPROVAÇÃO	Escola do Recife 1.° grão	2.° grão	3.° grão	Escola da Bôa-Vista 1.° grão	2.° grão	3.° grão	Escola de Santo Antonio 1.° grão	2.° grão	3.° grão	Escola da Encruzilhada 1.° grão	2.° grão	3.° grão	RESULTADO TOTAL 1.° grão	2.° grão	3.° grão
Distincção....	0	0	2	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	3	2
Plenamente..	0	2	0	5	0	0	3	0	0	2	0	0	10	2	0
Simplesmente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

N. 5

ANNO DE 1907

GRÁOS DE APPROVAÇÃO	Escola do Recife 1.° grão	2.° grão	3.° grão	Escola da Bôa-Vista 1.° grão	2.° grão	3.° grão	Escola de Santo Antonio 1.° grão	2.° grão	3.° grão	Escola de São José 1.° grão	2.° grão	3.° grão	Escola da Encruzilhada 1.° grão	2.° grão	3.° grão	Escola do Arrayal 1.° grão	2.° grão	3.° grão	Escola da Torre 1.° grão	2.° grão	3.° grão	RESULTADO TOTAL 1.° grão	2.° grão	3.° grão
Distincção....	0	1	0	1	0	0	1	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	3	2	1
Plenamente..	1	2	0	1	0	0	2	0	0	4	0	0	6	0	0	7	0	0	6	0	0	27	2	0
Simplesmente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

BANCO DAS CLASSES

Em uma petição feita ao exm. sr. dr. governador, em que os funccionarios do Estado pediam a extincção de um imposto que lhes grava os vencimentos, lê-se um topico referente a este Banco, que precisa ser riscado a bem de seus creditos.

Para esse fim dirigiu o Banco uma carta circular aos 39 dos seus signatarios que mantêm transacções com este estabelecimento e a outros que não quizeram prestar a sua assignatura a tal documento, obtendo as respostas que em seguida publicamos, bem como as que nos forem sendo enviadas.

CARTA CIRCULAR

BANCO DAS CLASSES, 25 DE ABRIL DE 1908.

Illustre cidadão:

O Banco das Classes precisa, a bem dos seus creditos, que vos digneis declarar ao pé desta se alguma vez fostes prejudicado nas transacções que tendes com elle effectuado, permittindo-lhe fazer de vossa resposta o uso que lhe convier.

Pelo Banco das Classes,
J. A. Pereira Lyra, presidente.
J. R. C. Magalhães, contador.

RESPOSTAS

(*Continuação*)

111.a

Em resposta á carta acima tenho a declarar que nunca fui prejudicado nas minhas transacções effectuadas com o Banco.

Recife, 8 de maio de 1908.
A. Nogueira Lima,
Empregado municipal.

112.a

Confirmo a resposta acima transcripta.

Em 8 de maio de 1908.
José Augusto de Mello,
Empregado da Escola normal.

113.a

Nunca fui prejudicado em transacções com o Banco das Classes. Era supra.
Bacharel Joaquim Alcebiades.
Juiz de direito em disponibilidade.

114.a

Declaro que nunca fui prejudicado em qualquer transacção que tenho feito com o Banco das Classes.

Recife, 8 de maio de 1908.
Bacharel João A. de Souza Paraizo,
Delegado de policia.

115.a

Respondo á circular que tive a honra de receber do Banco das Classes, dizendo o seguinte:

Ha mais de dois annos, nutro com esse Banco constantes transacções de emprestimos por consignações e com sinceridade declaro; nunca soffri extorções de especie alguma, ao contrario tenho sempre sido tratado delicadamente tanto pelo seu digno gerente, como por todos os empregados do mesmo. O agio a que me tenho sujeitado é o prescripto nos Estatutos, que regem as transacções com todos os funccionarios e eu os conheço.

Considero esse Banco como humano refugio dos funccionarios, victimas muita vez, dos atrazos em seus ordenados, pagos tardiamente com apolices, que são trocadas com 20, 25 e 30 % de abate como se deu ultimamente.

Isto sim, é um verdadeiro polvo, cujos tentaculos me têm atrophiado.

E' o que me cumpre dizer a bem da verdade e da justiça.

Recife, 9 de maio de 1908.
Innocencio Mendes Lopes Mendonça,
Professor publico jubilado.

116.a

Declaro que jamais fui prejudicado nas muitas transacções, que tenho feito com o Banco das Classes, só tendo motivos para agradecer a maneira sempre correcta em todos os sentidos, pela qual tenho sido tratado pelo seu gerente, por todos os directores e auxiliares.

Recife, 9 de maio de 1908.
Bacharel José da Cunha Liberato de Mattos,
Director da Contabilidade municipal.

(*Continúa*).

A fabrica do «Elixir de Nogueira do pharmaceutico e chimico SILVEIRA envia folhetos e preços correntes a qualquer pessôa que pedir.

AGUA DE CAXAMBU

Preço de 1 caixa.............. 28$000
« « 5 caixas para cima.. 27$000
Compram-se as caixas com garrafas vasias por 3$000.

DESPEDIDA

Seguindo para Lisbôa, com minha esposa, a bordo do «Clyde» e não me sendo possivel fazer as minhas despedidas aos meus amigos, pessoalmente, devido á rapidez de minha viagem o faço pela presente, offerecendo os meus serviços naquella capital a rua do Duque de Palmella n. 33 E.

Recife, 16 de maio de 1908.
Manuel Nunes da Fonseca.

GARANHUNS

A chefia do coronel Manuel Clemente nunca foi bem aceita neste municipio.

Quando *imposto* para prefeito e dispondo de todo elemento official apenas obteve 528 votos!

Votaram em branco 625 eleitores independentes, verificando-se uma maioria de 107 votos em branco.

Este desastre junto com a publicação de seu orçamento exhorbitante, trouxe o desanimo a muitos dos illudidos que lhe deram seu voto, confessaram-se arrependidos. Fosse s. s. um marinheiro mais pratico, teria enxergado nestes factos a ameaça de grande tempestade, que explodiu furiosa submergindo seu fraco batel. Seus amigos não são correligionarios do partido republicano (e *nunca o foram*) cedo ainda principiaram mostrar sua deslealdade, como vou demonstrar; não é admissivel que correligionarios estejam a passar telegrammas falsos para os jornaes da opposição, para estes terem ensejo de atacarem ao partido. Es. s. consentindo nisto pactua com elles. Transcrevendo os telegrammas abaixo elucido bem esta supposição.

Vejamos: d'*A Provincia* de 21 de abril proximo passado. — Garanhuns, 19.—«Esta cidade acha-se alarmada. O primeiro delegado, tambem concelheiro municipal foi ameaçado por um soldado de policia. O mesmo delegado diz que a lei nem sempre é cumprida. Foi preso um guarda municipal que arrecadava imposto na feira. O povo atemorizado abandonou a feira.».—*Luiz Burgos.—José Correia.—Oswaldo Tavares.—Luiz Teixeira.—Joaquim Barrello.*

(O sr. Luiz Burgos é juiz do 1.° districto e seus companheiros do telegramma acima são eleitores do coronel M. Clemente). Do *Correio do Recife*, do dia 8 do corrente: Garanhuns 7—«Censuramos indignados a aggressão vista, feita á pessôa do jornalista Turiano Campello» *Abilio Campello, Joaquim Araujo* (Juvenal Ferro), *Sabino Azevedo*. (*O sr. Juvenal Ferro foi nomeado major da brigada do coronel M. Clemente e era quem estava dirigindo o seu partido em Serra de São Luiz Gonzaga*).

D'*A Provincia* de 10 do corrente—Garanhuns 9—«Sem causa justificada o delegado mandou prender e trazer escoltado o capitão José Correia, soltando-o depois. Não temos garantias.—*Queiroz*.» (*O capitão José Correia é um dos signatarios do telegramma d'A Provincia de 21 de abril*). *Este telegramma do dia 10, além de mentiroso é apocrypho, pois não existe aqui tal Queiroz e quando passou foi o concelheiro municipal Godofredo, filho do coronel Clemente como é por todos aqui sabido!!*

Não houve revisão eleitoral este anno porque caprichosamente o prefeito não consentiu que se remettesse as listas dos contribuintes ao juiz, (*de quem é desaffecto*) como tambem seu concelho não se reuniu no dia determinado. São arrecadadores de impostos de feira os guardas municipaes, e querem receber estes, sob ameaça de facão, dando logar a já diversas alterações. Durante 8 annos occupei o cargo de secretario do concelho e convicto que seria demittido, pedi demissão no dia 21 de novembro proximo findo, e até hoje não recebi meu ordenado de 20 dias de serviço daquelle mez. O ex-prefeito, ex-juiz do 2.° districto, ex-advogado do concelho, ex thesoureiro, ex-zeladores do cemiterio, da limpesa e da illuminação e a professora da 1.a cadeira, tambem ainda não receberam seus ordenados de 14 dias de serviços do mez de novembro!!

No entanto, o prefeito mantem um batalhão municipal armado a rifle e sem precizão alguma.

Que é do criterio e honradez de s. s. que tanto se apregoava?

Affirmava-se que Garanhuns, em sua chefia seria transformado num mar de rosas, porém o que todos vemos com tristeza é elle se transformando num montão de lixo.

Recolha-se s. s. á sua vida privada, visto sua administração ser tão desastrosa, e mesmo porque o partido não póde ter confiança em quem tem procedido como s. s.

Garanhuns, 15 de maio de 1908.
Francisco Salles Villa Nova Mello.

Agradecimento

Ovidio Pereira da Silva, sua mulher e filhos, João Martins d'Assumpção, sua mulher e filha, drs. Vicente Gomes e sua mulher e Orestes T. de Miranda, sua mulher e filhos, penhoradissimos, agradecem á todos os amigos e demais pessoas de sua amizade que acompanharam ao Cemiterio Publico os restos mortaes de sua estremecidissima e pranteada avó, tia e bisavó Angela Maria de E. Santo e Silva e bem assim, a todos que lhes teem enviado cartas e cartões de condolencias.

Outrosim: agradecem igualmente á imprensa Pernambucana—*Diario, Jornal do Recife, A Provincia e Jornal Pequeno*,—não somente pelos pezames que lhes apresentaram, mas tambem pelas referencias honrosas á memoria da extincta tornando-se extensivo o presente, muito especialmente, ao illustre clinico dr. João Amorim, cujos relevantes serviços e dedicação jamais poderão ser esquecidos, pelo modo cavalheiroso, zelo e solicitude com que se houve durante a enfermidade da mesma.

A todos, pois, sua imperecivel gratidão.

Recife, 16—5—908.

ATTESTO—que tenho empregado, com exito, a Emulsão de Scott nos casos de escrophulose, anemia, chlorose, enfraquecimento geral do organismo.

Rio de Janeiro.
Dr. A. Monteiro.

Aguas e saes
DE
MEDIANA
DE
ARAGON

NATURAES
PURGATIVAS
DIURETICAS
DEPURATIVAS

Não irritam nunca
Não exigem regimen
Não produzem nauseas
São de effeito seguro

Exposição Universal Paris 1900 — MEDALHAS DE OURO — Exposição Aguas Mineraes Genova 1906

Unico manancial no mundo—Sulfatado—Sodico—Lithinico—Magnesico

que por sua inexgotavel riqueza e forte mineralização permitte extrair de suas aguas por evaporação espontanea das mesmas fontes

SAES NATURAES

que por sua incomparavel composição chimica tem multiplas applicações externas e internas.

RECOMMENDADAS PELOS MAIS EMINENTES MEDICOS DA EUROPA E DA AMERICA

Deposito no Recife—Drogarias: Silva Braga & C. e Alpheu Raposo

A' VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO
A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL **500 contos** PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO,
A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

AMANHAN.
11.ª Loteria do Plano 176
(ás 2 1/2 horas da tarde)
16:000$000 por 1$000

3.ª-FEIRA:
105.ª Loteria do Plano 170
(ás 2 1/2 horas da tarde)
15:000$000 por 2$000

Segundas e Quintas 16:000$000. Terças e Sextas 15:000$000. Quartas 25:000$000

Loterias maiores

Maio 2—50:000$000 por 4$000.
« 16—50:000$000 por 4$000.
« 30—50:000$000 por 4$000.

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

23 do corrente 100:000$000 por 6$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

LOTERIA POPULAR
DO ESTADO DE SERGIPE

Extracções diarias Planos importantes
A's segundas-feiras 16:000$000 por 400 rs. em meios.
A's terças-feiras 20:000$000 por 2$ em decimos.
A's quartas-feiras 20:000$000 por 1$ quintos.
A's quintas-feiras 15:000$000 por 2$ em decimos.
A's sextas-feiras 20:000$000 por 2$ decimos.
Aos sabbados 25:000$000 por 2$ em decimos.
Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos.
Qualquer informação pode ser dirigida á
Rua 1.º de Março n. 23—CASA DA FORTUNA.—End. telegraphico «Lopopular»

O dr. João Paulo

Aluga sua casa sita na rua Henrique Dias n. 2 (Estancia). Sobre as condições do aluguel os pretendentes podem informar-se na mesma casa em qualquer dia e hora, ou na Livraria Contemporanea na rua 1.º de março n. 2.

Fistulas, eczemas, ozena, cura rapida pelo Elixir de Nogueira, o primus inter pares dos depurativos do sangue. Exija-se sempre o nome do autor, pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Despedida

Seguindo para o Rio de Janeiro onde vou fixar residencia e não sendo possivel despedir-me de todas as pessoas com quem mantenho relações de amizade, o faço por este meio offerecendo-lhes ali os meus insignificantes prestimos.
Recife, 16 de maio de 1908.
Adolpho Ferreira Ramos.

A EFFICACIA DO PEITORAL DE CAMBARA'

A medicina de SOUZA SOARES é o allivio da humanidade

Leiam o testemunho eloquente de um conhecido cavalheiro do Porto:
« Perseguido por uma tosse violenta e pertinaz, tive ensejo de experimentar a efficacia do **Peitoral de Cambará** do sr. **Visconde de SOUZA SOARES**, e confesso que o resultado colhido me convenceu de não serem exageradas as virtudes curativas que lhe são attribuidas.
« A tosse que me apoquentava, rebelde a outros medicamentos receitados e, tendo mesmo resistido á mudança de ares, só obedeceu ao **Peitoral de Cambará**, motivo por que me felicito de ter usado tão apreciavel remedio e felicito o seu auctor por haver descoberto um especifico que o torna um benemerito da humanidade.
« Porto (Portugal).—*Francisco José de Oliveira.—«Portugal».*
(Firma reconhecida).
O **Peitoral de cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu deposito geral no estabelecimento industrial pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.
Depositarios no Recife:
Guimarães Braga & C.ª, M. J. Campos, Silva Braga & C.ª, F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

ATÉ QUE EMFIM!...
AVISO

M. de Souza Lima & C. communicam aos seus freguezes e amigos, muito especialmente ás suas distinctissimas freguezas — freguezas que os honraram sempre com suas compras, até mesmo no 2.º andar, onde estiveram 60 dias,—a mudança e inauguração segunda-feira, 18 do corrente, á mesma rua Barão da Victoria n. 7, conservando na fachada do novo predio, ondo irão usaram o mesmo titulo antigo LOJA DO TORRADOR, esperando das distinctissimas familias pernambucanas, merecer a mesma confiança de outrora para o que procurarão sempre corresponder á espectativa do mais exigente freguez, muito especialmente com o systema que continuam a manter em seu estabelecimento—de conciliarem ao freguez o bom com o barato e mantendo sempre no sortimento de fazendas e tecidos de fantasia a fina esthetica e as ultimas novidades.
Convictos de que o seu AVISO e pedido serão bem acolhidos, antecipam os seus agradecimentos e lhes pedem uma visita em o novo predio á
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 7
TORRADOR.

DESPEDIDA

Dr. Luiz de F. Loureiro, retirando-se temporariamente para a Capital Federal, despede-se de seus amigos e clientes, offerecendo seus prestimos.
Recife, 16—5—908.

ASTHMA

Effeito sorprendente, cura o accesso em poucas horas com
ELIXIR ANTI-ASTHMATICO
DO
DR. FRANCK
preparado por
ALPHEU RAPOSO
Vende-se na Drogaria e Pharmacia Conceição
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

NÃO HA!!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o Elixir Sanativo.
Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se promptamente sem o menor accidente desagradavel.
E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

PROTESTO

J. Clemente Levy protesta contra a pretenção que têm os srs. Rossbach Brothers ou Rossbach Brasil Company, de serem collectados em quantia pequena no imposto de classe—já que elles estiveram sempre aqui estabelecidos, apenas figurando outras firmas com quem tinham e ainda têm contracto—como sejam os srs. Delmiro Gouveia, Iona & Krausé, Silva Cordeiro & C.ª, Iona & C.ª, Luiz Bahia, sendo sempre os mesmos srs. Rossbach que entregam os saques aos Bancos e recebem todas as pelles remettidas por aquelles srs., deste porto e, de todos os portos do Norte e do Sul.
Recife, 2 de janeiro de 1908.
J. Clemente Levy.

EMPRESA DO GAZ
AO PUBLICO

Nos paizes tropicaes não ha producto egual, especialmente para conservação de madeiras e contra o cupim, como seja:
Alcatrão (Pixe)
que se encontra nesta Empresa, em latas com 5 galões e em barris com 40 canadas a preço reduzido.
Este alcatrão misturado com coke miúdo serve para se fazer asphalto para calçadas, quintaes e estradas, podendo tambem ser obtido na Fabrica do Gaz, onde se explicará a maneira de seu emprego.
Agua de Ammoniaco
E' importante quando se mistura com sete ou oito partes da agua simples para estrumar jardins, destruir e afugentar insectos, desinfectar cloacas, etc., na Fabrica do Gaz tambem se vende este producto por preço muito diminuto.
Qualquer pedido ou encommendas dirijam-se ao Gazometro Fabrica), ao escriptorio na rua 15 de Novembro n. 17 ou pelo correio caixa n. 471.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.
A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bôca em perfeito estado de saúde.
Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

PRENSAS de ferro batido para copiar e copiadores de diversos formatos, albuns para retratos e cartões postaes, cestas para escriptorio e collegiaes, eureka americana, papeis carbonicos, copiativos e para correspondencia, tintas dos melhores fabricantes inglezes, francezes e nacionaes; tinteiros finos, balanças para cartas, estojos para desenho, canivetes finos e tudo mais concernente ao ramo libro papelaria, Machinas, typos e mais accessorios para typographia, vende *J. B. Edelbrock*, á rua Marquez de Olinda n. 4, unica livraria onde se encontra o «Codigo Ribeiro» a preço reduzido.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o sr. Braz da Cunha, á rua do Commercio n. 4.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Oropesa*, para Europa, recebendo:
Impressos, até 12 horas da manhan.
Objectos para registar, até 11 horas da manhan.
Cartas para o exterior da Republica, até 12 horas da manhan.
— Pelo *Clyde*, para Europa, recebendo:
Impressos, até 12 horas da manhan.
Objectos para registar, até 11 horas da manhan.
Cartas para o exterior da Republica, até 12 horas da manhan.

Telegramma retido

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:
Para Possidonio, Imperador 38.
Para José Elias, Bom Jesus 49.

Providente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros a quantia de quatro contos e cem mil réis, proveniente do peculio que me coube pelo fallecimento e declaração de meu esposo José Emilio Cysneiros de Albuquerque, socio que foi da referida sociedade, do que dou quitação.
Recife, 15 de maio 908.
Isabel Barros Cysneiros de Albuquerque.
(Está sellado e reconhecida a firma).

Homem sem nariz!

TERRIVEL ENFERMIDADE! INDISIVEIS SOFFRIMENTOS

José Maria Pereira da Silva, curado com o **Elixir de Nogueira** do pharmaceutico chimico *João da Silva Silveira.*

DEVEM LER TODOS

O sr. José Maria Pereira da Silva curou-se de um cancro syphilitico no nariz com o grande regenerador da humanidade Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira.
Rogamos ás pessôas que lerem esta declaração de dirigirem-se ás bôas drogarias e pharmacias desta cidade com o fim de verem o retrato do referido sr. José Maria Pereira. Nos folhetos do Elixir de Nogueira, que acompanham cada frasco, encontram-se milhares de attestados importantes. Leiam!
Vende-se em todas as bôas pharmacias drogarias desta cidade.

Dr. Ladislau Cavalcanti
MEDICO E OPERADOR

Ex-interno de clinica pediatrica na Faculdade da Bahia.
Especialidades: molestias de crianças e das vias urinarias, febres e syphilis.
Residencia á rua do Aragão n. 19.—Consultorio praça da Independencia n. 7, 1.º, andar, de 12 ás 3 horas.
Acceita chamados á qualquer hora.

VOYAGE EN EUROPE

Avant de partir pour l'Europe, profitez de votre temps pour apprendre á parler le Français, LA LANGUE UNIVERSELLE; votre voyage n'en sera que plus agréable.
LOUIS VERGEOT
13 rua do Bom Jesus 1.º andar accèita alumnos e lecciona em casas particulares.
RECADOS: Rua do Bom Jesus n. 39 (loja de fazendas).

THE GREAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY COMPANY LTD
AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta Companhia devem ser passados em talões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. B. H. Tucknise, sem o que não terão valor.
Escriptorio da administração, em 25 de novembro de 1907.
J. A. Lorimer,
Superintendente.

Delmiro Rezende

Precisa-se falar com este sr. á rua Larga do Rosario n. 6, Café Java, ou no armazem Maçaes, S. Lourenço; gratifica-se a quem der noticias delle.

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro ter comprado ao sr. José Maria dos Santos sua venda sita á rua (Paúl Areias) livre e desembaraçada de qualquer onus, quem se julgar prejudicado com a presente declaração queira se apresentar no prazo de tres dias a contar da presente data.
Areias, 15—5—908.
Joaquim A. Ramos.
Confirmo
José Maria dos Santos.

AVISO

Tendo o vapor allemão *Pernambuco* entrado em 7 do corrente terminado sua descarga para a Alfandega, avisamos aos senhores recebedores de carga, que só acceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.
Recife, 15 de Maio de 1908.
Borstelmann & C.
Agentes.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.
AVISO

Previne-se aos srs. passageiros que do dia 18 do corrente em diante, os trens da linha de Olinda deixarão de ir directos do Recife ao Carmo, visto ter de ser substituida a ponte existente em Duarte Coelho havendo pois, baldeação neste lugar.
Tambem ficam supprimidos os trens de 6. 10 da manhan do Carmo ao Recife e 10 1/2 da noite do Recife á Olinda até o termino da referida ponte.
Recife 15 de maio 1908.
Bento Magalhães
Gerente

Declaração

O abaixo assignado declara ao commercio e ao publico que se acha em negocio com o predio n. 178 da rua Vidal de Negreiros de propriedade do sr. Ricardo Luiz da Cunha, livre e desembaraçado de qualquer onus. Quem nelle se julgar com direito queira apresentar a sua reclamação dentro do prazo de oito dias a contar desta data á rua Duque de Caxias n. 68.
Recife, 12 de maio de 1908.
Aprigio Ferreira Brillo.

Companhia de Tecidos Parahybana

SÉDE NA CAPITAL DA PARAHYBA DO NORTE

São convidados os srs. debenturistas desta companhia a receberem os respectivos juros, vencidos neste mez de abril, do dia 28 em deante, no escriptorio dos srs. Moreira Lima & C., á rua Larga do Rosario n. 28.
Os coupons serão separados dos debentures no escriptorio dos mesmos srs.
Parahyba, 23 de abril de 1908.
Manuel Joaquim de Souza Lins.
director secretario.

Aos interessados

A negocio de seu interesse precisa-se falar com qualquer dos herdeiros do capitão Joaquim Lopes de Almeida, ou mesmo com a sra. d. Esmenia Lopes de Almeida, que foi inventariante dos bens do mesmo capitão, na rua Vidal de Negreiros n. 135.
Recife, 14 de maio de 1908.
José Elias Barbosa da Silva

Aviso aos interessados

Previne-se que o conhecido e procurado remedio dos pharmaceuticos Loureiro, contra *asthma*, vem da Bahia para o deposito «Pharmacia dos pobres», rua Larga do Rosario, n. 40.

ESCOLA PARTICULAR

Antonio Casado de Araujo Cavalcante, titulado pela Escola Normal do Recife, avisa aos srs. paes de familia que abriu uma escola particular para o sexo masculino á rua da Concordia n. 194, na qual se compromette a preparar alumnos para os tres gráos de ensino, e, bem assim, avisa que durante a tarde ensinará em casas particulares todas as materias que constituem a instrucção primaria.
Tem longa pratica de ensino e garante tomar todo interesse pelo adeantamento dos alumnos que lhe forem confiados.

Assucar refinado

Especial	8$000
Primeira	7$000
Segunda	6$000

Todas as qualidades em rama preços visto, a qualidade na refinaria Cruzeiro Caes do Capibaribe n. 54 a 58.

ANNUNCIOS

Bôa acquisição

Vende-se ou arrenda-se o engenho Cayanna, no municipio de Iguarassú, distando uma legua da estação de Santa Rita (Mussurepe), annexo aos terrenos da usina São José (antiga Coelho). Tem uma safra criada para 400 saccas, um cercado novo de arame, podendo augmentar para fazer uma solta bem regular. Já principiado os apontamentos para colheita da safra, podendo safrejar mil saccos annuaes.
A tratar com Hygino Leitão em Iguarassú.

Externato mixto 27 de maio

Ensino pelo melhor modo pratico intuitivo ás crianças, instrucção moral religiosa e de civilidade, e de maxima ordem e hygiene. Além do curso primario, ensina-se: portuguez, francez, arithmetica, geographia, geometria, historia, lições de cousas, desenho, musica, piano, violino, bandolim, costura chã, cortar, diversos trabalhos de agulhas e flôres.
O externato do sexo feminino, funcciona no 1.º andar, e o do sexo masculino, no pavimento terreo.
RUA DO SOCEGO N. 57
Preço modico

BALSAMO BENGUÉ
Cura Totalmente
RHEUMATISMO
GOTA
NEVRALGIAS
Dr BENGUÉ, 47, Rue Blanche, PARIS
e em todas as Pharmacias.

GRANDE DROGARIA SILVA
FUNDADA EM 1872

Deposito e importação directa e em grande escala das principaes especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras.
Deposito de productos chimicos, sempre novos, e de primeira qualidade.
Utensilios para laboratorios e vasilhames para pharmacias.
Tintas, vernizes, oleos, brochas, pinceis e todos os utensilios para pintur
Anilinas de todas as cores.
Sabonetes medicinaes de todas as qualidades.
Ditos perfumados de REUTER.

Sortimento completo de todo o necessario para pharmacias, industrias e artes

PREÇOS SEMPRE OS MAIS BARATOS

SILVA BRAGA & C.
SUCCESSORES DE
FRANCISCO MANUEL DA SILVA
58 E 60, RUA MARQUEZ DE OLINDA
PERNMBUCO

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & C.ia, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS". Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia LUCINDA-CHRISTIANO
Empresa JUCA DE CARVALHO

HOJE! HOJE!

GRANDIOSA NOVIDADE!
Noite de gargalhadas!
SUCCESSO INEGUALAVEL!
Recita extraordinaria em que toma parte a atriz **Pepa Ruiz.**
GENERO LIVRE!!! GENERO LIVRE! GENERO LIVRE!
Segunda e ultima representação do vaudeville **Genero livre** de HENRY KEROUL e ALBERTO BARRET, versão de Christiano de Souza.

O CHOPIN CASA DA SUZANA

RIR!—GENERO LIVRE—RIR!
Acção em Paris—Actualidade.
Soberbos numeros de musica cantados pela actriz PEPA RUIZ.
Mise-en-scene do actor CHRISTIANO DE SOUZA
Orchestra sob a regencia do maestro *Nicolino Milano.*
Preços e horas do costume.
Depois do espectaculo haverá bondes para todas as linhas e trens para a Linha Principal, voltando pelo Arraial.
Sabbado e domingo—Trem para Olinda.

RELOGIO VULCAIN HORA EXACTA

Unico deposito NAS LOJAS de JOIAS de **KRAUSE & C.** E **KRAUSE SOBRINHOS**

DESINFECTANTE ANTISEPTICO o Chlorol-Marye concentrado AZUL saneia as habitações, os quartos dos doentes, retretes, etc.— Cura as feridas, as picadas, as mordeduras. — E precioso na toilette e limpeza intima dos homens e das senhoras.
O CHLOROL-MARYE
90, Rue Philippe-de-Girard — PARIS
Encarnado, inodoro ou perfumado, assim como os sabonetes de chlorol, empregados na toilette e limpeza diaria, preservam das doenças contagiosas, *epidemicas, parasitarias.*
E. DELOUCHE, unico depositario para o Brazil. — 21, rue des Petites-Ecuries, PARIS.

COLLEGIO ALLEMÃO

Ponte d'Uchôa—Linha Principal n. 49,—(Defronte do Collegio das Damas Christans)

Este estabelecimento de ensino abrirá suas aulas em 1.º de julho proximo para alumnos internos, semi internos e externos.
Provido de todos os requisitos da pedagogia moderna e dispondo de um corpo docente habilitado, o seu curso abrangerá o ensino primario e secundario, ministrado conforme ao programma do Gymnasio Nacional e obedecendo ao methodo de ensino allemão.
O ensino pratico das linguas franceza, ingleza e alleman será professado pelo methodo de Berlitz; o ensino da doutrina christan ficará a cargo de um religioso Franciscano.
A educação physica, o tratamento hygienico e a alimentação dos alumnos serão rigorosamente cuidados.
Aula nocturna de allemão para adultos: tres vezes por semana, começando desde já a funccionar.

Para informações:—Dr. Davino Pontual, Freixeiras; Dr. A. J. Costa Ribeiro, A. Rodrigues da Silveira, A. Bockmann & C.ª, Krause & C.ª, Ramiro M. Costa & Filhos, Recife.

O Director. dr. phil. Paul Wolf, ex professor na familia do dr. Davino Pontual, Usina Cabeça de Negro.

A IODHYRINE do DOUTOR DESCHAMP
da Faculdade de Medicina de Paris
FAZ EMMAGRECER
progressivamente dentro de algumas semanas, sem causar o minimo damno á saude
E' o mais efficaz dos especificos da
OBESIDADE
Approvado e receitado pelos melhores medicos do mundo inteiro.
Não deixa rugas e convém a ambos os sexos.
LABORATORIO DUBOIS-LALEUF, 7, Rue Jadin, Paris (France).
Nas Pharmacias e Drogarias. UNICO CONCESSIONARIO: E. DELOUCHE
21, Rue des Petites-Ecuries, Paris.

ANEMIA, CHLOROSE CONVALESCENÇAS MOLESTIAS do CORAÇÃO TRABALHO EXCESSIVO.
VINHO ECALLE (Kola-Coca) TONICO RECONSTITUINTE
O mais activo, mais agradavel e menos irritante dos tonicos e dos estimulantes.
Approvado pela Dir. Geral de Saude Publica do Rio-de-Janeiro.
MORRHUOMALTOL GLYCERO-PHOSPHATADO
Cinco vezes mais activo do que o Oleo de Figado de Bacalhau.
Reconstituinte geral dos Systemas Osseo, Nervoso e Sanguineo.
AFFECÇÕES do PEITO e dos BRONCHIOS
DEBILIDADE GERAL — PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS
NEURASTHENIA, PHOSPHATURIA, etc.
Dr H. ECALLE, Pharmaceutico de 1ª Classe 38, Rue du Bac, PARIS.
Unico Concessionario para o BRAZIL: Emile DELOUCHE, 21, Rue des Petites-Ecuries, Paris.—Depositos: Principaes Pharmacias.

Casa no Arraial
7:000$000

Vende-se a da rua da Harmonia n. 29: com sala, tres quartos, saleta e cosinha; bôa cacimba com excellente agua, fructeiras, em terreno proprio.
Trata-se á rua dr. Rosa e Silva n. 5.

Aluga-se

A casa n. 113 sita a rua do Conde da Bôa Vista (Caminho Novo) com bons commodos para familia, tendo agua encanada. A tratar na rua da Penha n. 21 2.º andar.

MATERIAES PARA CONSTRUCÇÃO

Vende-se vigamentos de madeiras, portas, varandas, telhas de zinco etc., objectos estes já servidos e bem assim uma officina para ferreiro completamente montada com todos os utensilios e machinas.
A tratar no escriptorio de construcções de José da Cunha Lustosa, á praça da Independencia n. 1, 1.º andar.

Vende-se uma importante collecção de Leis da Republica, em 30 volumes, quasi toda encadernada. A tratar na *Livraria Franceza*, onde se poderá informar quem prepara com grande perfeição bellissimos ninhos de noivs para cortinados.

FITA BARATA

Fita de setim Liberty n. 60, a 1300 o metro, á rua Nova n. 58. 1.º andar.

ASTHMA e CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ou PÓS **ESPIC**
Oppressões, Tosse, Defluxos, Nevralgias
Exigir a Assignatura aqui anexada em cada Cigarro

ELECTRO

E' o especifico mais economico até hoje conhecido para destruir formigas e qualquer outro insecto.
Vende-se nas lojas de ferragens de:
Affonso de Albuquerque & C.ª, RUA DUQUE DE CAXIAS 72.
Barbosa Vianna & C.ª, RUE DUQUE DE CAXIAS 77.
Preço:
PACOTE—600 reis.

PIANO

Vende-se um piano allemão Dorner completamente novo ainda encaixotado, na côr de nogueira franceza, alta novidade com todos os pertences. Este piano foi fabricado especialmente para o clima torrido.
Vende-se pela factura com commissão.
A tratar na agencia Paiva, rua dr. Rosa e Silva n. 30.

SANTAL SALOLÉ LACROIX
BLENNORRHAGIA GONORRHÉA Molestias da BEXIGA e dos RINS
PARIS, 31, Rue Philippe-de-Girard.
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «O **Vitello Hereford**, chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de 1$000 o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.
Rua João do Rego, 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 364

Machinas de bordar

Uma machina com bastidor e com um desenho e ensino 20$000.
A' rua Nova n. 58 1.º andar.

ANEMIA
Chlorose, Neurasthenia Rachitismo, Tuberculose Phosphaturia, Diabetes, etc.
São curados pelo
OVO-LECITHINE BILLON
Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais
ENERGICO RECONSTITUINTE
É A UNICA
entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.
F. BILLON, 46, Rue Pierre-Charron, Paris
e em todas pharmacias.

Guarda-livros

Um, com longa pratica de escriptas, balanços e exames de livros, particular ou judicial, voltando novamente á sua profissão, offerece os seus serviços para dentro ou fóra desta cidade, por preços razoaveis, garantindo o seu trabalho; quem delles precisar dirija-se á rua Bom Jesus n. 44, Recife.

Caldeira

Quem tiver uma para vender, da força de 15 cavallos para cima, em bom estado de conservação, queira dirigir-se ao deposito da "Fabrica Lafayette", á rua 1.º de Março n. 8.

INVEJAVEIS
MARCA REGISTADA

O fabricante desta bolacha garante ao publico serem ellas fabricadas com leite de vacca e farinha de trigo exclusivamente, garante todo asseio em seu fabrico, verificando todo leite, afim de que não o falsifiquem.
Pedro Jordão das Neves Vieira, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro.
Attesto que as bolachinhas *Invejaveis* fabricadas pelo sr. Antonio Menino são proprias para os convalescentes.
Caruarú, 25 de fevereiro de 1908.
Dr. Pedro Jordão das Neves Vieira.
Alvaro Ladislão Cavalcante de Albuquerque, doutor em medicina pela faculdade da Bahia.
Attesto que examinando as bolachinhas *Invejaveis*, do sr. Antonio Menino, verifiquei serem ellas fabricadas exclusivamente com leite e farinha de trigo.
As propriedades analepticas destas substancias e o gosto agradavel do producto indicam este ultimo ás pessôas fracas e aos convalescentes de febres e molestias outras geralmente seguidas de inappetencia.
Recife, 19 de fevereiro de 1908.
Dr. Ladislão Cavalcante.
O fabricante obriga-se a pagar quinhentos mil réis (500$000) a quem com exame medico, provar que as bolachinhas *Invejaveis* em seu fabrico leva a minima parte d'agua ou banha.
RECEBEDORES
Pinto Alves & C.
Rua do Appollo ns. 2, 4 e 6. Recife
EM RETALHO NAS PRINCIPAES MERCEARIAS
Antonio Menino.
Vide annuncios

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das **AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS** do Doutor **DEHAUT** de Paris.
2$50
Qualquer caixa cujo rotulo não levar o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello do correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

Ensino secundario

O bacharel Renato Mendonça, lente do Lyceu e da Escola normal Pinto Junior.
Lecciona particularmente primeiro e segundo anno do Curso de madureza e do Curso normal, e preparatorios parcellados.
Residencia—Rua Velha n. 87 1.º andar.

Vestidos para viagem

Grande sortimento desde..... 40$000 A' rua Nova n. 58, 1.º andar.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK
ESTABELECIDO EM 1827.
E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANCAS E ADULTOS.
Não contem ingrediente algum prejudicial.
Cuidado com substitutos; não acceitese senão o genuino. B. A.
Preparado unicamente por B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

DE 150$000
A 60$000!!!
A 60$000!!!
De 60$000!!! A 30$000!!!

Costumes completos. A GRANDE LIQUIDAÇÃO acaba de comprar grande saldos de casemiras pretas e de cores, inglezas e francezas, de superior qualidade e desenhos modernos, assim como grande quantidade de brim branco e de côres e de contratar um habil artista que executa com presteza qualquer obra com toda perfeição e gosto, encarregado de mandar fazer costumes completos de casemira por 60$000 e de brim por...... 30$000..
JOAQUIM LUIZ TEIXEIRA

CAIXAS E ESTANTES USADAS PARA TYPOS

Compram-se na rua Bom Jesus n. 20.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados com as **Pilules Orientales**
O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.
J. RATIÉ, Ph.ª, 5, Passage Verdeau, Paris.
Pernambuco: J. da Silva Faria.

Casacas, Smokings
E CLAQUES
RODRIGUES—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE
FERRO BRAVAIS
São o mais efficaz remedio contra DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.
Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recomendado por todos os Medicos do mundo. *Não dá prisão de ventre. Não enegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:
SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA
Desconfiar das imitações. — *Só se vende em Gottas e em Pilulas*
Em todas as Pharmacias ou Drogarias. Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS

LEILÕES

AGENTE VERNET

Escriptorio—RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 53

GRANDE LEILÃO

De esplendidos e primorosos moveis, 2 harmoniosos planos do afamado fabricante MASON HANLIN, elegante e nova mobilia a Luiz XV, ricos etageres de carvalho com espelho biseauté, finos cortinados, completo mobiliario para dormitorios e salão de jantar, finissimos apparelhos de porcellana, serviço completo de bacarat para mesa, salvas de prata, colheres do mesmo metal, quadros a aquarella e gravura em aço, valiosos jarros japonezes e de Sevres, estantes para musicas, superiores tapetes de pellucia, rico grupo dourado a fogo e ferrado a seda damacé, espelho de crystal com molduras douradas, importante secretária americana, grande estante secretária para livros, especial guarda prata, 1 grande fogão inglez, mezas com marmore, grande tapete para centro, valiosa collecção de livros encadernados, composta de 80 volumes inclusive as obras de direito, 1 grande collecção de operas para piano, notavel quadro a oleo original do celebre pintor Carlos Francisco Felix, tendo a data de MDCCCLXI, 1 mobilia de ferro e bancos para jardim, vasos com plantas e tudo mais de uma casa de familia de fino tratamento.

NO ESTABULO

Um estabulo com 8 vaccas leiteiras.

DOMINGO, 17 DO CORRENTE

Na grande chacara confronte a estação do Caldeireiro

Com a chegada do trem especial que parte da praça do Republica, ás 11 horas em ponto da manhan, parando em todas as estações.

A SABER:

NA VACCARIA

Cinco vaccas leiteiras turinas e mestiças com crias femeas, conhecidas por Cabana, Hollandeza, Estrella, Mulatinha, Lavandeira e 2 garrotas mestiças.

No terraço e no jardim.—Uma mobilia de ferro composta de 9 peças, 5 bancos de ferro moldados para jardim, 2 conversadeiras de ferro, diversos vasos com plantas e grande e nova banheira esmaltada.

Na cosinha e cópa.—Um importante e grande fogão de ferro com pertences de fabricante inglez, 1 fiteiro envidraçado, 2 grandes mezas com pés de ferro e chapas de marmore, 4 cadeiras de ferro com assento de palha, 3 bancos com pés de ferro, 1 grande guarda comidas de columna, 1 lavatorio de madeira, 1 machina para costura, 2 espelhos, 1 escarradeira de louça, 1 quadro, 1 filtro inglez, 3 lampadas a alcool, 1 lote de fios para campa electrica, 2 cantoneiras, 1 mesa tosca, 2 apparadores pequenos, 1 cabriolet para criança, 1 cadeira para menino, 1 prensa com mesa para copiar.

No salão de jantar.—Moderno guarda louças de suspensão com chapa de marmore e 2 aparadores no mesmo estylo, magestoso guarda louças entalhado de Vieux Chene, 1 trinchante do mesmo estylo com chapa de marmore, 2 especiaes mesas de pés de ferro com pedra marmore, 1 sofá e 12 cadeiras autriacas côr de nogueira, 1 solida mesa elastica com 6 taboas e cabeceiras ovaes, 1 quartinheira de columna, 1 porta-chapeos com guarnições de ferro, 4 lindos quadros com oleographia, 4 ditos a aquarella, 1 apparelho de porcelana finissimo completo para jantar tendo 241 peças, 1 dito para chá, 4 fructeiras de porcellana, 4 ditas de bacarat, 4 garrafas de côres para vinho, 4 ditas brancas, 1 chic licoreiro de crystal, 3 compoteiras finas, 1 bello paliteiro de electro plate, 24 conchas lapidadas para sorvete, 1 machina para accender cigarros, 1 serviço completo em vidro de côr para ponche, 1 cesta de metal para pão, copos para champanhe, calices para vinho do Porto, 1 salva para o pão, ... Porto, 1 manteigueira de prata, colheres e garphos do mesmo metal, 1 ferro para engomar a alcool, 2 lamparinas, 13 copinhos de porcellana para creme, 2 baldes de metal, 1 porta-queijo de vidro conchas para azeitonas, pratos para bolos 2 bandejas de madeira, 1 salva de metal, copos para agua, 1 grande lote de porcellana branca para jantar, 1 galheteiro de metal 1 bello centro para mesa, facas e garfos para mesa.

Na segunda sala de jantar—Um grande e moderno guarda pratos, 1 solido buffet com pratileiras de marmore, 1 mesa elastica com 3 taboas, 1 mesa para costura, 3 porta bibelots, 4 quadros a aquarella, 6 ... cadeiras com balanço e diversos jarros para enfeites.

Na sala de leitura—Uma importante estante secretaria de jacarandá 1 solida secretária americana, 1 lavatorio com pedra marmore, 1 guarnição de porcelana para o mesmo, 1 lindo espelho grande com moldura dourada ao estylo art noveaux, 1 grupo de bronze artistico, 2 ... 1 chic porta chapéos com espelho, 1 esphera geographica, 10 ... 1 collecção de livros encadernados obras de direito, historia universal de Cesar Cantú, e mais 80 volumes de diversos escriptores.

No andar superior, grande dormitorio—Bello e modernissimo toilet americano com espelho biseauté, 1 especial commoda com 5 gavetas, uma cama de ferro com lastro de arame para casal, 1 lavatorio com pedra marmore, 1 guarnição de porcelana para o mesmo, 2 mordernas guarda vestidos, 1 cortinado para cama e 1 cupula para o mesmo, lavatorio para menino e um berço de vime.

Nos dormitorios—Dois dormitorios compostos de 1 cama de jacarandá para casal, 2 camas para menino, 2 cabides para sapatos, 2 lavatorios com espelho e pedra marmore, 2 cadeiras com balanço, 1 cesto para roupa, 2 cabides de columnas, diversos quadros, 2 consolos com pedra, 1 marqueza de vinhatico e 2 quadros com passaros seccos.

Na sala de fumar—Uma mobilia com medalhão, encosto de palha, uma jardineira com pedra, 1 grande candelabro com lanternas para cima de mesa, 3 serpentinas de bacarat, 1 bloco de coral, 1 relogio de bronze com redoma de vidro, 3 redomas com passaros seccos, 1 quadro com pintura a oleo, original do celebre pintor Carlos Francisco Felix, do anno MDIIILXI.

No salão de musica—Harmonioso piano em caixa de ebano do afamado fabricante Mason & Hamlin, 1 cadeira para o mesmo, 1 estante para musicas, 1 violino, 1 valiosa conversadeira formada de poltronas forradas a seda tendo no centro um grande jarro com pinturas artisticas, guarnecido de bronze, 1 grupo de 5 cadeiras forradas a seda lavrada e douradas a fogo, 5 capas para as mesmas, 1 divan e 1 poltrona forrada a seda, 2 quadros com pintura gusche, 1 grande tapete para centro, 1 lampada a alcool, 1 columna com quadro bordado a seda, 1 moderno toilet americano com pratileiras de marmore, 3 jarros finos para enfeites 3 grandes quadros em aço e diversos bibelots.

No salão de visitas—Importante piano novo do afamado fabricante Mason & Halin, primorosa mobilia nova a Luiz XV, 2 porta bibelots de bambú, 2 ricos etageres com chapa de marmore e espelhos com vidros biseaut e molduras douradas, 3 lindas cadeiras forradas a pellucia florestada, 2 mesas douradas de fantasia, 2 espelhos quadrados com molduras douradas, 2 quadros com pintura guache e moldura art noveau, 1 columna com candieiro de metal, 1 chic estante para musicas, 2 cadeiras para piano, 5 lanças para cortinados, 5 pares de cortinados de filó para portas, 1 guarnição para cadeira, 1 novo tapete de pellucia para sofá, 3 finos capachos para porta, 2 porta-cartões de metal, 2 columnas de bambú com jarros porta flôres, 1 porta-cartão de de alabastro, 1 mesa para centro forrada a pellucia, 2 porta-flôres com angelicas guarnecidas de metal, 2 grandes ricos jarrões de Sevres com galeria de metal, 1 grande lote de musicas e operas para piano, 2 jarrões japonezes legitimos da imperial fabrica, 2 grandes estatuetas de biscuit, grande quantidade de bibellots, diversos jarros finos para enfeite de sala, e 1 rica colcha de seda côr de ouro.

O agente Vernet, autorisado pela exm.ª sra. d. Annunciada de Moraes e Silva que, mudou de residencia fará leilão dos primorosos moveis e mais objectos existentes na chacara acima, os quaes se recommendam por serem modernos e quasi novos.

Domingo 17 do corrente

Com a chegada do trem que parte da Praça da Republica ás 11 horas em ponto da manhan, parando em todas ás estações.
Na chacara confronte á estação do Caldereiro.

NOTA

O leilão começará pelos animaes.
AVISO—entrega no dia immediato com pagamento a vista.

Agente Gusmão

Agencia, rua Marquez de Olinda n. 33.

LEILÃO

Da mercearia sita á rua Mariz e Barros n. 12.

Constando:

De armação, balcão, fiteiros, carteiras, pipas, barris, balanças e mais utensilios, bebidas finas, cognacs, cervejas, Old tom e outros varios generos de bôa qualidade, louças e mais artigos, que serão vendidos para liquidação da mesma mercearia.

Segunda-feira, 18 do corrente
A'S 11 HORAS

Na mercearia sita á rua Mariz e Barros n. 12.

O agente Gusmão, autorizado pelo proprietario da mercearia acima referida, fará leilão, para pagamento de todos os seus credores, garantindo-se as chaves da casa ao comprador da armação, que se vende livre e desembaraçada de qualquer negocio.

Agente Gusmão

Agencia rua Marquez de Olinda n. 33

LEILÃO

Do escriptorio á rua do Imperador n. 77 1.º andar.

CONSTANDO de:

1 importante secretária, 2 importantes cofres prova de fogo Milnere medindo um, 107 centimetros de altura, 69 centimetros de largura e 66 centimentros de fundo e outro 76 centimetros de altura 60 centimetros de largura e 60 centimetros de fundo, cadeiras de junco, mesas, machina de escrever com caixa e pertences, armarios, balanças, relogios, estantes, carteiras, prensa de copiar, divisão de escriptorio, cabides, prateleiras, grande quantidade de papeis e envelloppes, livros para escriptorio, botões com tinta para escrever, 1 guarda vestido de vinhatico, 1 toilet de jacarandá.

Grande quantidade de obras completas e livros de literatura ingleza e outros artigos que ficaram por se vender no leilão da casa de residencia do illustrissimo sr. J. F. Mackintosch.

Quarta-feira, 20 do corrente
A'S 11 HORAS

Na rua do Imperador n. 77, 1.º andar.

O agente Gusmão, autorizado fará leilão de os todos moveis e objectos do escriptorio acima referido.

AGENTE VERNET

Escriptorio rua M. de Olinda n. 53

Leilão
AO CORRER DO MARTELLO
Da conhecida loja de miudezas
A Bella Italia
A' rua d. Rosa e Silva n. 58
(Antiga Imperatriz)
Quarta-feira, 20 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO

A saber:

Dois fiteiros envidraçados para portas, miudezas, estojos para barbeiros, grande quantidade de rendas nacionaes, fitas, gravatas, galões, seda frouxa para bordar, laminas para espelhos com ..., caixas com papel, tinta eureka York Water, casacos e blusas para senhoras; uma grande quantidade de sellos para collecções, 500 folhas de mata-borrão, varias da collecção de chromos religiosos, 21 balanças novas com pertences e muitos outros artigos que estarão presentes no acto do leilão.

O agente Vernet, autorizado pelo proprietario da conhecida loja a Bella Italia, venderá em leilão todas as mercadorias existentes no estabelecimento acima para liquidação do mesmo.

Quarta-feira, 20 do corrente
Rua dr. Rosa e Silva n. 58
(ANTIGA DA IMPERATRIZ)

ANNUNCIOS FUNEBRES

Commendador Rogoberto Barbosa da Silva

Laureana Gonçalves Lins e Silva, seus cunhados, seus irmãos, o vigario de Amaragy, Bellarmina Dutra e Severino Alvares de Almeida convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma do seu querido esposo, irmão, cunhado, primo e padrinho commendador Rogoberto Barbosa da Silva na matriz da Boa Vista, ás 8 1/2 e na matriz de Amaragy ás 9 horas da manhã de 18 do fluente mez, setimo dia de seu fallecimento.

Agradecem, de coração, a todos que assistirem a esse acto de religião e caridade.

Haverá salva para cartões.

Joaquim Agostinho de Mello

1.º ANNIVERSARIO

A familia de Joaquim Agostinho de Mello convida aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda resar por alma do seu nunca esquecido chefe na matriz de Santo Antonio ás 8 horas da manhan de 2.ª feira 18 do corrente.

Desde já agradece aos que comparecerem.

Commendador Rogoberto Barbosa da Silva

Setimo dia

José Candido Dias e André dos Santos Dias convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu amigo **commendador Rogoberto Barbosa da Silva** mandam celebrar na capella da usina Santa Filonilla, ás 9 horas do dia 19 de maio. Desde já agradecem aos que comparecerem.

Annuncios Maritimos

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O VAPOR INGLEZ

OROPESA

Esperado do sul no dia 17 de maio e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

Esperado da Europa até o dia 6 de junho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUAMO E VALPARAISO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de 3.ª classe para Lisbôa custam 105$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Para carga, trata se com o corrector A. B. Dallas, no mesmo predio, andar terreo.

Para encommendas e outras informações com os

AGENTES
WILSON SONS & C.ª LD.
10—Rua do Commercio—10
(PRIMEIRO ANDAR)

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Nile em 31 de maio
Avon em 7 de junho
Asturias em 21 de junho.
Danube em 28 de junho.
Amazon em 5 de julho.
Thames em 12 de julho.
Aragon em 19 de julho.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Asturias em 28 de maio.
Danube em 5 de junho.
Amazon em 11 de junho
Thames em 19 de junho.
Aragon em 25 de junho.

PAQUETE INGLEZ

CLYDE

E' esperado do sul até o dia 17 de maio, depois de pequena demora seguirá para **S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

Esperado de Europa até o dia 24 de maio e depois de pequena demora seguirá para os portos da **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.**

N. B.—As passagens devem ser compradas até á vespera da chegada do paquete.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até á vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 13.

NAVEGAÇÃO BAHIANA

VAPOR

Marahú

Commandante Muniz Barretto

Esperado do sul até o dia 20 de maio, voltará sem demora para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJU' e BAHIA.

Este vapor é illuminado á luz electrica e tem optimas acommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca.

AGENTES AMORIM FERNANDES & C.ª
Rua do Amorim ns. 46 e 48

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

S. Francisco

Commandante Alfredo Monteiro

Esperado do norte no dia 18, segue no dia 26 de maio, ás 6 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga e encommendas para Amarração, Camocim, Ceará e Aracaty nos dias 21, 22 e 23 e para Mossoró, Macau, Natal e Parahyba nos dias 25 e 26 até á 12 horas da manhan.

Passagens e dinheiro a frete até ás 12 horas da manhan do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana, n. 12
O cessionario,
DOMINGOS DE SAMPAIO FERRAZ.

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

ERLANGEN

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de MADEIRA, LEIXÕES, ROTTERDAN, ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

SERVIÇO COSTEIRO

O PAQUETE

IRIS

Esperado do sul no dia 23 do corrente, sairá para MACAU e MOSSORO'.

O PAQUETE

S. SALVADOR

Esperado do norte no dia 18 do corrente, sairá para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brasileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois, das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se com

M. BUARQUE & C.
RUA DO COMMERCIO N. 14
O GERENTE—Domingos de Sampaio Ferraz

Este vapor é illuminado á luz electrica, e tem optimas acommodações para os senhores passageiros.

O PAQUETE

AACHEN

Esperado do sul no dia 2 de junho, seguirá depois da demora necessaria para **Madeira, Lisbôa, Leixões, Anturpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por falta que não fôr communicada por escripto á agencia dentro de 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo das faltas, se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

HAMBURG AMERIKA LINIE

PAQUETE

ETRURIA

Esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguirá depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação, por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga frete etc. trata se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar.

EDITAES

Directoria geral dos correios

CADERNETAS DE SELLO

De ordem do sr. director geral, faço publico que, desde 21 do corrente, se acham á venda cadernetas contendo 24 sellos das taxas de 50 réis, 100 réis e 200 réis, tendo no reverso uma tabella de franqueamento das correspondencias.

Estas cadernetas, que foram mandadas emittir para maior commodidade do publico, são de custo de 1$300, 2$500 e 4$900, respectivamente para as taxas de 50 réis, 100 réis e 200 réis.

Os sellos constantes das mesmas cadernetas são dos que já se acham em circulação, descriptos no edital desta directoria, de 11 de outubro de 1906.

Sub-directoria dos correios, Capital Federal, 25 de abril de 1908.—(Assignado) *B. Aragão Faria Rocha*, sub-director.

Recebedoria do Estado

Scientifico aos contribuintes abaixo declarados que ficam collectados nos impostos das classes ns. 1 e 27 da tabella A do orçamento em vigor relativos ao 2.º trimestre do 2.º semestre do exercicio corrente:

Rua Dr. Rosa e Silva n. 76—Classe n. 1, (fazendas)—José Gonçalves da Silva Galvão, imposto, 21$08.

Rua Dr. Rosa e Silva n. 11—Classe n. 27, (moveis)—Carlos de Caril, imposto, 25$00.

1.ª secção da Recebedoria do Estado, 16 de maio de 1908.—O escripturario, *J. N. Tolentino de Carvalho Junior.*

Delegacia fiscal do thesouro federal

EDITAL N. 3.

CONCURSO DE 2.ª ENTRANCIA

De ordem do sr. delegado, faço publico para conhecimento dos interessados que, a contar da presente data fica marcado o prazo de 60 dias para ter logar novamente o concurso de 2.ª entrancia annullado pela ordem da directoria do expediente do thesouro federal n. 79 de 10 de março do corrente anno.

As materias do referido concurso são:
Legislação de fazenda.
Pratica de repartição.

Na forma do respectivo art. 10 *in fine*, os candidatos deverão apresentar:
1.º Certidão das notas, que tiverem no ponto de sua repartição.
2.º Attestado do competente chefe sobre a aptidão para o serviço publico.

Ficam dispensados da apresentação de novos documentos os candidatos já inscriptos.

Em 30 de abril de 1908.—O secretario da junta, *Eufrasio de Alcantara*.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA SOB N. 75

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de acôrdo com o artigo 9.º §§ 1 e 2 das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direitos e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

Lote n. 1

Armazem n. 1

Marca A. Bockman n. 717, um pacote vindo de Hamburgo no vapor «Tijuca» descarregado em 19 de setembro de 1907, consignado a A. Bockman, contendo oito kilos de catalogos.

Armazem n. 4

Endereço Fiuza Fernandes n. 24—um pacote vindo pelo vapor «Amazon» descarregado em 30 de outubro de 1907, contendo tres kilos de amostras sem valor;

Marca F. & A ns. 232 e 279, duas caixas vindas de Bordeaux no vapor «Atlantique» descarregadas em 11 de outubro de 1907, consignadas a Neesen & C., contendo oitenta kilos de catalogos.

Armazem n. 5

Marca Amelia Laja—uma mala velha contendo objectos usados e sem valor, vinda pelo vapor «Clyde» descarregada em 15 de janeiro de 1908;

Marca E. C. B. n. 1.736—um fardo vindo da Allemanha no vapor «Cordoba» descarregado em 12 de outubro de 1907, consignado a Ferreira Praça & C., contendo setenta kilos de papel de seda;

Armazem n. 1

Marca 2.323 (num triangulo) n. 12 uma caixa vinda de Hamburgo, no vapor «P. Sigismund» descarregada em 15 de setembro de 1906, consignada a Albino Campos & Irmão, contendo o seguinte: sessenta e sete kilos de caixas de papelão semelhantes ás de botica, cinco kilos de papel para embrulho liso de ambos os lados, seiscentos e cincoenta grammas de cadarço de algodão;

Marca 2.333 (num triangulo) n. 42—uma caixa vinda de Hamburgo no vapor «S. Nicolas» descarregada em 29 de novembro de 1906, consignada á ordem, contendo o seguinte:

Treze kilos de caixa de papelão semelhante ás de botica, um e meio kilo de papel para embrulho, liso de ambos os lados.

Marca J. I. n. 775—uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Assuncion» descarregada em 28 de janeiro de 1907, consignada a Joaquim Innocencio, contendo:

Vinte e um kilos de cartões cortados para visita e outros misteres, quarenta kilos de chapas photographicas—objectos chimicos no valor de cincoenta mil reis;

Marca Geneve (num losango) n. 4002—uma caixa vinda de Liverpool no vapor «Orion» descarregada em 20 de março de 1907, consignada a Manuel Colaço & C., contendo trinta e oito kilos de aço em vergalhão;

Marca S. A. S. I. M., n. 4302,—uma caixa, idem, idem, idem, contendo peças avulsas de ferro fundido para machinas no valor de setenta mil réis;

Marca Rego s/ns—um atado de barricas desmontadas pesando setenta e tres kilos, vindo da Bahia no vapor nacional «Jaboatão» descarregado em 6 de abril de 1907, consignado a William & C.;

Marca C. D. C. n. 777—uma barrica vinda de Liverpool no vapor «Orator» descarregada em 23 de abril de 1907, consignada á ordem, contendo cento e quarenta e oito kilos de bicarbonato de soda;

Marca K. & C. n. 31—uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Assuncion» descarregada em 29 de abril de 1907, consignada a Krause & C. contendo o seguinte:

Trinta e dois relogios de ouro para algibeira sem complicação de systema, trinta relogios de prata para algibeira sem complicação de systema, seiscentos e vinte e quatro relogios de nickel para algibeira sem complicação de systema.

Armazem n. 3

Marca B. S. C. sobre—A (num losango) ns. 386, 387 e 388, tres caixas vindas de Liverpool no vapor «Traveller» descarregadas em 10 de janeiro de 1908, consignadas a Braz Silva & C.ª contendo mil novecentos e trinta e oito kilos de obras não classificadas de chumbo simples.

AVISO

O expediente de 3 % para o continuo leiloeiro será pago pelo arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 16 de maio de 1908.—O inspector interino, *Luiz F. Codeceira.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS SOB N. 71.

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as desta repartição, sob pena de, findo o dito prazo, serão as referidas mercadorias vendidas em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º titulo 5.º da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegarem cousa alguma contra os effeitos de tal venda:

Armazem n. 4.

Marca F. O. ns. 9858 a 9877, vinte barris vindos de Bordeaux no vapor francez «Chili» descarregado em 28 fevereiro de 1908, consignados á ordem;

Marca F. P. C. ns. 1, 101, 101 e s/n, quatro caixas vindas de New-York no vapor «Sport Prince» descarregadas em 29 de outubro de 1907, consignados á ordem;

Marca M. A. L. sobre T C n. 22 uma caixa vinda de Southampton no vapor «Nile», descarregada em 31 de outubro de 1907, consignada á ordem;

Armazem n. 1.

Marca M. C. C. C. n. 6757 uma caixa vinda de Hamburgo no vapor «Assuncion» descarregada em 1.º de maio de 1907, consignada a Manuel Colaço & C.;

Mesma marca n. 5953, uma caixa vinda de Liverpool no vapor «Matador» descarregada em 7 de agosto de 1907, consignada aos mesmos;

Marca G. B. C. n. 671 uma barrica vinda de Hamburgo no vapor allemão «Tijuca» descarregada em 20 de setembro de 1907, consignada a Guimarães Braga & C.;

Endereço M. Santos n. 2. um pacote vindo pelo vapor «Traveller» descarregado em 21 de outubro de 1907, consignado a Mendonça Santos & C.;

Endereço J. L. Teixeira n. 23 um pacote idem, idem, idem, consignado ao endereçado;

Marca A. D. C. V. (numa cruz) ns. 1222, 1223 e 1224, tres caixas, idem idem, idem em 24 de outubro de 1907, consignadas a A. D. Carneiro Vianna;

Marca B. C sobre E n. 10470, uma caixa, idem, idem, idem, consignada a J. W. Medeiros;

Marca XXX n. 1471, um fardo, idem, idem, consignado a Gonçalves Cunha, & C.;

Marca G. B. C, ns. 7, 8 e 6, tres caixas vindas de New York no vapor «Acre» descarregadas em 25 de outubro de 1907, consignadas a Guimarães Braga & C.;

Mesma marca ns. 9, 12, 13 e 14, quatro barricas, idem, idem, idem;

Marca B. C. sobre E n. 10470 B. uma caixa vinda pelo vapor «Traveller» descarregada em 20 de outubro de 1907, consignada a J. W. Medeiros & C.;

Marca XXX n. 1472, uma caixa idem, idem, idem, consignada a Gonçalves Cunha & C.;

Marca P. D. F. C. s/n, uma caixa vinda pelo vapor «Aachen» descarregada em 30 de outubro de 1907, consignada a Pereira e Faria & C.;

Marca A. D. C. V. n. 109, uma caixa, idem, idem, idem, consignada a A. D. Carneiro Vianna.

Alfandega de Pernambuco, 1.º de maio de 1908.—O inspector interino, *Luiz F. Codeceira.*

Concurso de praticantes de 2.ª classe

De ordem do sr. dr. administrador dos correios deste Estado, faço publico para conhecimento dos interessados que se acha aberta na 1.ª secção, a contar desta data e até o dia 2 de junho proximo vindouro, das 10 horas da manhan ás 3 da tarde, nos dias uteis, a inscripção de candidatos ao concurso a realisar se no alludido mez para preenchimento das vagas que occorrerem, de praticantes de 2.ª classe. Os candidatos deverão ter de 18 a 30 annos de edade, bom procedimento, gozar de boa saude e estar vaccinados *recentemente*, tudo provado com documentos bastantes e com firmas reconhecidas por tabellião publico, annexos taes documentos aos requerimentos de inscripção; e exhibirão provas de conhecer as linguas portugueza e franceza, a geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brasil, arithmetica até a theoria das proporções inclusive; sendo motivo de preferencia o reconhecimento de alguma ou algumas das materias seguintes: desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

O concurso será valido, por um anno, a contar da data da ultima prova, bastando uma nota má para inhabilitar o candidato.

Os candidatos não classificados e os reprovados só poderão de novo concorrer depois de um anno, contado da data da terminação de todas as provas. Não será admittido o candidato que deixar de instruir o seu requerimento com qualquer dos documentos comprobatorios dos requisitos exigidos neste edital, ou que os não apresente devidamente legalizados, ou ainda que, sendo extrangeiro de origem, deixe de exhibir titulo de naturalização; sendo que a inscripção só se tornará effectiva com a assignatura do proprio candidato em livro especial existente na 1.ª secção.

1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, Recife, em 4 de maio de 1908. O 3.º official.—*Olympio Galvão.*

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, aos 14 de maio de 1908

Por esta secretaria se faz publico que Julio Santos requereu a transferencia de sua fabrica de camisas, da rua coronel Lamenha n. 39 para o logar Barbalho, freguezia do Poço e collocar um motor á gazolina, de força de vinte e dois cavallos.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º cap. 4 tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, póde representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—*Francisco Fragoso Filho*, 1.º official.

ALUGA-SE barato o 2.º andar n. 15 largo do Corpo Santo, tem muitos commodos para familia, á tratar com A. A. Gomes Penna, rua Duque de Caxias n. 56 «Loja do Anjo».

ALUGAM-SE—Commodos na rua do Jardim n. 45.

ALUGA-SE a casa terrea n. 18, á rua de S. Cecilia, proxima ao mercado de S. José, com agua; a tratar na rua Vidal de Negreiros, 129.

AMA.—Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar para uma casa com tres pessôas; a tratar na rua Imperial n. 161.

ALUGA-SE a loja do predio sito á rua Vidal de Negreiros n. 141. Tem agua. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE o 1.º andar do predio sito á rua Marcilio Dias n. 56. Tem agua. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE o predio sito á rua Marquez de Olinda n. 6. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.—Narciso Maia & C.

ALUGA-SE o armazem de recolher á rua do Encanamento n. 4, edificação moderna, a tratar na rua Vidal de Negreiros, 129.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE a casa sita no Parnamerim a travessa do Marques n. 11, a tratar com Couto Vianna na rua do Brum n. 71.

ALUGA-SE a bôa casa sita á estrada do Monteiro n. 63, estando ladrilhada a tijolo, caiada e pintada, com agua e gaz a tratar com Couto Vianna, á rua do Brum n. 71.

ALUGA-SE o 1.º andar do predio da rua do Livramento n. 21, com 5 quartos, á tratar na loja do mesmo predio.

BOM PONTO.—Vende-se uma quitanda sita á rua das Trincheiras n. 41; a tratar na mesma.

COSTURA E ENGOMMADO—Offerece-se para desempenhar bem estes serviços, em casa de familia, uma costureira e engommadeira. Quem precisar deixe carta neste escriptorio com as iniciaes C A S.

COSINHEIRA—Precisa se de uma que saiba bem cosinhar; paga-se bem; á rua Duque de Caxias n. 91.

CAVALLOS e outros animaes domesticos. O linimento VICTORIA é de effeito rapido e garantido em todos os casos de rheumatismo muscular e articular, paralysia, myosites, esparavões, arthrites, esforços tendinosos com ou sem manqueira, esforços da espadua e outras entosses antigas, periostite, tumores molles ou duros, catharros, anginas, bronchites e pleurisias. O linimento VICTORIA recommenda-se pela rapidez e segurança dos effeitos. Preço 3.000 rs. o frasco. Deposito na Drogaria Silva.—58, Rua Marquez de Olinda, 60.

EMPREGADO—Offerece-se um para qualquer ramo do commercio, sabendo a lingua ingleza, dando fiador de sua conducta. Quem precisar deixe carta neste escriptorio com as iniciaes C. S. N.

ESTEVÃO GALHARDO, ex-veterinario do esquadrão de cavallaria estadual, recebe chamados para os serviços de sua profissão, podendo ser procurado em sua residencia á rua do Socêgo n. 10, ou por telephone á cocheira do Agra, Pombal.

ELIXIR SANITIVO cura as molestias da bôca e da garganta. Tel-o em casa um vidro é ter-se tranquilidade da familia.

HIPPOPHILO, é um pó veterinario formulado pelo dr. Sampaio de Andrade, como o melhor anti-catharral conhecido. E' indicado em todos os casos das vias respiratorias dos cavallos, que se manifestem por tosse, corrimento nasal, ronqueira, cansaço pulmonar etc. O frasco contém 6 doses para uso diario e custa o frasco 5.000 rs. 58, Rua Marquez de Olinda, 60.

MOBILIA—A pessôa que quizer comprar, dirija-se á travessa Barão de Lucena n. 18 1.º andar.

OFFERECE uma mulher de bôa conducta que dá disso informações de pessôa bôa para tomar conta de uma casa de homem solteiro ou viuvo de que tem muita pratica de todo trabalho, a tratar na rua do Marquez do Herval n. 177.—Recife.

PRECISA SE de uma mulher que dê bôas informações, para costura e engommados de casa de pouca familia; a tratar rua das Pernambucanas n. 46 A, chalet.

PRECISA SE de uma ama que cozinhe bem para pouca familia, rua das Pernambucanas n. 46 A, chalet.

PRECISA SE de uma perita cosinheira; quem não estiver, em condições não se apresente e de uma copeira arrumadeira com muita pratica á tratar na rua Barão da Victoria n. 3 2.º andar,

PRECISA SE de uma cosinheira e de uma ama para serviços leves, á rua Dr. Rosa e Silva n. 44, 1.º andar.

VENDE-SE um pequeno sitio com casa bem arborizada em Areias, a tratar na mesma casa n. 134.

VENDE-SE a casa n. 20, perto do Ponto de parada, sita á rua da S. Cruz dos Milagres em Olinda, tratar na rua Lomas Valentinas n. 92.

COMMERCIO

DIA 16 DE MAIO

CAMBIO

O mercado monetario abriu a 15 1/32 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, os bancos offereciam sacar a 15 1/16, fechando o mercado nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 15 1/32.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega a 15 1/16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a..... 15 3/16 e fechou nesta posição.

Titulos na praça

Fundos publicos:	VALORES	COTAÇÕES
Apolices Geraes 5 %	1:000$	1:015$
Apolices do Estado 7 %	1:000$	770$
Apolices do Estado 5 %	1:000$	630$
Apolices de usinas 7 %	1:000$	770$
Apolices municipaes:		
Juros de 8 %	100$	82$
Juros de 8 %	1:000$	820$
Bancos:		
Banco do Recife	100$	80$
Banco de Pernambuco	100$	sem cot
B. C. Real (let. hyp. 6 %)	100$	83$
Idem idem 7 %	100$	93$
Banco Emissor	100$	sem cot.
Banco das Classes	100$	70$
Banco Popular	100$	sem cot.
C. de estrada de ferro:		
Trilhos U. de Olinda	200$	300$
C. de ferro carril:		
Ferro Carril	100$	125$
C. de Navegação:		
Serviços Maritimos	100$	20$ e 25$
P. de Navegação	100$	sem cot.
C.C. de Tecidos:		
Tecidos da Torre	200$	360$
Tecidos Paulista	200$	300$
Tecidos Camaragibe	17$	ao par
Canhamo e Juta	200$	175$
Braz, Silva & C.ª	200$	ao par
Tecidos de Goyanna	100$	ao par
C. de Seguros:		
Phenix	800$	350$
Amphitrite	400$	42$
Indemnisadora	300$	320$
Iris	400$	ao par
A. Nacional	....	sem cot.
C. diversas:		
Beberibe	300$	65$

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 1$000 a 1$100, firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 2$000 a 2$100 firme, conforme o grão.

Algodão, ao preço de 14$200, vendido para fabrica, mercado firme.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de	$	a	$
Usinas baixas de	$	a	$
Crystallizados de	6$300	a	6$700
Demeraras de	$	a	4$800
Brancos de	5$600	a	6$300
Somenos de	4$600	a	4$800
Mascavados de	3$600	a	3$800
Brutos seccos de	3$600	a	3$800
Brutos mellados de	$	a	$
Retame	1$500	a	1$600

Borracha de mangabeira, kilo, conforme a qualidade, de 800 a 1$200.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 1$400 a 2$000 o kilo.

Café, cotam-se a 6$200 nominal.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensaccados a 950 réis e a granel a 820 réis.

Cêra de carnauba, cotações nominaes de 20$000 a 23$000, conforme a qualidade.

Couros seccos, a 850 reis.

Couros verdes, a 700 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacáo, cota-se a 10$000 por 15 kilos.

Farinha de mandioca, do Estado a 10$000.

Feijão mulatinho, a 25$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de.... 2$900 os 15 kilos firme.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros, sem casco a 60$, firme.

Milho, cota-se, genero do Estado a 160 réis.

Pelles de cabra, a 1$400.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$200.

Sola, meio nominal, conforme a qualidade de 5$ a 12$.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

DIA 15

PREÇOS DO DIA

Carne verde de	600	a	1$000	o kilo
Dita de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	800	a	1$000	a cuia
Feijão de	2$000	a	3$000	a cuia
Milho	800	a	900	a cuia
Gomma		a	1$600	a cuia

ENTRADAS

Fructas	16	cargas
Legumes	4	cargas
Peixe	522	kilos
Cereaes	48	cargas

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1907 A 1908

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 18 a 23 de maio de 1908.

Aguardente (cachaça), litro	145
Alcool, litro	300
Algodão em pluma ou rama, kilo	903
Assucar refinado, idem	477
Dito de usina, kilo	430
Dito crystal	430
Branco	430
Dito demerara, idem	320
Dito somenos, kilo	313
Dito mascavado, idem	200
Bagas de mamona, kilo	190
Borracha de mangabeira, idem	1$200
Borracha de maniçoba, idem	2$200
Caroços de algodão, kilo	053
Cêra de carnaúba, idem	1$600
Couros seccos espichados, kilo	800
Couros seccos salgados kilo	800
Couros verdes kilo	500
Farinha de mandioca, idem	226
Feijão, idem	400
Milho, idem	170
Ouro, gramma	650
Prata, gramma	007

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 16 de maio de 1908.
O administrador.—*Trindade Henriques.*
O chefe.—*J. Alves de Albuquerque.*

EXPORTAÇÃO

DIA 16

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Clyde* para Leixões: Azevedo & C 5 caixas com 200 kilos de doce.

Para o interior despacharam:

No vapor *Parahyba*, para Rio de Janeiro: Pereira Pinto & C. 78 pipas com 37800 litros de alcool; Pinto Ferreira & C 23 pipas com 14182 litros de alcool e 25 pipas com 17665 litros de aguardente.

Para Santos: Alvares Quental 1 caixa com 180 kilos de vaquetas e 20 caixas com 1260 kilos de doce: Silva Guimarães & C 1000 saccos com 60000 kilos de assucar somenos; H. da Silva Loyo & C 500 saccos com 30000 kilos de assucar somenos e 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado; Pinto Alves & C 2000 saccos com 120000 kilos de assucar mascavado.

No vapor *Itacolomy*, para Pelotas: Pereira Pinto & C 4/2 pipas com 1200 litros de alcool

Para Itacoatiara: Medeiros & C 8 pipas com 4366 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro: Barros Filho 230 saccos com 16100 kilos de côcos; Medeiros & C 50 barris com 4250 litros de aguardente e 5 barris 425 litros de alcool

No vapor *Aracaty*, para Pará: Amorim & Cardoso 115/2, 20/4 barricas e 90 saccos com 20015 kilos de assucar branco e 50 saccos com 3750 kilos de assucar crystal; A. Jovino da Fonseca 50/2 barricas e 30 saccos com 6800 kilos de assucar usina.

Para Maranhão: A. Jovino da Fonseca 5/2 barricas com 445 kilos de assucar usina, 50 saccos com 3000 kilos de assucar demerara e 30/2 barricas com 2850 kilos de assucar somenos.

No vapor *Acre*, para Bahia: Alvares Quental 1 caixa com 177 kilos de vaquetas, 1 fardo 290 kilos de raspas de couro e 25 caixas com 1500 kilos de doce.

Para Rio de Janeiro: Alvares Quental 6 caixas com 1116 kilos de vaquetas e 12 fardos com 3180 kilos de raspas de couro: Loureiro Barbosa & C 20 caixas com 140 kilos de doce.

No vapor *Una*, para Penedo: Azevedo & C 1 caixa com 49 kilos de rotulos impressos; John Krause 15 saccos com 900 kilos de feijão.

No vapor *Continente*, para Camocim: Moreira & C 2 caixas com 130 kilos de rotulos impressos.

Para Mossoró: Moreira & C 3 caixas com 150 kilos de papel para cigarros.

No hiate *Aurora 2.º*, para Natal: E. Guedes & Duarte 1 caixa com 12 kilos de velas de cêra e 4 saccos com 240 kilos de arroz: Pereira Pinto & C 10 barris com 610 litros de alcool; Santos Araujo & C 200 caixas com 5700 kilos de sabão.

Para Mossoró: Loureiro Barbosa & C 30 barris com 2550 litros de aguardente, 10 saccos com 750 kilos de assucar usina, 5 saccos com 375 kilos de assucar branco, 30 saccos com 1800 kilos de arroz, 25 saccos com 550 kilos de sabão, 2 caixas com 12 kilos de massas, 1 caixa com 5 kilos de velas e 1 barril com 80 litros de vinho.

No hiate *Regencia*, para Camocim: Miranda Souza & C 2 caixas com 130 kilos de pregos de ferro.

Na barcaça *Paquete*, para Pontezinha: H. Lundgren 600 pranchões de pinho.

Na barcaça *Estrella do Mar*, para Mamanguape: Santos Araujo & C 120 caixas com 2610 kilos de sabão.

Na barcaça *Tontina*, para Mamanguape: Amorim Fernandes & C, 30 saccos com 1800 kilos de arroz.

Na barcaça *Parahyba*: para Parahyba: Pinto Alves & C. 40 saccos com 3000 kilos de assucar crystal

Na barcaça *Aurea*, para Natal: Loureiro Barbosa & C 12 saccos com 720 kilos de arroz: M. Soares Filho, 5 barris com 425 litros de alcool.

No vapor nacional *Aracaty*, para Pará: Silva Guimarães & C, 120 saccos com 9000 kilos de assucar branco; Taborda & C, 285 2 50/4 barricas e 100 saccos com 35530 kilos de assucar branco; Rossback Irmão & C, 50 saccos com 2950 kilos de farello de caroços de algodão; Loyo & C 275/2, 20/4 3/8 barricas e 5 saccos com 27850 kilos de assucar branco e 50 saccos com 3750 kilos de assucar crystal.

No vapor inglez *Continente*, para Camocim: Antonio Cruz & C. 25 caixas com 200 litros de vinho de fructas; Fonseca Irmãos & C, 10 caixas com 850 kilos de sabão.

Para Natal: Claudio Ribeiro, 1 caixa com 8 kilos de perfumarias, 2 caixas com 30 kilos de velas de cêra.

No vapor nacional *Itacolomy*, para Rio Grande do Sul: Rosa Borges & C. 200 saccos com 15451 kilos de algodão em rama; Pereira Pinto & C, 15 barris com 1230 litros de alcool.

No vapor nacional *Acre*, para Rio de Janeiro: Pereira Pinto & C, 30 pipas e 25 tuneis com 29575 litros de alcool; Oscar Amorim & C, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco, 500 saccos com 30000 kilos de assucar somenos, 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Una*, para Penedo: Ferreira Rodrigues & C. 10 caixas e 1 atado com 286 kilos de sabão, 1 lata com 20 kilos de phosphoros, 6 saccos com 450 kilos de café, 1 caixa com 60 kilos de doce, 2/2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

Para Aracaty: Ferreira Rodrigues & C, 2 ancoras com 80 litros de vinho de fructas.

No hiate *Regencia*, para Camocim: Gonçalves Pereira & C, 15 caixas com 120 litros de cidra; Amorim Fernandes & C. 25 saccos com 1875 kilos de assucar somenos, 5 saccos com 375 kilos de assucar crystal, 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado, 3 garrafões com 48 litros de aguardente, 5/4 barricas com 250 kilos de assucar crystal.

Na barcaça *Aurea*, para Mossoró; Loureiro Barbosa & C, 1 caixa com 40 kilos de doce, 1 caixa com 60 kilos de banha.

Na barcaça *Estrella do Mar*, para Mamanguape: L. Barbosa & C, 150 saccos com 6750 kilos de farinha de mandioca.

Na barcaça *Parahyba*, para Parahyba: Loureiro Barbosa & C. 25 caixas com 200 litros de aguardente, 3 caixas com 315 kilos de massa de tomate.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Acre*, entrado de Nova-York e escala, em 15 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Maranhão

Algodão 4 encapados a João Carlos Coelho

Morim 2 fardos a Fernando Silva & C, 2 a Ventura Matheus & C.

Vapor inglez *Hughenden*, entrado de Nova York, em 16 e consignado a Companhia Lloyd Brasileiro.

Artigos de algodão 3 caixas a Narciso Maia & C, 4 a Machado Pereira & C.

Arame farpado e outros artigos 480 volumes a Alvares de Carvalho & C.

Arados 32 caixas á ordem, 30 ao barão de Suassuna 12 ao Syndicato A Regional de Jaboatão.

Arados e outros artigos 11 volumes á ordem.

Artigos de aluminio 1 caixa a Manuel Colaço & C.

Armas de fogo 5 caixas a M. Almeida & C

Artigos de agricultura, algodão manufacturado e outros artigos 4 volumes á ordem.

Banha 15 caixas a F. Ferreira & C.

Couro 1 caixa á ordem.

Calçados de pellimento 6 caixas a M Braga & C.

Eixos 165 caixas a Miranda Souza & C.

Fructas em conservas 20 caixas á ordem.

Ferragem e outros artigos 40 volumes á ordem.

Farinha de trigo 4100 barricas á ordem, 1000 a H. Forster & C, 500 a R. Borges & C

Globos de vidro, material electrico e outros artigos 6 volumes a Manuel Almeida & C.

Garafas vasias 22 caixas a A. P. Braga Guimarães.

Joias falsas e outros artigos 10 volumes a Manuel Colaço & C.

Kerozene 200 caixas á ordem!

Leite condensado 3 caixas á ordem.

Mercadorias 7 volumes a Rossback Brasil & C, 64 ao barão de Suassuna, 10 á ordem, 1 a Manuel Colaço & C, 2 a Franco Ferreira & C.

Manteiga 15 caixas Franco Ferreira & C.

Moveis 12 volumes á ordem.

Navalha 1 caixa a Ferreira & C.

Productos chimicos 20 caixas a F. Carneiro & Guimarães, 3 a A. P. Braga Guimarães.

Perfumaria 1 caixa a Moreira Braga & C.

Papel 1 caixa a R. M. Costa & Filhos.

Papel carbonado e outros artigos 6 volumes aos mesmos

Papel e outros artigos 6 volumes á ordem.

Petroleo refinado 5000 caixas a Aquino Fonseca & C.

Succo de uva 25 caixas a Amorim Silva & C.

Tinta colorida 1 caixa a Amstein & C.

Vidros, productos pharmaceuticos e outros artigos 19 volumes a Guimarães Braga & C.

Vidros e artigos para lampada 20 volumes á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de maio

ALFANDEGA

Rendimentos do dia 1 a 15	616 317$958
Idem do dia 16	55 548$101
	671 866$059

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 15	263.687$170
Consumo do dia 16	2.645$220
Exportação	14 747$140
Estatistica	6 3$340
Diversos impostos	6 212$330
	287.895$200

CAIXA ECONOMICA

Dia 16: Entrada de depositos	36.753$000
Saidas, idem, idem	9.459$000
Saldo para a diferença	27.294$000
A pagar de liquidações e por conta	57.273$847

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 14	55 162$497
Idem do dia 14	4 770$371
	59.932$868

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de maio

Aracaty, do sul hoje
Homer, de Buenos Aires hoje.
Canoé, de Santos e esc. hoje.
Oropesa, do sul amh.
Clyde, do sul amh.
Guarany, do sul amh.
S. Salvador, do norte amh á tarde.
Gunther, de Nova-York amh.
Itauna do sul amh.
Marahú, do sul a 20.
Erlangem, do sul a 20.
S. Francisco, do norte a 20.
Araguary, do sul a 21.
Atlantique, da Europa a 21.
Pará do sul a 23.
Iris, do sul a 23.
Cromart, da Europa a 23.
Etruria, da Europa a 23.
Araguaya, do sul a 24.
Mossoró, do sul a 28.
Asturias, da Europa a 28.
Chili, do sul a 31.
Nile, do sul a 31.

VAPORES A SAIR

Mez de maio

Rio e Santos *Parahyba*, hoje ás 2 h.
Pará e esc *Aracaty*, hoje ás 12 h.
Liverpool e esc. *Oropesa*, hoje ás 2 h.
Southampton *Clyde*, hoje ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Itacolomy*, a 18.
Pará e esc. *Canoé*, amh ás 4 h.
Santos e esc. *Hughenden*, amh ás 2 h.
Santos e esc. *Gunther*, a 19 ás 2 h.
Rio e esc. *S. Salvador*, a 19 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Guarany*, a 20 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Atlantique*, a 21 á 1 h.
Santos e esc. *Erlangem*, a 21 ás 4 h.
Bahia e esc. *Marahú*, a 22 ás 4 h.
Manáos e esc. *Pará*, a 23 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Itauna*, a 23 ás 4 h.
Pará e esc. *Araguary*, a 23 ás 4 h.
Santos, *Etruria*, a 23 ás 4 h.
Macáu e Mossoró *Iris*, a 24 ás 2 h.
Santos e esc. *Cromart*, a 24 ás 2 h.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 24 ás 2 h.
Amarração e esc. *S. Francisco*, a 26 ás 4.
Buenos Aires e esc. *Asturias*, a 28 á 1 h.
Liverpool e esc. *Navigator*, a 29 ás 4 h.
Manáos e esc. *Mossoró*, a 30 ás 2 h.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 31 ás 4 h.
Southampton e esc. *Nile*, a 31 ás 5 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Aracaty*, v. generos.
Vapor nacional *Itacolomy*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Parahyba*, v. generos.
Palhabote nacional *Reinder*, em lastro.
Escuna nacional *D. Thereza* v. generos.
Vapor austriaco *Rabinia* v. generos.
Vapor inglez *Navigator* v. generos.
Vapor inglez *Hughenden* v. generos.
Vapor inglez *Dufferyn Manor*, carga carvão.
Barca ingleza *Norma*, ...
Rebocador chileno *La Salvadora*, provisões.

DIA 16—ENTRADAS

Nova-York 19 dias, vapor inglez *Hughenden*, de 2.000 toneladas, commandante J. Jones, equipagem 27, carga v. generos, a M. Buarque & C.

Alto Mar, 7 dias, vapor inglez *Norseman*, de 790 toneladas, commandante M. Arthur, equipagem 83, carga apparelhos telegraphicos.

Liverpool e escala 20 dias, vapor inglez *Navigator*, de 1648 toneladas, commandante Adolph A. Norbruy, equipagem 34, carga varios generos, a Julius von Sohsten.

Rio e escala, vapor nacional *Acre*, commandante Reis Junior.

Aracajú e escala, vapor nacional *Una*, commandante M. Andrade, carga varios generos.

Santos e escala, vapor austriaco *Melpomene*, commandante R. Radonavich, carga varios generos.

Maranhão e escala, vapor nacional *Continente* commandante Joaquim F. Bichão, carga varios generos.

Passageiros

Chegados do norte no vapor nacional *Acre*, no dia 16 do corrente:

PARÁ—José Rebusteila, Antonio Santiago, José F. da Silva, Juventino Motta e 3 pessôas de sua familia, Laurentino Amorim e Raul Dickman.
CEARÁ—Raul Heyner.
PARAHYBA—C. E. James e E. Geoseman.

London Bank & Brazilian Ltd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da **Hespanha**, e contra as seguintes da **Austria**.

Bodenbach—Vienna.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Brunn.
Fetsch—Pilsen.